



Gustavo Henn

biblioteconomia  
paraconcursos  
omelhordoblog  
2008-2011



# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

<b>PARTE I-TEXTOS.....</b>	<b>11</b>
COMEÇOU? VÁ ATÉ O FIM.....	12
TWITTER PARA CONCURSOS EM BIBLIOTECONOMIA.....	13
MELHORES ARTIGOS DE 2010.....	14
QUANTAS PÁGINAS VOCÊ LÊ POR HORA?.....	16
QUESTÃO ERRADA.....	17
ADEUS 2009, E OBRIGADO PELOS LIVROS.....	18
PERSISTIR PARA ACERTAR.....	20
CONCURSEIRO NÃO PEDE, CONSEGUE.....	21
SLOGANS DA INDÚSTRIA DOS CONCURSOS.....	22
AS ETAPAS DO SERVIÇO DE REFERÊNCIA POR GROGAN E NICE.....	24
DICAS GERAIS PARA A PROVA DO CESPE (C OU E).....	24
A IMPORTÂNCIA DE CONFERIR O GABARITO.....	27
A LEI DE LOTKA E OS CONCURSOS.....	28
BIBLIOGRAFIA PARA CONCURSOS.....	30
TENTAR, ERRAR, CORRIGIR, TENTAR NOVAMENTE.....	35
BALANÇO DE 2008.....	37
HUMILDADE INTELECTUAL.....	40
QUESTÕES DE JUROS SIMPLES.....	43
ENTREVISTA COM ANDRÉ LUIZ ALCÂNTARA.....	46

ENTREVISTA COM MARINA SCARDOVELLI.....	56
ENTREVISTA COM CARLA TORRES.....	62
ENTREVISTA COM LEANDRO FONSECA.....	67
 <b>PARTE II - ANÁLISE DE PROVAS.....</b>	<b>73</b>
CONCURSO FINEP ANÁLISE DE PROVA.....	74
CONCURSO IFAL ANÁLISE DE PROVA.....	80
CONCURSO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – ANÁLISE DE PROVA.....	85
CONCURSOS DOS CORREIOS ECT ANÁLISE DE PROVA.....	89
CONCURSO DA UNESP – ANÁLISE DE PROVA.....	91
CONCURSO UFPE/UFRPE ANÁLISE DE PROVA.....	97
CONCURSO DA UNESP ANÁLISE DE PROVA.....	102
CONCURSO DO INSTITUTO EVANDRO CHAGAS ANÁLISE DE PROVA.....	107
CONCURSO DO TRF 4 REGIÃO, ANÁLISE DE PROVA.....	113
CONCURSO DA ALESP ANÁLISE DE PROVA.....	124
CONCURSO DA PETROBRÁS ANÁLISE DE PROVA.....	130
CONCURSO DO DNPM ANÁLISE DE PROVA.....	137
CONCURSO TRE PIAUÍ – ANÁLISE DAS QUESTÕES SOBRE CDU.....	142
CONCURSO BNDES ANÁLISE DE PROVA.....	146
CONCURSO DA UDESC.....	155
CONCURSO DA UNIPAMPA – ANÁLISE DE PROVA.....	159
CONCURSO DA UNIFESP – ANÁLISE DE PROVA.....	164
IFCE – ANÁLISE DE PROVA.....	170
UFPR – ANÁLISE DE PROVA.....	180
UTFPR ANÁLISE DE PROVA.....	183

UFMS – ANÁLISE DE PROVA.....	189
UFRN, ANÁLISE DE PROVA.....	195
CEFET RJ – ANÁLISE DE PROVA.....	205
CODESA 2008 – ANÁLISE DE PROVA.....	207
TRT 2 – ANÁLISE DE PROVA.....	213
SENADO – ANÁLISE DE PROVA.....	220
SEDUC-PE – ANÁLISE DE PROVA.....	227

## Agradecimentos

Um longo trabalho é resultado de muito esforço conjunto. Sozinho, não teria sequer iniciado o Blog Biblioteconomia Para Concursos. Para chegar em 5 anos de existência, contei com a ajuda, o apoio e o incentivo de inúmeras pessoas, próximas e distantes, mas que sempre se disponibilizaram para manter o blog no ar. Temo esquecer o nome de alguns, por isso esta lista não é fechada nem definitiva.

Agradeço a

Todos os leitores do blog de hoje, de ontem e de sempre. Vocês que mandam.

Aos inúmeros amigos que fiz ao longo deste tempo. Leitores do blog, leitores dos livros, alunos presenciais e à distância.

A Rodrigo Galvão, Fabiano Caruso, Moreno Barros, Alex Lennine, Tiago Murakami, Bibliotecários Sem Fronteiras, Leandro Fonseca, Biblioconcursos, Henrique Ferreira, Cauê Goulart, Gustavo Nogueira, Lucio Dias, Victor Tagore, Thesaurus, Professor Briquet de Lemos e editora, Ana Jesuína, Ana Roberta Mota, Sandryne Barreto, Denise Bacellar, Glauco Terra, Francisco Falconi, Diogo Barbosa, Adriana Lorente, Ludimila Lemos de Carvalho, Elideusa Mendes.

Agradeço especialmente aos entrevistados deste livro, Carla Torres, André Alcântara, Marina Scardovelli e Leandro Fonseca.

E agradeço a você que por qualquer motivo leu, compartilhou, baixou, enviou ou divulgou de alguma forma este livro.

**Dedico a minha família.**

**“Nada resiste ao esforço.”**

Antonio Rodrigo Minotauro Nogueira, lutador.

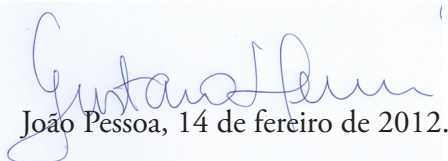
## **Apresentação**

Este livro reúne os melhores posts do blog Biblioteconomia Para Concursos no período de 2008 a 2011. Além disso, traz alguns comentários extras e acréscimos em alguns posts, exclusivos. Escolher os melhores posts de um blog não é tarefa fácil. Exige antes de tudo frieza, para de forma racional priorizar critérios de qualidade e relevância e não apenas gosto pessoal do autor. De qualquer forma, não faltam aqui os textos escritos sob emoção, as críticas escritas de cabeça quente. Como também estão presentes os posts que foram trabalhados por meses e semanas.

Dividi o livro em 2 partes. Na primeira, estão os textos sobre vários aspectos que envolvem a preparação para concursos. As entrevistas, que considero o ponto alto do blog, ficaram no fim da primeira parte e estão fora da ordem cronológica. A segunda parte traz as análises de prova do blog, em um bom número. As análises são importantes pois criticam as questões, mostrando aos que estudam facetas que talvez desconheçam.

Espero que este livro possa ajudar bibliotecári@s e estudantes de biblioteconomia em uma melhor preparação para concursos. Mas desejo mesmo que possa ajudar a serem melhores profissionais, comprometidos com o cunho ético e humanista da missão do bibliotecário.

Força nos estudos!



João Pessoa, 14 de fevereiro de 2012.









# **PARTE I**

## **TEXTOS**



## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

### COMEÇOU? VÁ ATÉ O FIM.

by GUSTAVO HENN on 07/09/2011

Em julho, depois de 6 anos, voltei a treinar jiu-jitsu. Sempre gostei de esportes, sempre gostei de artes marciais. Nunca tinha praticado antes e durante 6 meses em 2005 experimentei a arte suave do jiu-jitsu. Estava curtindo demais, estava empolgado, participaria de campeonatos, conseguiria a graduação (mudança de faixa). De repente, parei. Achei que seria por pouco tempo mas a verdade é que só retomei agora. Só que agora é muito mais difícil. Não tenho a mesma idade nem o mesmo peso nem o mesmo tempo. São 6 anos a mais e 120 kilos. Sinto muito mais dor, não me recupero tão fácil. Por ser muito pesado, as contusões são mais frequentes. Como tenho hoje várias atividades e os treinos são à noite, já não tenho a mesma capacidade cognitiva para aproveitar as aulas. Então bateu esta semana um verdadeiro arrependimento por ter abandonado algo que comecei e deixei sem ter uma razão verdadeira.

Inevitavelmente associei isso aos concursos. Quantas pessoas eu conheço, amigos e alunos, que começam a estudar para concursos, passam 6 meses estudando, dedicando-se, e depois param, deixam pra lá, desistem? Se não vai até o fim, para que começar? Precisamos ser justos conosco. Seis meses, ou 6 dias, ou 6 horas, ou 6 minutos é muito tempo para ser desperdiçado em algo que não vai servir para nada se não formos até o fim. Conheço pessoas que dizem algo do tipo “foi preciso fazer isso 3 anos para descobrir que não gosto disso”. Verdade ou uma autopiedade para disfarçar o arrependimento? Pior do que isso é abandonar algo do que você gosta, que te dá prazer, ou que vai te ajudar a alcançar um objetivo maior. Imagine passar 6 anos sem estudar. A dificuldade do retorno será enorme. Tudo vai ser muito mais difícil e as chances de desistência será maior. Não desista. Começou vá até o fim, seja nos estudos para concursos, no

jiu-jitsu, no que for. O tempo é um bem muito valioso para ser investido em algo que não nos acrescenta.

Força nos estudos!!!

## **TWITTER PARA CONCURSOS EM BIBLIOTECONOMIA**

by GUSTAVO HENN on 18/04/2011

Alguns perfis legais para seguir se você está estudando para concursos em biblioteconomia.

### **Pessoas**

@leandrofonseca

@gildaqueiroz

@marinamacambyra

Biblioteconomia

@biblioconcursos

@bibliotecno

@febab

@pesquisamundi

@bibliocomics

Editoras

@thesauruslivros

@antoniobriquet

### **Bibliotecas**

@fbn

@biblio\_pucrio

@bcunicap

Força nos estudos!!!!

# O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

## MELHORES ARTIGOS DE 2010

by GUSTAVO HENN on 18/12/2010

Fiz uma lista com os melhores artigos publicados em 2010. O critério único foi a contribuição desses artigos para os que estão se preparando para concursos públicos. Pesquisei em todas as revistas brasileiras. É engraçado como algumas revistas estão seguindo o mal exemplo da Ciência da Informação do IBICT e deixando pra publicar os números de 2010 em 2011. É um atraso sem tamanho na comunicação científica. Parabéns para os periódicos que levam a periodicidade a sério.

A lista é pessoal. Boa leitura.

A biblioteca universitária na encruzilhada, Murilo Bastos da Cunha\*

Organização da Informação e Terminologia: a abordagem onomasiológica, por Hagar Espanha Gomes\* e Maria Luiza de Almeida Campos e Ludmila dos Santos Guimarães

Uma terminologia sobre suicídio, Alice Ferry de Moraes

Bases filosóficas de la organización de la información, Miguel Angel Rendon Rojas, Lizbeth Berenice Herrera Delgado

A Usabilidade nos Estudos de Uso da Informação: em cena, usuários e sistemas interativos de informação, Luciana Ferreira da Costa, Francisca Arruda Ramalho

Bases epistemológicas y operativas de la didáctica del resumen documental: un enfoque basado en la competencia resumidora,

Monica Izquierdo Alonso, Carmen Sánchez Domínguez

A doação da biblioteca João do Rio ao Real Gabinete Português de Leitura: aspectos de uma história pouco conhecida\*\*, Fabiano Cataldo de Azevedo

Uma outra face dos metadados: informações para a gestão da preservação digital, Luís Fernando Sayão

Card Sorting: noções sobre a técnica para teste e desenvolvimento de categorizações e vocabulários, Mauricio Marques de Faria

Classificação facetada: um olhar sobre a construção de estruturas semânticas, Elizabeth Andrade Duarte

A tríade identidade, ética e informação na biblioteconomia brasileira: análise sobre o código de ética do bibliotecário, Jonathas Luiz Carvalho Silva

Bibliometria na avaliação de periódicos científicos, por Ana Gabriela Clipes Ferreira

Considerações teóricas aligeiradas sobre a catalogação e sua aplicação, Eliane Serrão Alves Mey\*, Naira Christofolletti Silveira

A importância do empirismo inglês para as linguagens documentárias, por Solange Puntel Mostafa e Denise Viuniski da Nova Cruz

A noção de documento: de Otlet aos dias de hoje, por Cristina Dotta Ortega e Marilda Lopes Ginez de Lara



## **O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos**

A organização da informação e a comunicação científica: implicações para os profissionais e usuários da informação, Gisele Vasconcelos Dziekaniak

Evolução teórico-metodológica dos estudos de comportamento informacional de usuários, Kelley Cristine Gonçalves Dias Gasque, Sely Maria de Souza Costa

Bibliotecas brasileiras vistas pelos viajantes no século XIX, Luiz Antonio Gonçalves da Silva\*\*

\* São autores que estão acima de tudo. Só publicam textos de alta qualidade, sem a pressa e a pressão da obrigação de publicar.

\*\* Um belo texto. História. Bibliotecário também é cultura.

Força nos estudos!!!

### **QUANTAS PÁGINAS VOCÊ LÊ POR HORA?**

by GUSTAVO HENN on 13/03/2010

Um colega me fez essa pergunta. Eu respondi que, em condições favoráveis, ou seja, livros fáceis de ler (bem escritos), com letra confortável, espaçamento, etc., leio coisa de 100 páginas ou mais. Ele disse que, estudando para concursos, só consegue ler 12. Lembro que quando eu estudava para concursos, alguns livros eu li em um dia de estudo. Claro, Indexação de Lancaster leva alguns dias. Mas Planejamento, de Almeida, leva 2 horas no máximo. 12 páginas por hora, em qualquer situação, é muito pouco.

Vale a pena fazer um levantamento de quantas páginas se consegue ler por hora? Vale. Você pode identificar se está num ritmo bom ou

não. Se está havendo interferência. Entre outras coisas que podem ajudar nos seus estudos. Se você lê pouco, se force a ler mais. Ler é também uma atividade física, não só mental. Tem gente que acha que leitura é uma atividade apenas mental. Não é. É igual a achar que piloto de F1 e jogador de xadrez não precisa cuidar do físico. Precisam estar muito bem em forma, são atletas. E físico é somente treino. Ficar 3, 4, ou mais horas sentado numa cadeira, debruçado em uma mesa, e manter a concentração é difícil. Não se alcança isso do dia pra noite. É preciso aquilo tudo que a gente fala aqui: disciplina, perseverança, força de vontade. Comece devagar, mesmo que leia 12 páginas por hora. Com o tempo isso irá aumentar e, quando você menos esperar, estará lendo livros inteiros em 1 ou 2 horas. Se você quer mesmo ser aprovado em concursos públicos, comece o quanto antes.

Força nos estudos!!!

### **QUESTÃO ERRADA**

by GUSTAVO HENN on 02/03/2010

Esta questão foi da prova da Prefeitura de Araucária, PR, enviada pelo amigo Douglas. Obrigado.

Vejamos a questão abaixo, sobre ordem de arquivamento da CDU.

38 – Em conformidade com a CDU, estabeleça a ordem correta de arquivamento dos seguintes números:

1- 622.341.1+619.1

2- 622.341.1:338.124.4

3- 622.341.1(430)

4- 622.341.1/2

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

5- 622.341.1

Assinale a alternativa correspondente à ordem correta.

- \*a) 1 – 3 – 4 – 5 – 2.
- b) 4 – 3 – 2 – 1 – 5.
- c) 2 – 4 – 3 – 5 – 1.
- d) 4 – 2 – 1 – 3 – 5.
- e) 3 – 2 – 1 – 5 – 4.

A ordem de arquivamento é do geral para o específico. Por isso, o número com o + é o primeiro. Logo depois, viria a barra, aí em uma forma abreviada – 4. Depois, viria o número puro, que está no número 5. Mas essa resposta, como vemos, não existe.

Espero que tenham entrado com recurso nessa questão.

Força nos estudos!!!

### ADEUS 2009, E OBRIGADO PELOS LIVROS

by GUSTAVO HENN on 23/12/2009

Chegamos ao fim de 2009. Para este blog e para este blogueiro, foi um ano e tanto. Sobretudo, em 2009 pude confirmar que a “expectativa é véspera da frustração”. Por isso, a retrospectiva é apenas do que já aconteceu e não do que gostaria que acontecesse nem do que poderia ter acontecido.

Ministrei cursos em Porto Alegre, Natal e Curitiba. Debati sobre biblioteconomia em Fortaleza, Recife e João Pessoa. Até aula de matemática para concursos eu me atrevi a realizar. Conheci muita gente em 2009, e agradeço a todos que me acompanharam durante o ano.

Em 2009 lancei meu primeiro livro infantil, Rabo de Palha, edições Bagaço. É algo que considero muito especial, pois me trouxe novamente a literatura, de quem não quero mais me separar tanto. Em 2009 dei continuidade à pesquisa do mestrado, sobre e-commerce de livros e arquitetura da informação. Muitos leitores deste blog participaram, sou muito grato por isso.

Em 2009 eu perdi 7 quilos. Voltei a jogar uma bolinha e desde setembro sou aluno de uma academia de boxe.

Em 2009 presenciei o sucesso e o crescimento intelecto/profissional de vários amigos, o que me deixou muito feliz. Minha esposa se tornou professora do DCI/UFPB. Meu irmão se destacando como graduando em direito, até com artigo em revista jurídica. Rod Galvão, cada vez mais deixando sua inteligência e competência superarem as dificuldades mundanas, agora é um ergonomista. Um grande amigo foi morar em SP em busca de uma vida melhor. Moreno no doutorado.

A ExtraLibris “voltou ao básico” e publicou excelentes artigos em 2009, ajudei a traduzir alguns. Fui blogueiro convidado do BSF. E recebi em minha casa para conversas sobre bibliófilos Tiago Murakami, Gustavo Nogueira e Jonathas Carvalho.

Em 2009 eu li “Vão-se os dias e eu fico”, de Edson Nery da Fonseca. Sem dúvida, a melhor leitura de um ano repleto de ótimas leituras. Tornei-me sócio benemérito da UBE-PE. Comemorei meu aniversário lendo poesias com os amigos.

Fiz um curso de tutor em EAD em 2009. E me viciiei no Twitter. Em 2009 fizemos uma super promoção de natal aqui no blog.



## **O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos**

Não participei de nenhum evento de biblio em 2009.

Em 2009, pensei seriamente em fechar ou parar de atualizar o blog. E isto foi decidido. Mas por uma virada do destino, uma folha seca que pesou um bocado, este blog se manteve.

Como dito, em 2009 pude confirmar que a “expectativa é véspera da frustração”. Por isso, nada de expectativas para 2010. Seja o que for, que estejamos vivos. Até 2010!

Força nos estudos!!!

### **PERSISTIR PARA ACERTAR**

by GUSTAVO HENN on 17/12/2009

Acabei quase nesse instante a leitura do excelente Fora de Série, Outliers, de Malcolm Gladwell – leiam os livros de Gladwell, todos são muito bons.

O livro trata de como as pessoas extremamente bem sucedidas – incluindo aí Mozart, Bill Gates e os Beatles, entre outros – chegaram onde chegaram. Terá sido por um toque divino especial? Um QI acima da média? Terá sido talento específico para a atividade escolhida? ou simplesmente sorte? O livro apenas esclareceu o que eu já sabia: sucesso é resultado direto do trabalho. E a diferença básica entre os extremamente bem sucedidos e os apenas bem sucedidos é que os primeiros se esforçaram muito, mas muito mais, extremamente mais do que os segundos – além, é claro, de uns curiosos detalhes que o livro apresenta.

Em determinado momento, quando o autor fala sobre o motivo

dos orientais (chineses, japoneses, coreanos, etc.) se saírem muito melhor em matemática do que os ocidentais, o ponto chave para isso é trabalho. Matemática não é difícil, apenas exige mais esforço que outras matérias. Só que os orientais estão acostumados a trabalhar mais do que os ocidentais. E lá pelas tantas o autor diz que em um teste, enquanto os ocidentais levavam cerca de 9 minutos refletindo e se esforçando para responder uma questão, os orientais levavam 13 minutos refletindo e se esforçando para responder a questão – antes de abandoná-la ou encontrar a resposta. Vejam que a diferença é gritante, é de quase 50% a mais de esforço.

Eu sempre repito em minhas aulas, e aqui no blog, algo que minha mãe diz: não desista da questão. O que ela quer dizer com isso é: se esforce mais para acertar a questão. Não chute qualquer coisa nem simplesmente passe para a próxima. Lute, trabalhe para acertar a questão. Com certeza, a diferença entre os que são bem sucedidos em concursos, e na vida, é justamente a capacidade de se esforçar por mais tempo para acertar uma única questão a mais.

Força nos estudos!

## **CONCURSEIRO NÃO PEDE, CONSEGUE**

by GUSTAVO HENN on 19/11/2009

O lema punk era “do it yourself”, algo do tipo: faça você mesmo. A idéia é mostrar que cada um é capaz de fazer o que for. Se faz bem ou mal, aí é outra questão. Mas todos somos capazes de fazer qualquer coisa.

Pensei nisso pois de uns tempos pra cá tem sido frequente os pedidos no blog do tipo: “me envie material disso ou daquilo”,

## **O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos**

“envie para meu e-mail a apostila tal”, já teve um assim “me envie o texto que irei fazer a prova amanhã, por favor”. Para mim, com uma longa experiência de concursos, já são 6 anos dedicados, quem começa assim já começa errado. Explico.

O concurseiro de verdade é proativo, curioso e até autodidata (com algum exagero da palavra). Os melhores concurseiros que conheci não pediam nada para não correr o risco de perder tempo esperando nem de depender de outrem. Concurseiro só pode contar consigo mesmo, “essa é a real”.

Conheço gente que no lugar de pedir livro emprestado pediu dinheiro (qualquer moedinha serve) para várias pessoas até ter o suficiente para comprar o livro necessário. Conheço gente que na falta de um bom livro com questões criou o seu próprio banco de questões. Entre inúmeros casos bem sucedidos.

Concurseiro não pede, consegue. Concurseiro não pede, cria. Concurseiro não espera, faz. Concurseiro não espera, estuda.

Se você ainda está nessa de pedir, reveja sua estratégia antes que seja tarde.

Força no estudos!!!

### **SLOGANS DA INDÚSTRIA DOS CONCURSOS**

by GUSTAVO HENN on 14/09/2009

De uns 2 anos pra cá a indústria dos concursos, envolvendo cursos preparatórios, editoras, empresas que fazem concursos, e outros quetais acirraram a concorrência entre si. O que é bom por um lado

e ruim por outro. É preciso atenção para reconhecer quem é quem e assim não cair numa furada. Para vender mais, essa indústria apela para milagres, para sonhos, que em geral se transformam naquela “solução tabajara” que diz algo como “compre nosso livro”, “faça nosso curso” e “seus problemas acabaram” ou então “realize seu sonho”. Vejam por exemplo este slogan da Fundação La Salle que organiza o concurso do GHC:

Trazemos o que de melhor existe para ajudá-lo a concretizar seu sonho...Concurso!

Péssimo, pra não dizer pior. Concurso não é o sonho de ninguém. O que as pessoas querem e se esforçam para conseguir é a aprovação no melhor emprego para elas. O que não significa o que paga mais, nem o que trabalha menos. É o que mais agrada. Não tem só esse exemplo, tem inúmeros outros. Já cansei de dizer para os mais íntimos que fazem cursinhos preparatórios por aqui (que duram meses, até ano) que muitas das “dicas” que esses professores dão ajudam na verdade para que o candidato seja eternamente candidato – e assim continue aluno deles. Desconfie sempre de cursinhos, livros, pessoas que dizem algo do tipo “entre aqui e seja aprovado”. Não existe isso. Um cursinho sozinho, um livro, uma aula, seja o que for, por si apenas não aprova ninguém. Não garante nada. O sucesso em um concurso é resultado de uma conjunção de atitudes e esforços, não mero acaso.

Aproveitam-se disso pois as pessoas querem o “menor esforço”. É igual a emagrecer. “Emagreça sem esforço” é slogan de muitos produtos por aí. Você acredita nisso? É o mesmo princípio. Quer ser aprovado? Estude bastante, por vários livros, com vários professores, faça vários cursos. Não ache que apenas 1 resolve.

## **O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos**

Por isso, desconfiem sempre das “soluções tabajaras” que existem por aí.

Força nos estudos!!!

### **AS ETAPAS DO SERVIÇO DE REFERÊNCIA POR GROGAN E NICE**

by GUSTAVO HENN on 22/06/2009

Há tempos eu venho trabalhando num modelo visual para as etapas do serviço de referência que fizesse um comparativo entre os modelos de Grogan e de Nice Figueiredo. Finalmente, cheguei em algo que vale a pena mostrar. Claro, é preciso descontar minha total falta de talento para desenhos. Mas acho que dá para entender visualmente o que significa cada etapa.

De qualquer forma, o trabalho continua. Quem quiser sugerir, ou mesmo fazer algo com base na figura, agradeço bastante.

Força nos estudos!!!

### **DICAS GERAIS PARA A PROVA DO CESPE (C OU E)**

by GUSTAVO HENN on 13/07/2009

O CESPE costuma fazer provas em que cada questão vale ponto positivo ou negativo, e cada questão só tem duas opções, ou Certo ou Errado. Por terem valor de ponto positivo ou ponto negativo, ou seja, uma errada anula uma certa ou, em alguns casos, duas ou mais erradas anulam uma certa, nem sempre as melhores posições vão para quem acertou mais. Vão para quem conhece melhor o

que sabe e o que não sabe. É preciso ter uma consciência muito grande para resistir à tentação de chutar uma questão em que se tem 50% de chances de acertar. No entanto, uma das principais organizadoras de concursos do país não utiliza este método à toa e sem dúvida se aproveita disso para avaliar, também, amaturidade do candidato. Quanto mais maduro e experiente, mais cauteloso. Há um tempo eu venho refletindo sobre como fazer esse tipo de prova com melhor proveito. Minha experiência é em provas de biblio, no entanto, as provas de biblio também tem conteúdo geral. Logo, acredito, que essas dicas possam servir para as provas desse tipo em geral. Contudo, são dicas minhas, pessoais. Sugiro uma leitura atenta e reflexão antes de descartar ou considerar.

- Leia cada enunciado com bastante atenção. Leia mais de uma vez antes de tentar responder.
- Desconfie sempre que houver uma conjunção adversativa (mas, porém, contudo, todavia, etc.) ou que haja algo em desacordo com a oração anterior (p.ex. ... a desvantagem desse processo, o problema desse processo).
- As questões aparecem em blocos dentro do mesmo assunto. Por vezes, a resposta de uma está no enunciado de outra. Leia com calma para identificar isso.
- Quando a questão parece ser muito difícil, muito específica, em geral, está certa. Eles colocam muita informação, palavras difíceis, pra dar a impressão de errada. Mas saber identificar uma questão desse tipo é para quem estudou muito. Portanto, não recomendo marcar nada sem ler com atenção o enunciado. E, na dúvida, é melhor deixar em branco.



## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

- Se você tiver certeza da quantidade que acertou, pode valer a pena marcar questões com insegurança. Embora isso seja o menos indicado.
- É sempre mais fácil identificar uma afirmativa errada do que um correta, pois o erro “salta aos olhos” – é por isso que criticar é mais fácil que elogiar. Por isso, releia e reveja se de repente você marcou um número grande de questões como corretas – mas não deixe de reler e rever todas as suas respostas.
- Faça simulados com provas deste tipo. Separe uma prova, ou peça para alguém criar uma, e simule o concurso. O mesmo tempo de prova, o mesmo tipo de cadeira, o mesmo tipo de ambiente se for possível. Pois é uma prova mais cansativa e mais tensa do que o normal.
- Ao final da prova, conte quantas questões você acha que acertou, quantas você não tem certeza e quantas deixou em branco. Faça os cálculos e veja qual seria sua nota. Ao sair o gabarito, veja se ficou próximo do que você achou. Quanto mais próximo ficar, é sinal de que os seus estudos estão no caminho certo, o método e a forma de estudos que você está adotando está dando resultados. Se ficar distante, ou seja, você acha que acertou 80% da prova e na verdade acertou bem menos, então será preciso mudar radicalmente seus métodos de estudos.

Essas são as minhas dicas. Agradeço quem quiser compartilhar as suas.

Força nos estudos!!!

## **A IMPORTÂNCIA DE CONFERIR O GABARITO**

by GUSTAVO HENN on 20/07/2009

Confira o gabarito assim que ele for liberado. Tem gente que não gosta, que não se sente bem. Mas isso é perder tempo, pois ao conferir o gabarito você já sabe se foi bem ou mal, e, principalmente, sabe em que foi bem e em que foi mal. Reveja as questões que errou e identifique a razão de ter errado.

Em geral os erros ocorrem por três razões:

- 1 – você não estudou o assunto e chutou qualquer coisa;
- 2 – houve desatenção na leitura ou na hora de marcar o gabarito, mas você sabia a resposta;
- 3 – você raciocinou errado;

Se o erro foi por conta da razão 1, procure logo a bibliografia do assunto e estude. Se faltou aprofundar no assunto, aprofunde. Se o erro foi da razão 2, procure simular mais situações de prova, inclusive com a marcação do gabarito, pois pode ter acontecido a desatenção por cansaço ou por falta de foco na questão, pois são várias questões e vários assuntos para refletir em pouco tempo e isso acontece. Se for pela razão 3, procure estudar melhor o assunto, e de preferência procure uma bibliografia diferente da que você está estudando, talvez com uma linguagem mais voltada para concursos.

Força nos estudos!!

# O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

## A LEI DE LOTKA E OS CONCURSOS

by GUSTAVO HENN on 03/08/2009

O que é que a primeira lei bibliométrica pode ter a ver com concursos? Muita, mas muita coisa. Primeiro, vamos entender do que trata a Lei de Lotka lendo o que diz este que talvez seja o mais claro artigo sobre bibliometria publicado aqui no Brasil.

Lotka descobriu que uma larga proporção da literatura científica é produzida por um pequeno número de autores, e um grande número de pequenos produtores se iguala, em produção, ao reduzido número de grandes produtores. A partir daí formulou a lei dos quadrados inversos:  $y_x = 6/p^2x_a$ , onde  $y_x$  é a frequência de autores publicando número  $x$  de trabalhos e  $a$  é um valor constante para cada campo científico (2 para físicos e 1,89 para químicos, por exemplo).

Lotka descobriu que, digamos, se uma área tem 1000 artigos publicados, 700 desses artigos foram escritos por 20 autores, enquanto que os outros 300 foram escritos por 200 autores. Claro que isso é apenas para questão ilustrativa.

Como essa Lei de Lotka era inteligente mas precisava amadurecer, vieram críticas e estudos até que Price que a partir de estudos realizados entre 1965 e 1971 concluiu que 1/3 da literatura é produzida por menos de 1/10 dos autores mais produtivos, levando a uma média de 3,5 documentos por autor de 60% dos autores produzindo um único documento. Logo depois foi formulada a lei do elitismo de Price: o número de membros da elite corresponde à raiz quadrada do número total de autores, e a metade do total da produção é considerado o critério para se saber se a elite é produtiva ou não.

Então, de acordo com a lei do elitismo de Price, que é baseada na Lei de Lotka, se uma área tem 100 autores, apenas 10 realmente publicam, e para saber se essa elite é produtiva ou não, é preciso que ela seja responsável por metade do total da produção. Ou seja, se houve 500 artigos publicados, esses 10 teriam que ser responsáveis por pelo menos 250 deles.

Isso se reflete nos concursos. Pelos meus estudos, apenas por observação e empirismo, entre 70% e 80% de qualquer prova de biblioteconomia pode ser respondida por esta bibliografia básica, que corresponde a no máximo 20% do que foi publicado na área. Então, com 20% do que foi publicado (uma elite de publicações) é possível responder até 80% de uma prova. E aí ocorre o ponto de desequilíbrio (leiam este livro, é impressionante). Pois para responder os 20% restantes da prova, você terá que estudar os 80% restantes do que foi produzido na área. Não é curioso? Claro, para concursos não é preciso levar isso tão ao pé da letra. O que quero com isso, é chamar atenção para a importância de se ler bastante além da bibliografia básica da área. Pois o que a Lei de Lotka diz é correto e faz todo sentido.

Assim, acabo de formular a Lei de Gustavo Henn para concursos: 20% de tudo o que foi publicado em uma área pode responder a até 80% de uma prova. No entanto, para responder aos 20% restantes da prova, é preciso estudar pelo menos a metade dos 80% restantes de tudo o que foi publicado na área.

Ainda tenho que melhorar a Lei. Mas a essência é essa: ampliar o leque do que é estudado, pois uma questão, uma única questão, faz muita diferença ou toda diferença. O que é básico, seu concorrente também estudou. Logo, você tem que estudar muito mais do que

# O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

a bibliografia básica.

Força nos estudos!!!

## BIBLIOGRAFIA PARA CONCURSOS

by GUSTAVO HENN on 26/03/2009

Há um tempo atrás escrevi um post com vários livros empilhados. Agora, repeti o feito, com livros mais atualizados, embora outros possuam edição mais recente.

Essa é a lista geral. Separei os livros por assunto, e irei comentar cada um deles, da forma mais detalhada possível. obs.: Em breve colocarei os links para os livros.

### *Missão do bibliotecário, Ortega y Gasset*

Livro fundamental. Uma palestra do pensador espanhol Ortega y Gasset em um congresso para bibliotecários e que consegue esclarecer a missão do bibliotecário com reflexões filosóficas. Leitura básica para qualquer bibliotecário.

### *Elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções..., Simone Weitzel*

Nesse texto, a professora Simone Weitzel consegue reunir de forma rápida tudo que envolve a política de desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias. Já foi pedido em concursos várias vezes.

### *Introdução ao controle bibliográfico, Bernadete Campello*

Único livro sobre o tema, atualmente em segunda edição, traz os principais pontos e instrumentos do controle bibliográfico universal. Já foi mais pedido em concursos, mas infelizmente o tema controle bibliográfico não vem sendo exigido com frequências

nas provas dos últimos anos.

*Ético e deontologia, Francisco das Chagas*

O Professor Francisco das Chagas explica ética e deontologia de uma maneira bem compreensível, além de tratar de vários códigos e manifestos que fazem parte da vida do profissional bibliotecário.

*Técnicas modernas de preservação e recuperação de acervos bibliográficos Auxiliar de biblioteca, Iza Araujo e Divina Aparecida da Silva*

Único livro sobre o tema. Muito bom. Mesmo para profissionais de nível superior, o livro ajuda a entender conceitos básicos de biblioteca.

*Da Ciência da Informação revisitada aos sistemas humanos de informação, Jaime Robredo*

Livro muito rico e muito pessoal. O Professor Robredo coloca aqui, na minha opinião, a sua visão e vivência da Ciência da Informação. Vem sendo redescoberto em concursos.

*Textos avançados em referência e informação, Nice de Figueiredo*

É um dos clássicos da área. Antes de Grogan, Nice de Figueiredo já tratava de referência no Brasil. Ainda é um livro bem solicitado em concursos.

*Informação Jurídica teoria e prática, Edilenice Passos (ORG)*

Depois do livro de Cecília Atienza, de 1979, foi o primeiro livro digamos assim sobre o tema da informação jurídicas. Reúne textos de vários autores comprometidos com a área. Já não é tão comum em concursos pois nos últimos anos surgiram livros específicos sobre o tema, mas sua leitura ainda é fundamental para entender a temática.

*Introdução às fontes de informação, Bernardete Campello e Paulo da Terra (ORG)*

Livro muito bom e leve sobre fontes de informação. Vários autores, todos especialistas no que tratam, explicando diversos tipos de fontes de informação.

*Introdução ao Microisís, Cristina Ortega*

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

Único livro, ou pelo menos o mais conhecido, sobre o tema no Brasil. Vale a leitura para entender o que é e como funciona o Microisís.

*Organização da informação na web, Ailton Feitosa*

Bom livro, traz conceitos sobre organização da informação, metadados, entre outros.

*Para entender as linguagens documentárias*

Livro excelente que faz jus ao título. É uma aula introdutória às linguagens documentárias, um perfeito ponto de partida para avançar nos estudos da indexação, dos tesouros, etc.

*A prática do serviço de referência, Denis Grogan*

A Bíblia do serviço de referência. Bastante exigido em concursos.

*Glossário de Biblioteconomia, Arquivologia, Comunicação, Ciência da Informação, Beatriz Alves de Sousa*

Importante para compreender conceitos básicos da nossa área.

*Os caminhos do trabalho científico, José Carneiro de Miranda e Heloísa Gusmão*

*Conversa sobre normalização de textos acadêmicos, Bernardina Freire*

A autora conseguiu transformar um assunto extremamente técnico em um tema gostoso e interessante.

*Documentos acadêmicos, Maria Aparecida Caldas et al*

De forma corajosa, as autoras explicam todas as normas que envolvem o tratamento de documentos acadêmicos.

*Diagnóstico em bibliotecas públicas, Adalberto Rodrigues*

Livro excelente, muito bom de ler. Mostra a importância de se pensar na biblioteca pública como uma instituição que deve prezar pela qualidade.

*Concursos públicos em biblioteconomia: índice bibliográfico, Simone Dib, Neusa Cardim, Maria José Moreira*

Incrível livro, resultado de um trabalho monumental. As autoras encontraram a fonte de onde bebem os elaboradores das provas de concursos de biblioteconomia e ciência da informação.



*Planejamento de bibliotecas e serviços de informação, Maria C. Barbosa de Almeida*

A Bíblia do planejamento. Provavelmente o livro mais solicitado em concursos públicos de biblioteconomia.

*Concursos públicos em biblioteconomia: estudo e prática, Simone Dib, Neusa Cardim, Maria José Moreira*

As autoras explicam questões de concursos com os textos originais, direto da fonte. Leitura obrigatória para quem se prepara para concursos.

*Manual de catalogação, Gioconda Faldini (ORG)*

Livro antigo, da década de 80, mas que ensina catalogação como poucos. Ficha catalográfica por ficha catalográfica, os autores explicam o uso de cada regra do AACR2. Apesar de desatualizado em alguns pontos, ainda é uma importante fonte de estudos.

*Para saber mais: fontes de informação em ciência e tecnologia, Murilo Bastos da Cunha/Manual de Fontes de Informação(2010)*

Livro excelente, o livro mais importante, na minha visão, sobre o tema das fontes de informação no Brasil.

*Fontes de informação para pesquisa em direito, Edilenice Passos e Lucivaldo Barros*

Livro muito bom, traz tudo sobre informação jurídica e ainda as várias fontes de informação jurídica. Apresenta conceitos jurídicos, tipologia da informação jurídica. Excelente.

*História da biblioteconomia brasileira, César Augusto Castro*

Livro de leitura obrigatória para qualquer bibliotecário. É uma verdadeira ode aos que fizeram a história da biblioteconomia neste país. Um livro belo e emocionante.

*A longa viagem da biblioteca dos reis, Lilian Schwarz*

*Indexação e resumos, Lancaster*

A Bíblia da indexação. Seguramente um dos livros mais exigidos em concursos.

*Biblioteconomia para concursos, Gustavo Henn (ORG)*

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

Advogando em causa própria, foi o primeiro livro voltado para concursos em biblioteconomia. Traz questões e seus comentários, em um formato próprio para o estudo.

*A Biblioteca eletrônica, Jennifer Rowley*

Apesar da tradução pecar, é um livro muito importante. Deixou de ser tão exigido em concursos, mas ainda deve ser estudado.

*A Biblioteca digital, Anna Maria Tammara e Alberto Salarelli*

O melhor livro sobre o tema. Apresenta com precisão conceitos de biblioteca digital, seus recursos, seus instrumentos e como o bibliotecário deve se comportar diante disso. Vem sendo cada vez mais explorado em concursos.

*Catálogo de recursos bibliográficos AACR2 em MARC 21, Antonio Memória Ribeiro*

A Bíblia do AACR2. Explica e exemplifica o uso das principais regras junto ao MARC21.

*Princípios de marketing, Kotler*

A Bíblia do Marketing.

*Introdução à teoria geral da Administração, Chiavenato*

A Bíblia da Administração.

*Organização e métodos, Antonio Cury*

A Bíblia do O&M e qualidade.

*Introdução à biblioteconomia, Edson Nery da Fonseca*

Na minha opinião, o melhor livro da biblioteconomia brasileira. Leitura obrigatória.

*Fontes de informação para pesquisadores, Bernardete Campello*

*Catálogo no plural, Eliane Serrão Alves Mey, Naira Silveira*

Livro que mostra uma visão humana da catalogação. Introduz a história da catalogação e dos catálogos e chega até o momento de encruzilhada atual, diante de RDA, RFRB, DUBLIN CORE, etc.

*Fontes de informação jurídica, Andréia Gonçalves da Silva*

Excelente livro para entender o mundo da informação jurídica. Traz vários exemplo, modelos e um glossário fundamental.

*Análise de assunto, Eduardo Wense Dias e Madalena Naves*

Livro fundamental para entender a primeira etapa da indexação, que é a análise de assunto. Traz bom referencial teórico e exemplos.

*Informação seletiva, mediação e tecnologia, Leonardo Fernandes Souto*

Um dos poucos livros sobre o tema, apresenta 3 gerações dos serviços de DSI. Leitura muito gostosa.

*Introdução à RDA, Chris Oliver*

O único livro sobre o tema, só isso já mostra sua importância. É um livro introdutório, mas deixa claro que o RDA é uma realidade.

*CDD e CDU, Maura Duarte Moreira Guarido*

É um livro didático, bem aplicado para a graduação e para quem quer entender as principais classificações bibliográficas utilizadas no Brasil. Traz grande número de exemplos e de exercícios.

*Avaliação qualitativa e quantitativa numa biblioteca universitária, Bárbara Júlia Menezello Leitão*

Faz uma introdução ao métodos de avaliação e se prende aos grupos de foco, cada vez mais utilizados.

Força nos estudos!

**TENTAR, ERRAR, CORRIGIR, TENTAR NOVAMENTE...**

by GUSTAVO HENN on 12/02/2009

Este mês de fevereiro é um mês bem cheio, tanto que estou escrevendo pouco por aqui.

Explico.

Primeiro, tive uma experiência e tanto escrevendo no Bibliotecários Sem Fronteiras. Quem não conhece, vá conhecer.

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

Segundo, estou de cabeça no projeto do mestrado, que tem data marcada para a qualificação, que é 27/02/2009, às 8 horas, na UFPB. Estejam convidados, agradeço a todos que puderem ir ou mesmo torcer por mim.

Mas o tópico aqui é falar de tentativa, erro, correção e nova tentativa. Vivenciei duas experiências em concursos para professor nesta semana passada que quero compartilhar.

A primeira foi comigo mesmo. Resolvi concorrer para uma vaga de Professor Substituto do curso de Arquivologia da UEPB. Esse tipo de concurso só tem duas provas: prova didática e prova de título. O sorteio do ponto da prova didática ocorre 24 horas antes da prova. E o candidato tem 50 minutos para a aula, e deve aproveitar todos eles. Eu preparei meus slides bem apresentáveis, plano de aula ficou legal, pensei em fazer isso e aquilo, escrever no quadro, andar pra lá e pra cá. Mas não fiz o principal: simular a aula, especialmente para saber se daria 50 minutos.

Resultado: dei a aula em 15 minutos, fui reprovado.

A outra experiência aconteceu com minha esposa, Geysa Flávia, que também concorria para professor, mas para o quadro efetivo do Departamento de CI da UFPB. Eram 2 vagas, 3 concorrentes fortes. Para este concurso, são 3 provas. Didática, de títulos e prova escrita. Com pesos respectivos de 4, 3 e 3.

A primeira prova foi a escrita. Geysa tirou 72, a concorrente A tirou 85, a concorrente B tirou 82. Uma diferença alta, pois se multiplicarmos pelo peso, a diferença vai para 30 pontos ( $82 - 72 = 10$ .  $10 \times 3 = 30$ ). Mas ela não se deixou abalar e se preparou

fortemente para a aula didática. Existem vários detalhes da aula didática que mereceriam um psot só para eles. Mas posso dizer que ela fez tudo certo, inclusive usou os 50 minutos. Mas ainda não foi a melhor nota. Ela ficou com 85, a concorrente A com 81 e a concorrente B com 88. Mas aí veio a prova de títulos, e ela acabou disparando. Ficou com 100, concorrente A com 62 e concorrente B com 58. Acabou passando em primeiro lugar.

Não se pode desistir por conta de um resultado desfavorável. É preciso melhorar sempre, pois como diria aquele folclórico jogador de futebol, “o jogo só acaba quando termina”.

Parabéns a Geysa pela aprovação.

Força nos estudos!!!

## **BALANÇO DE 2008**

by GUSTAVO HENN on 23/12/2008

Estou fechando o ano de 2008. Foi um ano maravilhoso, cheio de surpresas, alegrias, conquistas e amigos, e mais um futuro bibliotecário na família. Se vai ser bibliotecário eu não sei, mas ele come papel. De verdade.

Em JANEIRO começamos a colocar os direcionamentos da ExtraLibris para 2008, este blog esteve em pleno vapor. Fiz minha inscrição para o mestrado e estava me preparando para ele.

Em FEVEREIRO fui aprovado no mestrado PPGCI/UFPB 2008, acabei em 1º lugar. Também em fevereito realizamos o Curso para concursos em BH, organizado por Miriam. Foi uma experiência muito proveitosa, que deu início a uma nova fase na minha vida.

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

Em MARÇO começaram as aulas do mestrado, eu estava em fases de testes de temas no blog, que se demorou por mais tempo que o esperado. Também março fui para Natal realizar a palestra “Como ficar rico com biblioteconomia”, na UFRN, a convite de Gustavo Nogueira e Tiago Linka. Tivemos o Curso para Concursos em Recife/PE, organizado por Sandryne Barreto. Foi ótimo, uma oportunidade também de rever amigos.

Em ABRIL realizamos o Curso para concursos em Porto Alegre/RS, organizado pela Control. Excelente. Conheci POA, que achei muito parecida com Recife. Em Abril eu também comecei a botar a mão na massa para organizar os livros do blog.

Em MAIO tivemos o aulão aqui em João Pessoa, organizado por minha esposa Geysa Flávia.

Em JUNHO foi o nascimento do meu filho, que tá um gigante.

Em JULHO foi só tomar conta dos meus pimpolhos.

Em AGOSTO tivemos os 2 anos do blog, com sorteio de livros doados pela Briquet de Lemos e tivemos também os lançamentos dos livros do blog, que estão sendo baixados gratuitamente. Realizamos o Curso para Concursos no Rio de Janeiro, organizado pela Camila Antunes.

Em SETEMBRO participei de um treinamento do Pergamum lá em Brasília, ministrado pela Professora Jussara.

Em OUTUBRO tivemos a Caravana ExtraLibris, passando por João Pessoa e Recife, e contando com a presença de Rod Galvão

e Moreno Barros. Também em outubro, a convite das professoras Isa Freire e Jemima Marques, participei da programação para os concluintes de biblioteconomia da UFPB.

Em NOVEMBRO fui para o SNBU, onde apresentei um trabalho sobre o blog e fiz e revi muitos amigos. Também em novembro, a convite das Professoras Isa Freire e Jemima Marques, realizei a palestra “O negócio da biblioteconomia” para a turma de concluintes em biblioteconomia da UFPB. E Geysa terminou o mestrado.

Em DEZEMBRO realizamos o curso para concursos em Vitória, ES, organizado pela Irenice Ferreira. Experiência única.

Rodrigo foi aprovado no Mestrado em Design/UFPE.

Os livros que li em 2008:

O Mundo é Plano

Solidônio Leite: Vida e obra de um gênio, Antonio Filho Neto

Mãos de Cavalo, Daniel Galera

Crime na Flora, Ferreira Gullar

Memórias de minhas putas tristes, Gabriel Garcia Marquez

Como enlouquerer seus concorrentes, Guy Kawasaki

Regras para revolucionários, Guy Kawasaki

Think

# **O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos**

Leis da simplicidade

Cultura da Interface, Steven Johnson

A Nova desordem digital

Tudo o que você pensa, pense ao contrário.

O Melhor do Mundo, Seth Godin

A Lógica do Cisne Negro, Nassim Taleb

Teve ainda os que eu li para o mestrado, que como foram leituras obrigatórias, então eu não conto.

2008 foi um ano de realizações e livros.

Agradeço a todos vocês que fizeram 2008 ser um excelente ano.

E que venha 2009 com Força nos estudos!!!!

## **HUMILDADE INTELECTUAL**

by GUSTAVO HENN on 15/10/2008

Talvez o título humildade intelectual seja um tanto carregado para este post. Mas não encontrei outro melhor para expressar em duas palavras a história que eu vou contar.

Seguinte. Acompanho várias pessoas, de várias áreas, que fazem concursos ao meu redor, principalmente parentes e amigos. E,



claro, fico observando e analisando caso a caso. Um em especial me chama atenção.

Desde 2006 eu vejo este cidadão fazer concursos. E de lá pra cá, ele sempre consegue os mesmos resultados. Ele sempre tira uma nota alta, 70% ou 80% da prova, mas sempre insuficiente para ficar bem colocado para ser chamado.

Ele está estudando, tem graduação (não é de biblio), é inteligente, tem cultura, faz curso, lê bem, enfim. Faz o que todo concursando faz. Mas o que não está dando certo? Podem ser várias coisas ao mesmo tempo que não estão dando certo. Mas, convivo com ele, tenho certeza que o que atrapalha tudo é a completa falta de humildade intelectual. Isso que eu chamo de humildade intelectual nada mais é do que a famosa frase atribuída a Sócrates: só sei que nada sei. Quem pensa assim, por mais que saiba muito, vai sempre saber mais. Vai querer ter visões diferentes, mesmo discordantes. Vai estudar para poder saber, pois sabe que nada sabe. Já o nosso “sujeito da pesquisa” é o contrário. Ele acha que já sabe. E isso atrapalha muito:

- Ao achar que já sabe, não estuda novamente o que “já sabe”;
- Ao achar que já sabe, não consegue descobrir o que ainda não sabe;
- Ao achar que já sabe, estuda a matéria “do meio para o fim”, no lugar de começar do zero como quem realmente não sabe nada;
- Ao achar que já sabe, estuda menos do que deveria estudar para realmente saber.

Poderíamos acrescentar muitos outros entraves da falta de humildade intelectual. Mas vamos ficar por aqui.

Eu aprendi com minha mãe a evitar esse erro. Um exemplo: certa

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

vez fui fazer concurso para nível médio, eu ainda não era formado, e teríamos prova de matemática. O que minha mãe fez? Contratou um professor particular para me ensinar juros compostos, que era o assunto mais avançado do programa? Claro que não. Comprou livros de matemática da quinta até a oitava série, e me fez aprender adição, subtração, multiplicação, divisão, potência, razão, problemas, equações, equações do segundo grau..... até chegar nos juros compostos. E eu segui isso tudo. Não passei no concurso, mas fechei as 20 questões de matemática da prova.

Uma coisa que eu já disse aqui no blog e repito nos cursos e para quem me pede dicas é: comece do começo. Pegue Lancaster e leia do começo até o fim. Aí alguém diz: mas eu já li na graduação. Não importa. Leia do começo. Leia Grogan do começo ao fim. Leia “Introdução à biblioteconomia” de Edson Nery do começo até o fim. Aprenda a catalogar do zero mesmo que você já faça catalogação no dia a dia. Estude catalogação como se você não soubesse nem o que é um catálogo.

Uma das minhas vantagens quando eu estudei para concursos é que eu tinha sido um péssimo aluno na graduação, então eu sabia muito pouco de tudo. Eu me empolgava em descobrir as coisas, tudo era novidade. Tem gente que gosta de dizer: vou fazer isso como se fosse a última vez. Eu prefiro pensar: vou fazer isso como se fosse a primeira vez.

Proponho que tentem fazer alguma coisa, qualquer coisa, como se fosse a primeira vez. Depois me digam como foi a experiência.

Força nos estudos!!!!

## **QUESTÕES DE JUROS SIMPLES**

by GUSTAVO HENN on 24/10/2008

Gosto muito de matemática. É uma disciplina que sem dúvida nos deixa mais inteligentes e, ao contrário do que possa parecer, envolve mais imaginação do que qualquer uma outra. Em concursos para bibliotecários é raro cair matemática, cai mais raciocínio lógico-quantitativo. Porém, cai bastante em provas de nível médio. E Juros simples é um dos assuntos preferidos. Juros é uma coisa que interessa a todos, nesta nossa economia lidamos com juros de todo tipo, todos os dias.

Peguei algumas questões no ótimo Blog do Prof. Bruno Leal. E vou mostrar como eu responderia cada uma delas.

1) Determinar quanto renderá um capital de R\$ 60.000,00 aplicado à taxa de 22% ao ano, durante 7 meses.

Primeiro é importante saber que um ano são 12 meses. E que o capital vai ficar lá durante 7 meses, ou seja, não vai completar um ano. Matemática sempre nos dá várias possibilidades para chegar a uma resposta. Portanto, esta é apenas a minha forma.

Para juros, existe a fórmula básica:  $J = P \cdot i \cdot n$ , onde J é Juros, P é o capital, I é a taxa de juros e N é o período. Só que nós temos nesta questão uma taxa ao ano e um período em meses. Para não complicar muito, vamos tentar responder sem usar essa conta.

Quanto é 22% de 60.000? Faça a conta com lápis e papel. Escreva:  $22/100 \times 60.000$ . Os dois zeros de 100 vão embora com dois dos zeros de 60.000. Então, temos  $22 \times 600$ . Isso dá 13.200. Outra forma mais fácil de chegar a esse valor é encontrar 20% de 60.000

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

(que é 12.000) e a isso somar 2% de 60.000 (que é 1.200). Enfim, matemática é imaginação.

Então, temos que caso os 60.000 tivessem ficado 12 meses no banco a juros de 22%, teriam rendido 13.200. Com isso em mãos, podemos encontrar a resposta simplesmente dividindo  $13.200/12$  e depois multiplicando por 7. Por mês, ele lucra 1.100. Em 7 meses, teve ganhado 7.700.

Resposta: 7.700.

2) Um capital de R\$ 150.000,00 aplicado durante 14 meses, rendeu juros de R\$ 7.752,50 Determinar a taxa anual.

Essa questão já é mais difícil. Ela quer saber a taxa anual, e não os juros. Vejam bem: taxa anual.

Podemos começar tentando, por curiosidade, descobrir a quantos por cento de 150.000, 7.752,50 equivalem.

1% de 150.000 é 1.500. ( $1.500 \times 5 = 7.500$ ). Logo, 7.752,50 equivale a algo em torno de 5% de 150.000. É interessante saber disso, pois nossa resposta não poderá ficar acima disso. Na verdade, deverá ficar abaixo, pois esse valor foi feito para 14 meses (que é mais de um ano), e queremos encontrar a taxa anual.

Se dividirmos 7.752,50 por 14, o que conseguiremos? 553,75. Fazendo o mesmo exercício anterior, 553,75 é quantos por cento de 150.000? Ai, só fazendo a boa e velha regra de três. 150.000 está para 100 assim como 553,75 está para X. Daí vai que temos  $55.375/150.000 = 0,36916$ . Bom, então agora temos que os 150.000 geraram por mês 0,36916%. Agora, multiplique este

número por 12 e, que sorte, temos a resposta.  $0,36 \times 12 = 4,43$ .

Resposta = 4,43%

3) Durante 855 dias certo capital gerou um montante de R\$ 64.200,00. Sabendo-se que a taxa de juros é de 1,5% ao mês, determinar o valor do capital aplicado.

Montante nada mais é do que o capital inicial somado aos juros que esse capital rendeu. Se você aplicou 100 reais por 1 ano, e ao final do ano tinha na conta 120 reais, 120 reais é o seu montante. A fórmula para montante é:  $M = P \cdot (1 + (i \cdot n))$ , onde M é Montante, P é capital, i é taxa de juros, e n é tempo. A gente já sabe o que é.

Então, sabendo disso, vamos maquirar a resposta.

O tempo foi 855 dias. Vamos dividir isso por 30 para termos o período em meses.  $855/30 = 28$  meses e meio (exatamente 15 dias, facilitou nossa vida).

A taxa de 1,5% foi aplicada por 28 meses e meio. E gerou o montante (o total) de 64.200. Qual o capital inicial?

Vamos ter que aplicar a fórmula aqui.

$$64.200 = P (1 + (1,5/100 \times 28,5))$$

$$64.200 = P \times 1,4275$$

$$P = 64.200/1,4275 = 44.973,73$$

$$\text{Resposta} = 44.973,73$$

Força nos estudos!!!

# O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

## ENTREVISTA COM ANDRÉ LUIZ ALCÂNTARA

by GUSTAVO HENN on 04/01/2009

Para iniciar 2009 com o pé direito, um post especial. Entrevista com André Luiz Lopes de Alcântara, aprovado em 1º lugar no concurso da Câmara e em 1º no concurso do Senado. Ele é bibliotecário formado pela UnB, atualmente na Procuradoria Geral do Trabalho, é um colega de trabalho que tive o prazer de conhecer pessoalmente em setembro do ano passado em Brasília. Diga-se: profissional muito competente.

Vale a pena ler o que André tem a dizer.

*Olá André, tudo bom?*

Tudo bom, Gustavo.

*Quem é André?*

Essa é a pergunta mais difícil. André Luiz é um cara de origem simples, que tem conseguido algum sucesso na vida, com muito empenho e com a ajuda de Deus e da família.

*O que te levou a fazer biblioteconomia?*

Em 1996 (no século passado!), fiz um concurso aqui no DF para técnico de biblioteca escolar e passei, mesmo sem conhecer direito a área. Fiquei alguns anos lá, e fui gostando de biblioteca. Eu tinha só o nível médio e estava tentando o vestibular da UnB em outra área, mas não tinha convicção de ter escolhido a profissão certa. Não conhecia a biblioteconomia, nem o curso na UnB. Quanto tomei conhecimento da área fiquei bem interessado e empolgado. Resolvi tentar. Logo me inscrevi e passei. Ao contrário de muitos colegas de profissão, escolhi a profissão porque gostei da carreira,

não por causa da concorrência do vestibular.

*Você gosta de ser bibliotecário?*

Gosto muito da profissão, e me sinto totalmente realizado. Creio que vou permanecer na profissão definitivamente, mas com as devidas atualizações que a profissão vem sofrendo com o tempo.

*Como é ser bibliotecário em Brasília?*

É ótimo! A começar pelo curso, que é de um padrão de excelência muito alto. Em segundo lugar porque aqui você tem algumas das melhores bibliotecas do país para estagiar e evoluir na carreira. Por último, tem concurso o tempo todo e para os melhores órgãos, especialmente tribunais superiores e sedes de órgãos nacionais. Aqui se vive uma cultura de concurso público, o que tem feito de Brasília um dos melhores lugares do país para essa atividade.

*Você foi um bom aluno na graduação?*

Posso dizer que sim. Digo não por ser mais inteligente ou capacitado que outros colegas, mas sim pela dedicação que investi. Eu fiz todo o curso enquanto trabalhava naquele emprego que citei. Não tinha tempo a perder. Estudava nas horas vagas, no intervalo de almoço, no fim-de-semana, dentro do ônibus. Por causa do trabalho, perdi muita oportunidade de estágio e de bolsa de pesquisa, que meus colegas de curso aproveitaram bem. Como eles aproveitavam bem o curso, eu tinha que estudar muito mais para poder ficar no mesmo nível da turma. Foi uma época muito difícil, pela falta de tempo e de dinheiro. Trabalhava até 11 da noite e ia para casa de bicicleta, pois o transporte público de Brasília é precário, especialmente à noite; acordava antes das 6 para ir estudar; ganhava pouco e já era casado. Fui muito difícil...

*Em que momento decidiu se preparar para concursos?*

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

Minha história com concursos é antiga, antes da biblioteconomia. Assim que terminei o ensino médio comecei a estudar para concurso. Já fui censitário do IBGE por uns 5 meses. Assim que saí desse emprego, fui trabalhar na biblioteca escolar. Enquanto isso, continuava fazendo concurso, sem muito sucesso, pois não tinha dinheiro pra investir em livros, apostilas e cursos. Percebi então que precisava de um curso superior. Quando entrei no curso de biblioteconomia, já sabia que iria ser bibliotecário de um importante órgão público. Meu alvo era Câmara ou Senado. Como sabia desde o começo que esse alvo era muito difícil, talvez até impossível para alguém que veio de baixo como eu (em comparação com meus colegas de curso, que estudaram quase todos nas melhores escolas particulares de Brasília), já durante o curso me dedicava a aprender tudo que me chegava à mão. Resolvi dar tudo de mim para chegar aonde queria. Fiz uma ótima graduação, já pensando em Câmara e Senado. Quando terminei a graduação, continuei estudando, mesmo sem previsão de sair os editais.

*Em quais concursos você foi aprovado?*

Vou contar meu histórico de concursos em biblioteconomia.

Meu primeiro concurso da biblio fiz ainda no terceiro semestre do curso, só de teste. Era o BNDES. Passei, mas fora das vagas, lá no fim da fila.

Ainda no último semestre da faculdade, saíram 2 importantes concursos: STJ e MPU. Era uma época complicada, pois estava fazendo monografia e estágio supervisionado ao mesmo tempo, além de outras disciplinas. Não deu para estudar direito para o STJ, mesmo assim fiquei em nono lugar, mas só havia uma vaga. Um mês depois saiu o MPU, com 13 vagas, fiquei em 3º nacional. Esse foi o mesmo concurso que o Gustavo Henn fez e também



passou (Nota do entrevistador: Eu fiquei em 4º). Por enquanto, somos ainda colegas de MPU.

Como assumi logo esse cargo, não compensava ficar fazendo qualquer concurso, pois o salário do MPU é igual ao do Judiciário. Então, continuei estudando para Câmara e Senado, mesmo sem previsão de quando aconteceria.

Surgiu então o concurso da Câmara Legislativa do DF (CLDF). Eram 2 vagas. Até a última fase eu estava em segundo. No recurso da prova discursiva “acabei indo para terceiro por 0,8 pontos”. Fiquei chateado e contente ao mesmo tempo, pois o salário da CLDF era muito bom mas eu não gostava do órgão e nunca quis trabalhar lá. O bom salário poderia me deixar acomodado e desistir do meu alvo.

Nesse ínterim, saiu o concurso para o TCU, órgão maravilhoso e com salário no nível de Câmara e Senado. Só que não me preparei direito e fui eliminado logo nas objetivas, na parte de legislação. Isso não me desanimou. Apreendi com os erros e continuei a preparação. Finalmente em 2007 saiu o concurso para a Câmara. Senti que seria a minha hora. Estudei muito, tirei até férias para estudar. Aí o concurso foi adiado e as vagas reduzidas. Uma decepção. Desanimei muito. Diminuí o ritmo de estudo. Ao aproximar-se a prova, retomei os estudos e fiz a prova. Não contava sequer ficar entre as vagas, mas graças a Deus fiquei em primeiro. Com toda uma confusão na Justiça, o concurso ficou parado e tivemos até de contratar advogado para nos defender. Vencemos na Justiça e o concurso prosseguiu. Ainda não fomos nomeados, mas estamos perto disso.

Então, em 2008, saiu o Senado. O edital foi uma decepção: uma

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

vaga (+ uma para deficientes) e sem previsão de cadastro de reserva. Muita gente desistiu. Eu estava desanimado, pois tinha acabado de perder minha mãe, e estava cansado de estudar para concurso. Mesmo assim resolvi me inscrever. Fiz a prova sem estudar quase nada e também fiquei em primeiro. Poucos passaram, pois a prova foi difícil e os critérios de eliminação degolaram a maioria. Fiquei muito surpreso com a aprovação em primeiro novamente. Acho que a preparação para o concurso da Câmara foi suficiente para obter a aprovação também no do Senado. Estou esperando a homologação. A previsão de nomeação é janeiro de 2009. Espero que aconteça conforme a previsão.

*Você foi primeiro lugar em dois dos concursos mais interessantes para os bibliotecários brasileiros, que ocorreram em um intervalo de 1 ano. Como você se mantém sendo o número 1 durante tanto tempo?*

Acho que são diversas circunstâncias:

- Primeiro, ter fé em Deus, de que Ele vai guiar os seus passos e dar o que é melhor para você;
- Fazer uma boa graduação, aproveitando tudo quanto possível;
- Continuar estudando mesmo após a formatura;
- Manter-se atualizado nas últimas novidades da CI;
- Ter familiaridade com informática;
- Estudar muito bem Português, pois geralmente é peso 2, assim como biblioteconomia;
- Estudar direito administrativo e constitucional sempre, mantendo-se a par das atualizações jurídicas;
- Não desanimar nunca, mesmo diante de dificuldades e de resultados ruins.

*Qual a importância da família nos seus estudos?*

A família é essencial, pela força e pelas condições de estudo que lhe dá ou lhe tira. Uma família que o apóia e o anima a prosseguir

diante das dificuldades pode ser a diferença entre sucesso e fracasso. Minha esposa foi ótima, pois compreendeu que eu estava buscando os meus sonhos profissionais, e, não sem sofrimento, abriu mão de minha companhia por muito tempo para os estudos. Compartilho minhas vitórias com ela.

*Você ainda pensa em fazer outros concursos?*

Como consegui chegar ao meu alvo, informo aqui minha “aposentadoria” para concursos. Acho que, após a nomeação na Câmara ou Senado, terei chegado ao topo da profissão, no ramo de biblioteconomia no serviço público. Vou buscar outros alvos, em outros aspectos da vida profissional e particular. Afinal, a vida não é só estudar para concurso público...

*Existe relação entre ser um bom concurseiro e ser um bom profissional?*

Existe sim, Gustavo, e é uma relação direta. A atitude profissional faz com que você busque todo dia agregar novos conhecimentos, e aperfeiçoar suas atividades, tornando-o mais apto e produtivo. Você aprende a analisar as situações do dia-a-dia de maneira mais rápida, prever erros e dificuldades futuras e se preparar para elas. Você se torna mais analítico e seguro de si, e com uma bagagem informacional muito maior. Tudo isso vai se refletir nos seus estudos e no momento das provas, para melhor ou para pior, depende de você.

*Quais são teus planos para o futuro próximo?*

Nada muito específico. Quanto aos concursos, folgar. Quanto à carreira, prosseguir a todo vapor. Quanto à família, aproveitar mais. Quanto à fé, aumentá-la. Quanto aos amigos, rir muito. Quanto à vida, crescer... ambicioso, não?

*E daqui a 10 anos, como você planeja o André em 2018?*

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

Imagino-me em uma vida mais tranqüila. A carreira ainda em ascensão, com grandes projetos e desafios que me farão crescer. Quero morar em um lugar melhor e agregar novos amigos ao meu círculo. Terei conhecido muitos outros lugares e vivido muitas aventuras. E, com certeza, planejando como serão os 10 anos seguintes...

*Deixe algumas dicas de estudo para concurso aos nossos leitores.*

Claro que sim. Primeiro as DICAS GERAIS:

- Antes de tudo, tenha fé em Deus e em você mesmo; juntos, você e Deus são invencíveis;
- Escolha um alvo, um sonho, um cargo que você almeja. Seja ambicioso. Pense em algo grande mesmo. Resolva que você lutará por esse sonho todos os dias e não desistirá dele por nada, a não se que seja por algo melhor;
- Organize seu tempo e sua vida de modo a colocar os estudos como prioridade. E saiba que não há duas ou mais prioridades. Prioridade é algo que está em primeiro lugar, pode ver no dicionário. Não existem dois primeiros lugares. Não que você não vá fazer outras coisas. Deve fazer sim, mas cada coisa na sua devida importância. Reserve tempo para família, amigos, lazer e descanso, mas não se esqueça que você tem uma prioridade. Para obter algo melhor, você tem de abrir mão de outras coisas, ainda que provisoriamente;
- Estude muito e com afinco, todo dia, se possível;
- Não desanime com os obstáculos ou com os primeiros resultados. Tudo isso faz parte do processo de crescimento e amadurecimento;
- Para quem é iniciante, é recomendável fazer um cursinho, especialmente naquelas áreas que o bibliotecário geralmente não domina, como legislação. De vez em quando, é bom também voltar e fazer uma reciclagem com as atualizações, pois legislação muda muito;

## DICAS ESPECÍFICAS

- Mantenha um ambiente de estudo limpo de distrações como computador, telefone, música etc;
- Peça ajuda à família, para deixá-lo estudar com tranquilidade; se não houver ambiente propício em casa, procure outro lugar, como uma biblioteca;
- Compre todos os livros e apostilas de que necessita. Se não tem grana, peça ajuda a familiares, amigos, tire cópias, estude na biblioteca... se vira, camarada... não deixe que esses obstáculos o (a) derrotem. Trata-se de investimento e não despesa. Quando você tiver o retorno, você compensa quem o ajudou;
- Selecione todo o material que precisar. Recorra à Internet sempre para os assuntos mais novos.
- Faça muitas provas de concurso e anote o que você não sabe, para pesquisar e sanar a dúvida. Nunca deixe dúvidas para trás. Para otimizar essa parte, recomendo usar o programa Superprovas (<http://www.superprovas.com/>), que já faz a seleção das provas por você. São mais de 100.000 questões de provas de concurso, sendo mais de 1300 só de biblioteconomia, com gabarito e outros recursos, como seleção de questões por matéria e assunto, análise gráfica do seu desempenho, possibilidade anotações personalizadas. Você pode organizar as questões por banca, ano, cargo, órgão e dispõe de vários outros recursos. Você obtém o programa uma vez só, e recebe uma ou mais atualizações por mês. Você só precisa renovar a licença de atualização anualmente. Acho esse programa fundamental para conhecer a banca e dar maturidade em responder provas, não cair nas armadilhas das bancas e desenvolver a “malícia” de resolver questões; outra vantagem é que você não fica perdendo tempo para selecionar, imprimir e organizar provas;
- Recomendando também a leitura dos livros do William Douglas (<http://www.williamdouglas.com.br/>), especialmente o “Guia de Aprovação” e o “Como passar em provas e concursos”, mas ele tem

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

muitos livros que vale a pena ler, ou melhor, comprar e ler. Não é despesa, é investimento. Ele dá muitas dicas de como otimizar os estudos e coloca o seu ânimo lá em cima, pronto para enfrentar qualquer desafio. Dá dicas até de como chutar as respostas que você não sabe, e dicas de como se comportar durante a prova! Muito bom. Recomendadíssimo;

- Faça resumos, gráficos, mapas mentais para fixar melhor os estudos na mente. Reveja sempre esse seu material individual, que tem de ser elaborado por você mesmo, pois só você o entenderá. Quando estiver próximo da prova, estude só por esse material;

- Mantenha um grupo de estudo só com gente realmente interessada, e que esteja disposta a dividir com o grupo tudo que aprender. É um grupo de auto-ajuda, que troca dicas e materiais, conhecimento e motivação. Não adianta ser egoísta nessa hora, pois o outro pode o (a) ajudar muito; e só vai fazer isso se for ajudado também;

- O que sempre é cobrado tem que estar na ponta da língua. Qual o concurso que não se cobra Português, por exemplo? Se vai “cair” com certeza, você tem de saber. Estudo muito regência e concordância nominal e verbal. Importante se atualizar com as regras do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, pois é possível que sejam cobradas nos próximos concursos. (Obs.: Esta entrevista foi feita ainda com as regras ortográficas antigas). Direito constitucional e administrativo sempre é cobrado também, então devem ser estudados;

- Não se omita no Inglês. É a língua mais importante e mais falada no Ocidente, além de ser a língua da Internet. Cada vez mais está sendo cobrada nos concursos. Esteja certo de que consegue ler e entender inglês o suficiente para passar nas provas.

Eu poderia dizer muito mais, mas creio que isso é suficiente para qualquer um que aplicar essas dicas se dar muito bem nos concursos. A diferença está aí: aplicar ou não. Está na mão de cada um. Cada

candidato precisa reconhecer que técnica dá certo ou que dá errado para si, e fazer as adaptações necessárias ou desenvolver outras;

*Você pensa em ou já deu aulas pra repassar um pouco do seu conhecimento para os colegas?*

Nunca planejei dar aulas. Quem me conhece sabe da minha timidez. Mas isso é algo contra o que sempre tenho lutado, e a faculdade me ajudou bastante com os inúmeros seminários apresentados no curso. Hoje me sinto mais à vontade diante de um público, se eu me sentir preparado para apresentar o assunto estudado. Também, no mundo de hoje, com o conhecimento em mudança constante, um profissional não pode se dar ao luxo de ficar retendo conhecimento. Tem que dividir e multiplicar mesmo, da mesma forma que tem que se atualizar e buscar novos conhecimentos.

Na nossa profissão, aprendemos a dividir o conhecimento, pois temos de compartilhar com colegas de trabalho no dia-a-dia, com os estagiários ou auxiliares de biblioteca. Então, todo bibliotecário tem um pouco de professor também. Aliás, talvez o maior beneficiado seja o instrutor, pois este é obrigado a aprofundar-se mais no conhecimento, além de obter o feedback do aluno. É beneficiado duas vezes.

Sei que vou acabar dando aula, nem que seja quando for fazer mestrado ou doutorado, ou em algum curso para bibliotecários. Mas creio que eu tenho um perfil mais técnico do que de docente; me identifico mais com a prática do que com a teoria.

Concluindo então, sei que mais cedo ou mais tarde vou dar aulas, mas não procuro por isso. Deixarei a coisa acontecer por si só. Se pintar a chance vou encarar, pois gosto de desafios.

*Deixe uma mensagem para nossos leitores.*

Deixo uma máxima que adotei na minha vida:

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

“Continue fazendo o que você sempre fez, e você vai continuar conseguindo os resultados que sempre conseguiu.”

É uma afirmação dura, mas que tem o objetivo mesmo de mexer com o ego. Se você acha que sua vida já chegou aonde quer chegar, então está tudo certo. Se não, então você já sabe que tem de mudar algumas coisas, ou talvez muitas coisas. Fazer o que sempre faz só conduz à estagnação. Mudar vai o levar a lugares e patamares diferentes, na maioria das vezes melhores. Qual é a sua escolha: mudar ou ficar como está?

*Muito obrigado, André. E tudo de bom em 2009.*

Para você também, Gustavo! O mesmo para os leitores do Blog! Deixo o meu e-mail para quem quiser entrar em contato comigo: bibliandre @ gmail . com.

Força nos estudos!!!

### ENTREVISTA COM MARINA SCARDOVELLI

by GUSTAVO HENN on 02/07/2009

Entrevistei a bibliotecária Marina Scardovelli, formada na UNB, aprovada em alguns concursos, e recentemente primeiro lugar no TRT-MA.

Muito legal a experiência dela. Confirmam.

*Olá, Marina, tudo bom?*

Oi, Gustavo, tudo bom. E com você?

*O que é ser bibliotecária para você?*

Ser bibliotecária é uma oportunidade pra mim. A Biblioteconomia permite que você trabalhe em inúmeras atividades diferentes e o



mercado de Brasília, onde me formei, tem inúmeras ofertas, seja em estágios, em empresas privadas ou em órgãos públicos. A profissão de bibliotecária me permitiu obter independência financeira, pois logo que me formei, já estava empregada e, em seguida, concursada.

*Como era a estudante Marina?*

Eu entrei cedo na UnB (Universidade de Brasília), estava com 17 anos ainda. Não tinha a maturidade necessária, mas mesmo assim, eu me considero uma boa aluna, sim. Tinha muitas notas altas, sempre fazia os trabalhos, nunca reprovei, fui monitora, comprava os livros da área e procurava ajudar meus colegas sempre que podia. De pontos negativos, penso na questão da pontualidade e da falta de atenção em algumas aulas, pois ficava muito cansada com os 2 estágios que fazia.

*Você falou que comprava livros. Quais os livros da área que você mais gostou de ler?*

Eu gostei bastante dos seguintes livros:

SOUZA, Sebastião de. CDU: como entender e utilizar a edição-padrão internacional em língua portuguesa. 3. ed. rev. e atual. Brasília: Thesaurus, 2004. 108 p. ISBN: 8570624263

CAMPELLO, Bernadete. Introdução ao controle bibliográfico. 2.ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2006. 94 p. ISBN 8585637285

CAMPELLO, Bernadete; CALDEIRA, Paulo da Terra (Org.). Introdução às fontes de informação. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. 181 p. (Coleção ciência da informação, v. 1). ISBN: 8575261657

OLIVEIRA, Marlene de (Coord.). Ciência da informação e biblioteconomia: novos conteúdos e espaços de atuação. Belo Horizonte: UFMG, 2005. 143 p. ISBN: 8570414730

FEITOSA, Ailton. Organização da informação na web: das tags à web semântica. Brasília: Thesaurus, 2006. 131 p. (Estudos

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

avançados em ciência da informação, v. 2). ISBN: 8570625685  
Eles são livros curtos, de linguagem bem acessível e são voltados na maioria dos casos, aos contextos das bibliotecas brasileiras. O ruim é que, se não estou enganada, os do Prof. Sebastião e o do Ailton Feitosa, encontram-se esgotados na Thesaurus.

*Com tantos estágios você ainda conseguia se dedicar aos estudos pra faculdade??*

Era um pouco complicado estudar e trabalhar, mas encarava como alguém que estuda 4 horas por dia e trabalha 8 horas (2 estágios de 4 horas). Normalmente, não deixava o conteúdo acumular pra começar a estudar. Eu lia todos os textos nos finais de semana e feriados. Também agradeço aos chefes dos meus estágios, pois eles sabiam da minha dupla jornada e sempre que eu precisava tirar umas horas de estudo pra trabalhos ou provas, nunca tive problemas.

*Como você decidiu cursar biblioteconomia?*

Além do vestibular tradicional, a UnB oferece o PAS (Programa de Avaliação Seriada), em que o aluno faz uma etapa ao final de cada ano do ensino médio, totalizando 3 etapas. Na 3ª etapa, o aluno decide qual o curso quer fazer na UnB. Eu já sabia que com as minhas notas anteriores, da 1ª e 2ª etapas, eu podia escolher determinados cursos e outros não. Procurei informações sobre os cursos que conseguiria entrar, na Internet e no Almanaque Abril. Prefiri não arriscar, pois se não fosse aprovada, meus pais não teriam condições de pagar uma faculdade particular. Dentre os cursos, me interessei por Biblioteconomia e Arquivologia. A decisão veio porque o curso de Biblio. era ministrado pela manhã, então seria mais seguro, do que Arquivologia que só tem aulas pelo período noturno. Me formei em Biblio., fiz o vestibular, e agora sou estudante do curso de Arquivologia.

*Por que Arquivologia?*

Antes de ser bibliotecária, penso que quem se forma, lida com informação, independente do suporte, e que das informações que tiramos proveito, nós geramos novos conhecimentos. Hoje, o mercado cobra dos profissionais uma aprendizagem permanente que vai muito além de uma graduação. Eu entrei no curso de arquivo pra aprender mais, tentar ser uma profissional mais completa dentro da Ciência da Informação, na qual tanto Biblioteconomia, quanto Arquivologia fazem parte.

*Por que você decidiu estudar para concursos?*

Como eu já disse, o mercado de Brasília oferece muitas vagas. Como fazia 2 estágios ao mesmo tempo, cheguei a fazer 8 estágios no total, durante o curso. Fiz tanto em órgãos públicos como em empresas privadas. As melhores experiências que tive, foram em órgãos públicos, devido a infra-estrutura, ambiente de trabalho, recursos humanos, organização, recursos orçamentários, recursos materiais, a valorização profissional, além da remuneração inicial e da questão da estabilidade etc., por isso decidi estudar até passar, pois sempre acreditei que era capaz de ficar bem colocada.

*Você prestou muitos concursos?*

Inúmeros, desde 2006. Tantos que já perdi as contas, independente de ser nível médio ou nível superior. A partir dos resultados que obtive, percebi que era melhor focar em Biblioteconomia. Assim no início de 2008, comecei a estudar pra concursos só para bibliotecário e obtive êxito rapidamente. Passei no número de vagas e fui nomeada em 2 concursos, na mesma época, o da Fundação Universidade de Brasília, 10º lugar de 14 vagas, e a Prefeitura de São Paulo, 54º de 180 vagas. Atualmente, estou pra ser nomeada no IBAMA, 6º lugar, enquanto aguardo o TRT-ES, 3º lugar, ou TRT-MA, 1º lugar.

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

*Como foi a sua preparação para os concursos?*

Quando me formei, final de 2007, eu tinha meus cadernos e anotações, mas achei que não estavam organizados devidamente, daí resolvi arrumar todo meu material de estudo por matérias cobradas nos editais. Depois, li e fiz resumo dos livros que já tinha em casa e passei a comprar os que ainda não tinha. Comecei a acompanhar bastante o seu blog, principalmente, quando você analisava as provas anteriores, tanto que quando saíram os e-books, muitas das coisas já tinha lido anteriormente. Comprei o livro de Direito Administrativo Descomplicado, do Marcelo Alexandrino e Vicente Paulo, muito bom, diga-se de passagem, que você até recomendou em um de seus posts. Vi algumas entrevistas suas com quem havia passado recentemente em concursos que me davam muito incentivo pra estudar ainda mais. Li muitos artigos online, principalmente das revistas: Ciência da Informação e Perspectivas em Ciência da Informação. Daí, baixei as provas de concursos anteriores, do site PCI Concursos, e comecei a estudar as questões das duas maiores instituições, o Cespe e a FCC. Separei as questões por áreas cobradas e por cada instituição organizadora e ao fazer isso, me deparei com várias questões “decorebas” e repetidas em ambas as bancas. Hoje, como já tenho bastante material, procuro ler as questões e colocar o autor, o título, a pg. em que se encontram as respostas para tais questões, além de transcrevê-las, segundo o autor da obra.

*E agora, você parou e vai só esperar a nomeação?*

Por enquanto, não. No meu ponto de vista, estudar nunca é demais. Como o TRT-MA e TRT-ES são cadastro reserva, mesmo estando em 1º lugar no MA e em 3º no ES, tenho que ser realista da possibilidade de nunca ser nomeada. Além disso, percebi que estudando pra concursos, procuro estar atualizada na área, não me

acomodando, simplesmente pelo fato de já ser servidora pública ou estar classificada em alguns concursos. Como eu costumo brincar: “passar é fácil, ser nomeada é que é difícil”.

*Como será a Marina Scardovelli em 2020?*

Espero que seja uma boa profissional, determinada, estudiosa, dedicada e responsável, que trabalhe com o que goste de fazer, que seja um orgulho para seus parentes, enfim, que case, compre uma casa e fique rodeada de animais de estimação.

*Uma curiosidade, de onde vem o nome Scardovelli?*

É um sobrenome italiano, vem do meu avô materno.

*Deixe uma mensagem para os nossos leitores, que estão trilhando o caminho dos concursos.*

Não almeje apenas a aprovação num concurso, mas sim, em ser um bom profissional para a sua área. Resultados negativos acontecem e fazem parte do nosso aprendizado, nos tornando muito maiores. Vá atrás e corrija as provas, principalmente as questões que errou, pois estas serão as que você acertará em uma futura prova. Não se compare com outros concorrentes e nem se cobre por não ter obtido o mesmo resultado, pense apenas nos seus próprios resultados e em como melhorá-los. Não acredite em depoimentos de quem diz que não estudou e passou, pois mesmo quem estudou pouco, é porque em alguma época da vida estudou muito. Cada pessoa é um ser único e tem seu tempo próprio, seja nos estudos ou no trabalho, mas tenha a certeza que, se você realmente deseja ser aprovado, mais perto você está da aprovação. Por fim, estude por gosto, leia muito, invista em seu conhecimento, faça cursos, se necessário, e o mais importante, corra atrás dos seus objetivos de vida.

Muito obrigado pela entrevista. Sucesso.

# O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

Força nos estudos.

## ENTREVISTA COM CARLA TORRES

by GUSTAVO HENN on 01/09/2009

Entrevistei esta semana Carla Torres, bibliotecária da UFRGS. Ela tem várias aprovações em concursos, fez curso técnico e é uma das nossas leitoras mais participativas. Temos registrado um comentário dela feito em 2007 aqui no blog. Desta vez o principal motivo da entrevista não é o fato dela ter sido aprovada em um concurso recente. Na verdade, ela foi aprovada sim em primeiro lugar no TRT 4, mas em um concurso de 2007, tendo sido nomeada agora. Muito bom ler o que ela tem a dizer.

*Olá, Carla, tudo bom?*

Tudo jóia, e contigo?

*Carla, você é nascida no RS mesmo?*

Sim, nasci em Porto Alegre, mas vivi 12 anos em Viamão, cidade que faz parte da região metropolitana de Porto Alegre.

*Você era uma boa estudante de nível fundamental / médio?*

Creio que sim, pois me chamavam de CDF, nerd, etc., mas não abria mão de fazer o que eu gostava, não envolvendo necessariamente estudo ou leitura. Curtia muita ação e esportes. Não conseguia ficar parada por muito tempo. Procurava ficar atenta na aula (apesar de ser bem falante) e não deixar as tarefas e estudos pra última hora. Nada de mais...Conhecia muitos e muitos alunos “melhores” que eu.

*Como você soube que existia essa tal de biblioteconomia?*

Estava terminando o ensino médio, fazendo um curso técnico em 1997. Nesse ano, fiz dois testes vocacionais em, em instituições diferentes. O resultados apontaram para Psicologia (o que me causou espanto [risos]), Direito, Administração, Serviço Social, mas, em um dos testes, o orientador do teste foi categórico: “tens que fazer Biblioteconomia”. Mas acabei fazendo o primeiro vestibular pra Letras e fui reprovada, por causa da bendita Matemática. Decepcionada, aí então fui pesquisar sobre a profissão de bibliotecário e a achei bem interessante. Consegui ingressar em seguida, considerando que a concorrência não era muito grande. Eu não possuía muito lastro, pois meu ensino médio enfocava o ensino técnico e não a preparação para o vestibular.

*Qual curso técnico você fez? Ele te ajudou com a biblioteconomia?*

Fiz o curso Técnico em Secretariado. Com certeza, ajudou bastante. E acabei conhecendo algumas colegas que também haviam feito o mesmo curso. Interessante, né?

*Você foi uma boa estudante na universidade?*

Bem, acho (repito, acho) que a maioria me considerava assim, mas vale o que relatei antes. Viajava e namorava bastante no período da faculdade. Não era “fanática”. Procurava me organizar, pois sempre tive certa dificuldade em estudar e preparar coisas para última hora. E gostava de aprofundar alguns assuntos que julgava relevantes ou que iam despontar em um futuro próximo. E me orgulho de uns conceitos B e C que tive (risos).

*Você frequentava os encontros de estudantes de biblio (ENEBDs, EREBDs)?*

Infelizmente nunca consegui frequentá-los, mas sempre os considerei super importantes pra formação do Bibliotecário.

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

*Chegou a cursar outra graduação?*

Ainda não, mas sempre pensei seriamente em cursar Administração ou Direito, tanto é que estava fazendo curso pré-vestibular. Acabei fazendo uma especialização na área de Administração Pública, que achei muito bacana. E essa pós de certa forma uniu as duas áreas. Mas sempre vi essas áreas como complementares, senão super importantes, para minha formação e não pretendo desistir do aprofundamento nas mesmas. São muitas e rápidas mudanças ocorrendo neste momento e tudo é uma questão de planejar agora, pois minha prioridade agora é meu novo trabalho.

*Como é a biblioteconomia aí no RS, que sempre se destaca nas pesquisas sobre leitura e educação no Brasil?*

Aqui temos o privilégio de aprender, conviver e trabalhar com excelentes profissionais e professores, os quais devem ser exemplos para todos os iniciantes, sejam nos meios profissionais e/ou acadêmicos.

*Você estudou biblioteconomia onde?*

Na UFRGS, de 1999 a 2003.

*Você gosta de ser bibliotecária??*

Sim, gosto bastante. Sou muito idealista, assim tive algumas decepções, mas hoje procuro extrair mais coisas boas da realidade, me orgulhando da importância da nossa profissão na construção do conhecimento das mais diversas áreas.

*E o que te levou a buscar os concursos públicos?*

Sinceramente, no início, recém formada, sofri uma certa pressãozinha familiar (risos). Depois, foi a busca por uma melhor remuneração e pela estabilidade, as quais proporcionam traçar



planos a longo prazo e ter maior tranquilidade financeira. E na área pública, podemos ter bons planos de carreira, os quais incentivam a qualificação permanente.

*Como foi a sua preparação?*

Creio que começou desde a graduação, mas se intensificou em 2003 e a retomei a partir de 2006. Na realidade, não conseguia ter uma rotina de estudos, procurava aproveitar parte do tempo livre. Sempre gostei muito de fazer provas e depois identificar aspectos que careciam de mais leituras. Enfim, primeiro praticava, depois buscava a teoria. E, claro, teus livros e teu blog foram fundamentais. Resumos e esquemas feitos por nós mesmos ajudam muito também.

*Concordo. Já está convidada a compartilhar os seus conosco aqui no blog. Em quais concursos você foi aprovada?*

Bem, fiz vários, e em uns quantos fui reprovada, principalmente por causa da legislação, da qual fugia, achando que a mesma não teria tanto peso ou seria fácil. Grande engano... Mas destaco minhas aprovações na UFSM, UFRGS, na UERGS, no TRF4, no TRT4 e no MPU-RS.

*Muitos, ein? Chegou a assumir em algum?*

Mas não fui aprovada na primeira colocação nesses concursos, mas assumi na UFRGS (2004-2009), onde aprendi muito.

*Você agora foi nomeada para o TRT 4, onde você foi aprovada em 2006. 3 anos de espera. O que você fez durante esse tempo todo? Chegou a pensar que nunca seria chamada?*

Foram mesmo quase três anos de espera. Neste tempo procurei trabalhar, pensando em coisas diferentes no campo profissional e pessoal, e me focando na instituição onde estava no momento, pois dali provinha meu “ganha-pão”. Mas estaria mentindo ao dizer que

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

não tive alguns momentos bem tristes ou angustiantes. Fiz também uma Especialização, como disse, e estava me preparando para um novo vestibular. Também cheguei a reingressar na graduação em Arquivologia. Em alguns momentos, pensei que as coisas poderiam não acontecer. Porém, mesmo sendo ansiosa, sempre procurei acreditar que tudo ocorre na hora certa; e, se não ocorresse, existiria uma razão que me beneficiaria no futuro.

*O que você diz para nossos leitores que estão nessa mesma situação, em primeiro lugar de um cadastro reserva?*

Quando fiz o concurso do TRT4, havia apenas o cadastro reserva, mas depois foram criadas duas vagas. Foi um ex-colega meu, da área de apoio administrativo, quem me informou sobre o concurso. Atendi o “sinal” e achei que valia a pena investir na experiência de mais uma prova. Sempre serei grata a esse colega.

E o que posso dizer: não desistir, jamais, pois, a cada concurso, vamos nos sentindo mais seguros e preparados. Devemos considerar cada prova como um treino, no qual não devemos colocar todas nossas expectativas e tensões, muito menos espírito demasiadamente competitivo. Mesmo que seja apenas cadastro reserva vale a pena, pois uma boa colocação proporciona um ótimo incentivo para a pessoa seguir em frente; ela acredita que pode mais; e poderá mais.

*Deixe uma mensagem para os nossos leitores.*

Algumas palavras provêm de bons resultados que tive e de algumas falhas que cometi. Esta é minha minha jornada, o que venho aprendendo:

Procurem sempre fazer algo que lhes dê alegria e recompensa espiritual; a caridade pode ser um bom caminho para isto. O estudo e o trabalho são fundamentais em nossas vidas, porém, só serão bem sucedidos ou gratificantes quando podemos estar perto daqueles a quem amamos. Troquem informações e conhecimentos,

pois, quando partilhados, se multiplicam mais e mais, e todos ganham. Nunca perdemos ou nos diminuimos quando queremos ajudar as pessoas. E agradeço muito a todos que me ensinaram e me apoiaram.

*Muito sucesso, Carla. A biblioteconomia agradece.*

Obrigada, Gustavo! Teu trabalho é maravilhoso!

## **ENTREVISTA COM LEANDRO FONSECA**

by GUSTAVO HENN on 10/01/2011

Para começarmos 2011 com o pé direito, conversei por email com o bibliotecário Leandro Guedes Fonseca, que é editor do excelente Biblio Concursos, uma das principais fontes de informação para os concurseiros de biblioteconomia e que utilizo bastante. O papo foi muito legal, Leandro compartilha sua experiência conosco. Valeu Leandro!

*Olá, Leandro! Tudo bom?*

Tudo bem Gustavo!

*Quem é Leandro Fonseca?*

Bem, é sempre difícil tentar se descrever, mas vamos lá: sou bibliotecário formado pela UNIRIO em 2007. Gosto ir à praia (tento pegar umas ondinhas de vez em quando), Houve uma época que eu andava de skate também, até hoje ainda dou umas voltas. Gosto de tomar umas cervejas com os amigos e jogar conversa fora, ler, jogar vídeo game, viajar, ouvir música, ir a shows... Enfim, sou um cara comum, não muito diferente de outros tantos brasileiros.

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

*O que te levou a cursar biblioteconomia?*

Gosto muito de ler, quando fui prestar vestibular tentei encontrar uma carreira onde eu pudesse me manter em contato com esse meu hobby, pesquisei na internet sobre carreiras e vi que biblio pra mim era perfeito, pois além de me manter em contato com a leitura, poderia também mexer um pouco com informática, que é outra coisa que eu também gosto. Nem fiz vestibular, na época a UNIRIO já aceitava nota do ENEM como forma de ingresso e foi como eu entrei.

*Como era o estudante Leandro?*

A faculdade pra mim foi muito boa, fiz muitos amigos, aproveitei muito. Fui à muita chopada, EREBDs e ENEBDs da vida, viajei muito quando estava lá, só tenho lembranças boas. Durante o curso fiz dois estágios muito bons que me ajudaram muito: um na PriceWaterhouseCoopers, uma empresa de auditoria que é um excelente lugar para se trabalhar e outro na TV Globo, que foi formidável, pois lá eu trabalhava com indexação de novelas e matérias jornalísticas. Estudava quando tinha que estudar, lia o conteúdo das matérias sempre, pois eu escolhi o curso e gosto do que faço, diferente de alguns alunos que caíram em biblioteconomia de paraquedas e levam a faculdade de qualquer jeito. O que eu estudei na faculdade me ajudou muito depois a ir bem nos concursos, pois já tinha uma base muito boa. Agradeço tudo que sou hoje à UNIRIO, que tem professores fantásticos, como a Simone Weitzel e o Marcos Miranda. Lembro da Simone dando aula, ela tem um prazer em dar aula que contagia. Minha noiva conheci lá também. Enfim, tudo começou lá UNIRIO em 2004. Tenho um carinho grande por essa universidade.

*Você gosta de ser bibliotecário? Como é ser bibliotecário no Rio de Janeiro?*

Sim, gosto muito, principalmente por existir a possibilidade de se trabalhar com coisas diferentes, mas sempre dentro da profissão. Trabalho com aquisição na ANP, mas também faço atendimento, pesquisas e clipping de notícias. Dentro de uma biblioteca as possibilidades são variadas. Aqui no Rio, por termos 4 faculdades com o curso, temos bastantes bibliotecários, o que é bom para fortalecer a profissão. Garanto que ser bibliotecário no Rio é bom, pois amigos e colegas de profissão não vão faltar!

*O que te despertou para os concursos públicos?*

No meu último ano de faculdade (2007) eu notei que em biblioteconomia há muitas vagas de estágio, porém depois que você se forma é muito mais difícil conseguir uma vaga de trabalho. Isso me preocupava, não queria ficar desempregado depois de formado. Notei que no serviço público era onde havia mais oportunidades e maiores remunerações, fui em busca disso. Já em 2007 fiz alguns concursos.

*Em quais concursos você foi aprovado?*

No começo fiz alguns concursos de prefeituras, com bons resultados: 1º na Prefeitura de Castelo – ES, 4º em Friburgo – RJ, em Mesquita – RJ fiquei em 1º, e Teresópolis – RJ 1º também. Depois parti para outros: no Pedro II fiquei 4º lugar. No Cefeteq e no BNDES fiquei em 8º, colocação que eu achei boa pois esse concurso é sempre muito difícil, já havia feito uma vez e não passei. O mais difícil pra mim foi o da ANP, que tinha cerca de 670 candidatos, fiquei em 1º na prova escrita e em 2º depois dos títulos (eu não tinha nenhum). Quando saiu o resultado final nem acreditei, muita alegria! Isso foi em 2008 e estou lá desde então, já estou quase ganhando a sonhada estabilidade.

*Você fez alguma preparação especial para os concursos?*

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

A minha preparação sempre foi fazer provas anteriores, ler a bibliografia sugerida (quando tinha no edital) e procurar fazer resumo do que eu lia. Como existem poucos cursos preparatórios para concursos públicos em biblioteconomia (o seu é um dos poucos que eu conheço), a preparação se dá basicamente pela leitura do conteúdo – eu tinha certa disciplina em ler pelo menos 1 hora por dia. Tenho muitos livros da nossa área (quase todos que são lançados no Brasil). Na minha época de faculdade tentava comprar outro livro sempre que terminava de ler um. E pra mim o mais importante é tentar manter a disciplina de estudar todo dia, pois acho que isso faz a diferença no final. Por estudar um pouquinho mais, você acaba acertando sempre um pouco a mais também, e isso em se tratando de concurso público é fundamental, pois às vezes uma questão é a diferença entre ficar ou não com a vaga.

*Você deve ter lido quase toda a bibliografia biblioteconômica brasileira. Quais desses livros mais te impressionaram?*

No Brasil temos muitos livros que são traduções, creio que os bibliotecários brasileiros ainda publicam muito pouco, é um ramo a ser fomentado, o de editoras especializadas em biblioteconomia, temos poucas. Mas excluindo os que são tradução, temos bastante coisa boa: Os livros do Waldomiro Vergueiro, de seleção e aquisição são ótimos, valem a pena ler. Em 2009 a Briquet de Lemos lançou o Catalogação no Plural, da Eliane Mey e da Naira Silveira, fico contente por elas conseguirem transformar um assunto espinhoso e muitas vezes chato, como catalogação em algo mais ameno e de fácil entendimento. Mas o livro que mais me impressionou, ainda nos tempos de faculdade, pela linguagem simples, mas com excelente conteúdo, é o Fontes de Informação para Pesquisadores e Profissionais, da Campello, Cendon e Kremer, livro que eu gosto muito e volta e meio eu releio algum capítulo.

*Como surgiu o Biblio Concursos?*

Surgiu em 2007, quando eu notei que existia poucas fontes de informação na nossa área para concursos, daí eu criei para ajudar as pessoas a acompanhar os editais dos concursos publicados, para sabermos onde tem vagas de concursos abertas. Eu gosto de brincar um pouco com HMTL, comecei no falecido Geocities, que tinha a hospedagem de graça, mas era bastante limitado. Sempre quis fazer um fórum lá, mas no Geocities não dava. Depois que eu comprei um domínio .com.br e com a hospedagem paga deu para dar uma melhorada e colocar o fórum, que creio estar ajudando a troca de informações sobre concursos. Comecei a utilizar o Twitter também para divulgar os editais, tem tido boa aceitação, pois contamos com cerca de 1.400 seguidores. Me falta tempo para melhora-lo, pois por conta do trabalho e do mestrado meu dia a dia tem sido muito corrido.

*Gostei de um trabalho do Biblio Concursos que tinha as médias salariais. Como foi feito aquilo?*

Deu trabalho, tive que pegar as remunerações de todos os concursos realizados no ano anterior e compilar no Excel, para depois tirar a média e fazer o gráfico. Era uma coisa que eu queria fazer todo ano, mas surgiram tantas coisas como prioridade que eu acabei não fazendo.

*Quais são os projetos 2011 para o Biblio Concursos?*

Nem pensei muito nisso ainda, mas pretendo dar uma melhorada no layout e tentar fazer a atualização das médias de remuneração, que ficou parado. De repente também vou colocar o WordPress para rodar no meu servidor, dá menos trabalho para atualizar.

*E quanto aos seus projetos pessoais para 2011?*

Basicamente são dois principais: pretendo terminar meu mestrado

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

lá no Ibict e em maio estou de casório marcado, vou para o time dos casados agora!!

*Sobre o que é tua pesquisa? Envolve concursos?*

Não, vou pesquisar sobre biblioteca digital. Meu tema de pesquisa já mudou algumas vezes. Até seria interessante falar sobre concursos públicos, mas creio que a academia ainda tenha certa resistência a alguns temas.

*Deixe uma mensagem para os nossos leitores que estão nesta caminhada dos concursos públicos.*

Algumas pessoas me perguntam como ser aprovado, de que maneira se consegue chegar lá. O que eu sempre digo é para ter perseverança, fazer concurso público até passar. Uns conseguem passar mais rápido, outros demoram um pouco mais, depende de cada um. Dedicção é fundamental, mas nunca desistir é o ponto-chave.

*Muito obrigado pelo papo, Leandro, valeu!*

Força nos estudos!!!



**PARTE II**

**ANÁLISES DE PROVAS**

# O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

## Concurso FINEP Análise de prova

by GUSTAVO HENN on 07/10/2011

Recebi da @biblioteklara (Klara Freire) a prova da FINEP realizada há alguns meses. Comento algumas questões.

A prova teve apenas 25 questões de biblio e 50 no total, além de redação. Não li o edital para saber do peso de cada uma, mas com certeza a parte de conhecimento específico não foi supervalorizada como é comum (e na minha opinião deve ser). Logo, creio que um candidato com conhecimentos mais amplos e mais experiência deve ter alcançado notas melhores.

A organização foi CESGRANRIO, que é tradicional e melhora a cada prova. Esta trouxe questões bem elaboradas, com enunciados bem explicado, às vezes longos. Mas nada além do normal. Gostei. Não percebi nenhuma “tendência” quanto a um assunto. A maioria dos assuntos teve 2 ou três questões. O que é bom pelo equilíbrio. Vejamos algumas questões.

26 Sob o ponto de vista dos procedimentos técnicos que exige, considera-se pesquisa bibliográfica aquela que é

(A) concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo.

(B) delineada para gerar conhecimentos de aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos.

(C) desenvolvida a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, de artigos de periódicos e de material disponibilizado na internet.

(D) implementada a partir da interação de pesquisadores e membros da ação investigada.

(E) voltada para a geração de conhecimentos novos, sem uma aplicação prática prevista.

Sempre ler o enunciado. Sempre reler o enunciado. Sempre ler novamente o enunciado. O enunciado é claro. Ele quer saber o que vem a ser uma pesquisa bibliográfica. Se formos ao pé da letra, biblio = livro. A única alternativa que fala de livros é a C. Resposta correta.

**GABARITO C**

27 No que tange à informação, o modelo da teoria matemática da informação, utilizado na Ciência da Informação, permitiu os estudos sobre os seus

- (A) fluxos
- (B) índices
- (C) instrumentos
- (D) registros
- (E) repositórios

Boa pergunta. Novamente a resposta está no enunciado e uma leitura atenta dele irá clarear tudo. Mas o que ela permitiu em relação à informação foi estudar o fluxo da informação. Por isso essa teoria é mais conhecida como teoria matemática da comunicação. Mesmo que você não tenha certeza da resposta, é possível eliminar de imediato as opções B, D e E, pois são respostas sem nenhum sentido quando se fala de estudos de uma ciência (posso estar exagerando aqui, mas é para deixar claro). Só faria sentido a meu ver falar de instrumentos e fluxos. Mas instrumentos já existiam, o que chegou de novo foram os estudos do fluxo da informação.

**GABARITO A**

28 A informação estratégica permite que a organização faça planos de desenvolvimento.

**PORQUE**

A informação gerencial é aquela gerada, controlada ou disseminada

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

numa organização para aperfeiçoar o atendimento de seus objetivos de negócios.

Analizando as afirmações acima, conclui-se que

- (A) as duas afirmações são verdadeiras, e a segunda justifica a primeira.
- (B) as duas afirmações são verdadeiras, e a segunda não justifica a primeira.
- (C) a primeira afirmação é verdadeira, e a segunda é falsa.
- (D) a primeira afirmação é falsa, e a segunda é verdadeira.
- (E) as duas afirmações são falsas.

Esse tipo de questão está começando a virar moda. Colocar uma frase depois colocá-la como causa ou efeito de uma segunda afirmativa. E a partir disso colocar as alternativas. Exige uma leitura ainda mais atenta de cada uma das afirmativas. Uma dica é analisar primeiro as afirmativas isoladamente. Depois, ver se uma pode ser causa ou efeito da outra.

A primeira está correta. Informação estratégica permite que a organização trace planos. Nada mais correto. A segunda também está correta. Informação gerencial é aquela que permite manter tudo nos “eixos”, digamos assim. Porém, uma não tem nada a ver com a outra.

**GABARITO B**

29 O recurso contínuo, publicado em uma sucessão de partes separadas, usualmente numeradas e sem conclusão predeterminada, é uma publicação

- (A) avulsa
- (B) fac-similar
- (C) irregular
- (D) seriada

(E) simultânea

Recurso contínuo, como o nome já deixa claro, é aquele que continua. Um sinônimo pra isso é “publicação seriada”.

GABARITO D

39 O serviço de referência de uma unidade de informação pode dispor de instrumentos auxiliares de buscas informatizadas, denominados sistemas especialistas, que assumem algumas das funções do bibliotecário, apresentando resultados úteis através de mecanismos semelhantes aos da inteligência humana.

PORQUE

Um sistema especialista para o serviço de referência de uma unidade de informação incorpora a capacidade de encontrar as respostas nas situações em que soluções

algorítmicas não sejam aplicáveis.

Analisando-se as afirmações acima, conclui-se que

(A) as duas afirmações são verdadeiras, e a segunda justifica a primeira.

(B) as duas afirmações são verdadeiras, e a segunda não justifica a primeira.

(C) a primeira afirmação é verdadeira, e a segunda é falsa.

(D) a primeira afirmação é falsa, e a segunda é verdadeira.

(E) as duas afirmações são falsas.

Novamente é melhor analisar isoladamente cada afirmativa. Correto. Os sistemas especialistas são agentes informatizados que auxiliam a busca. São robzinhos. Conforme a inteligência artificial avança, eles melhoram. Um texto legal para entender isso está neste link.

A segunda também é correta. Pois o sistema especialista irá utilizar um inteligência artificial, mais do que algoritmos. Logo, a segunda

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

justifica a primeira.

GABARITO A

45 Os fluxos de informação permitem estabelecer as etapas de obtenção, tratamento, armazenamento, distribuição, disseminação e uso da informação no contexto organizacional.

Nessa perspectiva, o fluxo de informação é um recurso estratégico para a(o)

- (A) aprendizagem organizacional
- (B) avaliação de resultados
- (C) organização do conhecimento
- (D) tomada de decisões
- (E) desenvolvimento de coleções

Note que esta questão já inicia com a resposta daquela questão da teoria da informação. Isso acontece em várias provas.

Ora, se os fluxos permitem “estabelecer as etapas”, eles permitem “decidir”. Decidir e estabelecer são sinônimos em alguns casos. Neste com certeza. Logo, resposta letra D. De qualquer forma, opções A, C e E são absurdas. A dúvida ficaria entre B e D. Mas avaliação de resultados já é um outro momento.

GABARITO D

47 Uma das grandes alternativas atuais em tecnologias da informação para estruturação de bibliotecas digitais é a utilização de software livre, viável para que as instituições desenvolvam soluções (produtos e serviços) com maior velocidade e a custo muito baixo. A esse respeito, analise as afirmações a seguir.

I – O software livre pode ser utilizado, copiado e distribuído livremente.

II – O software livre é distribuído livremente com o código-fonte.

III – As alterações, melhorias, otimizações ou correções efetuadas

no software livre são obrigatoriamente distribuídas gratuitamente na nova versão.

IV – O uso de software livre permite a extração e a importação de dados em XML.

É correto APENAS o que se afirma em

- (A) I e II
- (B) I e III
- (C) II e IV
- (D) I, II e III
- (E) II, III e IV

A CESGRANRIO gosta bastante desse tipo de questão com várias afirmativas I, II, III, IV, V, etc., para depois perguntar quais estão corretas. A dica aqui é sempre partir do que você tem certeza de que está certo e depois ir por eliminação. Porém esta questão sobre softwares livres é bastante simples. Só está errada a afirmativa IV, pois isso não é obrigatório só por ser livre. Vai depender do tipo de software.

GABARITO D

48 Em relação ao marketing para uma unidade de informação, NÃO devem ser analisados por uma pesquisa para segmentação de mercado o(s) seguinte(s) aspecto(s):

- (A) tipo de cliente
- (B) produtos e serviços
- (C) geográficos
- (D) demográficos
- (E) cronológicos

Marketing segmentado tem a ideia de separar para poder fazer um marketing melhor. Para isso você vai segmentar tudo, menos o tempo. Como segmentar o tempo?

GABARITO E

# O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

Força nos estudos!!!

## **Concurso IFAL Análise de prova**

by GUSTAVO HENN on 26/09/2011

Recebi a prova do IFAL, realizada mês passado, de Iris e Andressa, a quem eu agradeço.

Na parte de conhecimentos específicos foi uma prova bem mediana, como acontece em provas de institutos e universidades federais. Algumas questões repetidas de outros concursos, algumas bem fáceis. Outras que não acrescentam muito para uma seleção. Selecionei algumas para breves comentários.

36. Inicialmente, a Ciência da Informação foi apresentada como a ciência que investiga as propriedades e o comportamento da informação, as forças que governam o fluxo de informação e os meios de processamento de informação para otimizar o acesso e o uso. Dados os enunciados abaixo,

I. O termo Ciência da Informação surgiu no final do século XIX, a partir do trabalho visionário e inovador dos belgas Paul Otlet e Henri La Fontaine.

II. A Ciência da Informação é derivada ou relacionada com vários campos como a matemática, a lógica, a linguística, a psicologia, a tecnologia computacional, as operações de pesquisa, as artes gráficas, a comunicação, a biblioteconomia, a administração e outros similares.

III. Em 1986 o American Documentation Institute muda seu nome para American Society of Information Science (ASIS), impulsionando o uso do termo em diferentes contextos.

verifica-se que está(ão) correto(s)



- A) II, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) I, II e III.
- E) I, apenas.

Questão difícil, pois exige um certo conhecimento de CI. De qualquer forma, a opção I claramente está errada, pois Otlet não usava o termo ciência da informação. Ele usava Documentação. A III também está errada, pois a ASIS virou ASIS na década de 60.  
GABARITO A

37. Atualmente, a instituição que detém os direitos autorais e é responsável pela manutenção e publicação da Classificação Decimal de Dewey (CDD) é:

- A) FEBAB (Federação Brasileira de Associações Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições).
- B) OCLC (On-line Computer Library Center).
- C) ALA (American Library Association).
- D) LC (Library of Congress).
- E) IFLA (International Federation Library Association).

CDD é da OCLC. E está na 23 edição.  
GaBARITO B

41. Ao realizar uma busca em um OPAC (On-line Public Access Catalog) de uma determinada biblioteca, um usuário obtém como resultado 60 registros bibliográficos, dos quais 24 atendiam satisfatoriamente à sua necessidade de informação. Cada registro corresponde a um item documental daquela biblioteca. Sabe-se que a biblioteca possui ao todo, em seu acervo, 30 documentos úteis para a demanda do usuário. É correto afirmar que

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

- A) o coeficiente de precisão é 0,2, ou seja, 20%.
- B) o coeficiente de precisão é de 0,8, ou seja, 80%.
- C) o coeficiente de revocação é 0,4, ou seja, 40%.
- D) o coeficiente de revocação é de 0,8, ou seja, 80%.
- E) o coeficiente de precisão é maior que o coeficiente de revocação.

Puro Lancaster. Revocação é tudo aquilo que o sistema nos retorna. Logo, se de 30 documentos ele nos retornou, após a busca, 24, logo, o coeficiente de revocação é de 80%. Pois é o total de itens existentes dividido pelo total de itens recuperados. Já o coeficiente de precisão é o total de itens recuperados dividido pelo total de itens que realmente interessam.

GaBARITO D

44. Os sistemas de classificação bibliográfica são instrumentos fundamentais na organização de bibliotecas. A respeito de um destes sistemas, considere as afirmativas a seguir:

- I. É composta por sete tabelas de classificação, cada uma mais extensa e minuciosa que a precedente, e possui tabelas auxiliares de forma e de subdivisões geográficas.
- II. A primeira tabela pode ser usada para uma coleção no estágio inicial de formação e, com o crescimento do acervo podem ser usadas as tabelas seguintes, mais detalhadas.
- III. Sua notação é constituída de letras maiúsculas, algarismos arábicos e ponto.

Trata-se da

- A) Expansive Classification.
- B) Classificação Decimal Universal.
- C) Library of Congress Classification.
- D) Subject Classification.

E) Colon Classification.

Achei essa questão uma pegadinha sem necessidade. Poucas pessoas conhecem a Expansive Classification, de Cutter, mas menos famosa que a tabela de Cutter.. Ninguém usa isso no Brasil. Era melhor avaliar se o candidato sabe mais de CDU ou de CDD do que saber se ele conhece as bases da Expansive Classification.

GABARITO A

45. Analise a seguinte situação:

O setor de processamento técnico de uma biblioteca recebe um livro cujo título fora transcrito apenas na capa. A

biblioteca utiliza as Regras de Catalogação Anglo-Americanas, 2a edição (AACR2).

Pela situação descrita o bibliotecário responsável pela representação bibliográfica do item acima deve

A) transcrever o título principal conforme aparece no item e exatamente no que respeita a redação, ordem e grafia, mas não necessariamente quanto à pontuação e uso de maiúsculas, entre colchetes, apenas.

B) deixar a área de título em branco.

C) redigir com suas palavras um título para o item, da forma mais sucinta possível.

D) separar o documento e comunicar a Direção da Biblioteca, para que a equipe tome uma decisão de como proceder.

E) fornecer um título principal extraíndo-o do restante do item, entre colchetes, e citar a fonte usada para a descrição em nota.

Bom, confusa essa questão. Pois no caso de não haver folha de rosto, é possível considerar que a capa é a fonte de informação mais segura. Como toda informação utilizada na catalogação mas retirada de fonte diversa da principal, deve estar entre colchetes. A

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

única alternativa que considera colchetes é a E. Correta.

58. Para a aquisição de material bibliográfico as opções são, basicamente, três: compra, doação e permuta. Na administração pública, além do princípio de que as compras devem ser feitas por meio de processo de licitação, devem ser considerados os seguintes requisitos:

I. O bibliotecário responsável pela seleção do material deve, obrigatoriamente, dar o aceite e receber o material, bem como tomar, catalogar e classificar o mesmo material.

II. É necessário haver sido feito empenho da despesa, ou seja, o comprometimento da importância destinada a honrar determinada despesa.

III. A entrega do material deve ocorrer no mesmo exercício em que foi efetuada a aquisição.

IV. Os recursos devem estar previstos no orçamento, ou seja, haver disponibilidade orçamentária.

V. Os recursos devem estar liberados, havendo disponibilidade financeira.

Verifica-se que estão corretos

A) II, IV e V, apenas.

B) III e IV, apenas.

C) III e V, apenas.

D) I, II, III, IV e V.

E) I, II, III e IV, apenas.

Note que a opção I usa a palavra obrigatoriamente. Isso já nos leva a desconfiar dela. A III também está errada, pois diz que a entrega deve ser feita no mesmo exercício. Ora, muitas vezes isso é impossível de acontecer se a compra é feita no mês de dezembro, por exemplo.

Força nos estudos!!!

**Concurso da Universidade Federal de Santa Catarina  
– Análise de prova**

by GUSTAVO HENN on 11/07/2011

Recebi de Patrícia e de Rodrigo a prova do concurso ocorrido no último domingo 10 de julho, da UFSC. Uma prova com apenas 25 questões de conhecimentos específicos e 15 de português. Notem o peso que a prova de português tem nesse concurso. Não li o edital, mas se uma questão acertada na prova de português valer o mesmo de uma na prova de biblio, então português vai ser o fiel da balança. Aproveito para repetir que é preciso estudar português sempre, com o mesmo ímpeto. Não adianta acreditar nisso de que “eu sou bom em português”. É preciso estudar para fechar a prova, isso irá garantir uma vantagem enorme diante dos concorrentes, pois nos conhecimentos específicos a disputa é mais acirrada.

A prova de biblio foi, para mim, uma prova um tanto fácil de fazer. Poucas questões, 25 somente, embora com textos longos. Mas todas as questões eram de “montagem”. Ou seja, assinalar as questões para encontrar a ordem correta, ou cruzar coluna A e B. Teve até questão de completar a sentença! Então, acredito que as notas da prova fiquem bem altas e isso aumenta as chances de português decidir o concurso.

Vamos ver algumas questões.

16) Indique se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas abaixo.

- ( ) Catálogo-dicionário é aquele cuja organização segue a sequência de um esquema de classificação.
- ( ) A indexação é um processo de representação descritiva.
- ( ) O princípio da exaustividade diz respeito à extensão com que se

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

representam os assuntos de um documento.

( ) O AACR2 (Anglo-American Cataloguing Rules, 2 ed.) determina em sua estrutura que o elemento ISBN deve ser registrado na área denominada Série.

( ) O processo de classificação faz parte da análise documentária. Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA, de cima para baixo.

A ( ) F – V – F – V – V

B ( ) V – F – F – V – F

C ( ) F – F – V – F – V

D ( ) V – V – F – F – F

E ( ) F – V – V – F – V

Esse tipo de questão possibilita encontrar a resposta correta mesmo sem saber todas as afirmativas. Digo mais, basta ter certeza em 2 para encontrar a resposta correta. A afirmativa mais fácil é a segunda, pois indexação é uma representação temática e não descritiva. Logo, agora estamos em dúvida apenas entre B e C. Note também que justo na 2 é que B e C são iguais, nas demais, diferem. Assim, basta ter certeza em apenas mais 1 afirmativa que a resposta correta aparecerá. Como é sempre mais fácil identificar o que está errado do que o que está certo (assim como na vida é nos concursos, acordei filósofo hoje), a afirmativa 4 está grosseiramente errada, pois a área de Série registra a Série e não o ISBN. Assim, encontra a resposta correta como a afirmativa C.

17) Assinale a alternativa que preenche CORRETAMENTE as lacunas abaixo.

Ao se utilizar o operador booleano de \_\_\_\_\_ em uma estratégia de busca, os descritores selecionados deverão aparecer simultaneamente em cada documento recuperado.

Ao se utilizar o operador booleano de \_\_\_\_\_, ao menos

um dos descritores selecionados deve aparecer no documento recuperado.

- A ( ) união – intersecção
- B ( ) intersecção – exclusão
- C ( ) truncamento – exclusão
- D ( ) adjacência – intersecção
- E ( ) intersecção – união

Questões de completar a sentença nos remetem diretamente ao primeiro grau. São questões fáceis de elaborar, basta copiar de um livro/artigo qualquer e retirar uma palavra, não dá nenhum trabalho ao elaborador.

A questão é simples, basta encontrar uma palavra na sentença que nos ajude. Na primeira sentença, a palavra é “simultaneamente”. Ou seja, ao mesmo tempo. Para isso ocorrer, deve-se usar o operador booleano de intersecção, que é o (AND). Se você digitar BRASIL and LITERATURA, irá aparecer apenas os documentos indexados sob os dois termos. Já na segunda sentença, diz que “apenas um dos dois deve aparecer”. É o operador booleano “OR”, ou este ou aquele. Se você digitar BRASIL or LITERATURA, irão aparecer todos os documentos indexados sob BRASIL ou sob LITERATURA. Teremos uma revocação muito maior.

Resposta: E.

18) Indique se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas abaixo.

- ( ) A precisão é medida pela relação entre o número de documentos relevantes recuperados e o número total de documentos recuperados pelo sistema.
- ( ) O Dublin Core é um processo de conversão de um documento analógico para o formato digital.
- ( ) Quanto maior a especificidade na indexação, maior a revocação.

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

- ( ) A linguagem XML é uma modalidade de certificação digital.  
( ) O DOI (Digital Object Identifier) serve para identificar univocamente objetos digitais na Web.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA, de cima para baixo.

- A ( ) F – F – V – V – F  
B ( ) V – F – F – F – V  
C ( ) V – F – F – V – F  
D ( ) V – V – V – F – V  
E ( ) F – V – F – F – V

Mesmo princípio. Vamos começar pelo que se tem certeza e preferencialmente encontrar o que está errado.

Novamente, a 2 parece absurda. Dublin Core não é formato de conversão, é esquema de metadados. Dessa vez, ainda restaram A, B e C. A afirmativa 3 também é absurda, pois quanto maior a especificidade, ou seja, quanto menos termos eu usar, menor será a revocação, a resposta do sistema. Agora, ainda temos B e C. A 4 também está errada, pois XML é formato universal para intercâmbio de dados, muito usada para metadados, e não modalidade de certificação digital.

Resposta: B

19) Leia o parágrafo abaixo.

Segundo Cunha e Cavalcanti (2008, p. 358), aboutness diz respeito à compreensão individual e intrínseca do assunto tratado em um documento, sua interpretação, também individual, e sua tradução em termos (descritores ou palavras) de indexação que se encontram incluídos em um vocabulário específico (ou tesauro, ou lista de palavras-chave).



De acordo com o parágrafo acima, assinale a alternativa CORRETA, identificando uma das traduções para o português do termo inglês aboutness.

- A ( ) Catalogação.
- B ( ) Fluxo de informação.
- C ( ) Interoperabilidade.
- D ( ) Tematicidade.
- E ( ) Cientometria.

Basta saber que about significa sobre para encontrar a resposta. O enunciado ajuda, denunciando que se trata de indexação, de representação temática. Logo, uma das traduções possíveis para aboutness é tematicidade.

Resposta: D

---

Irei comentar mais questões depois.

Força nos estudos!!!

## **Concursos dos Correios ECT Análise de prova**

by GUSTAVO HENN on 26/05/2011

Clarisse, a quem agradeço, enviou a prova dos correios recentemente ocorrida. Foi uma prova CESPE tradicional, com questões C e E. E foi de um nível alto. Teve uma boa parte sobre bibliotecas digitais. Vamos ver algumas questões.

Com relação à formação e ao desenvolvimento de coleções, julgue os itens subsecutivos.

71 Na biblioteca universitária, a política de aquisição de periódicos deve priorizar o periódico eletrônico; devendo o periódico em formato impresso ser adquirido quando as duas versões, impressa e digital, tiverem conteúdos substancialmente diferentes.

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

Correto. Atualmente, até pelo fato de que a grande maioria dos periódicos já estão em formato eletrônico, que além de tudo é mais rápido, ele deve ser indicado na política de aquisição. Só faz sentido adquirir as duas versões se o conteúdo for substancialmente diferente, e eu ainda acrescentaria que só se o conteúdo da versão impressa for relevante.

GABARITO C

73 Os fatores de uso das coleções devem orientar a política de formação e desenvolvimento das coleções das bibliotecas universitárias.

Também correto. O uso e os usuários é que importam.

74 Os repositórios institucionais são uma alternativa cada vez mais concreta para o armazenamento de coleções especiais e da produção acadêmica de docentes e discentes.

Correto. Os repositórios digitais são uma alternativa cada vez mais acessível. Vide os esforços do IBICT e de Helio Kuramoto.

Em relação a bibliotecas digitais, julgue os próximos itens.

95 Todas as obras disponíveis em uma biblioteca tradicional podem ser digitalizadas e, em seguida, disponibilizadas na biblioteca digital de uma instituição.

Errado. Todas, todas, não. Algumas obras podem sim. Mas algumas não, pois existem questões de direitos autorais que impedem.

96 Definem-se bibliotecas digitais como bibliotecas tradicionais cujo acervo é disponibilizado em formato digital.

Wikipedia: Segundo Leiner (1988), “Uma biblioteca digital é a colecção de serviços e de objectos de informação, com organização, estrutura e apresentação que suportam o relacionamento dos utilizadores com os objectos de informação, disponíveis directa ou indirectamente via meio electrónico / digital.”

Gabarito E

97 Nas bibliotecas digitais, disponibilizam-se, prioritariamente, catálogos eletrônicos que, por sua vez, remetem aos acervos das bibliotecas tradicionais.

Isso na verdade é o que acontece nas bibliotecas tradicionais. Os catálogos são eletrônicos, online, informatizados, automatizados, etc. Mas remetem aos acervos físicos.

Gabarito E

99 Fotografias, entrevistas, áudios e vídeos integram o acervo das bibliotecas digitais.

Correto. Mas não só. E na verdade podem integrar qualquer acervo a depender do formato. Se digital, acervo digital. Se físico, acervo físico.

Força nos estudos!!!

## **Concurso da UNESP – análise de prova**

by GUSTAVO HENN on 14/05/2011

Recebi de Gracielli a prova da UNESP ocorrida recentemente. Analisei algumas questões abaixo. A prova teve um bom número de questões abordando bibliotecas digitais. Tema que está em crescimento nos concursos.

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

31. A gestão de pessoas

(A) recebe pouca influência direta dos estilos gerenciais adotados na organização.

(B) é um instrumento de controle, baseado em uma visão estruturalista da empresa.

(C) só é bem sucedida quando exercida em ambiente com uma cultura organizacional forte.

(D) é sinônimo de padronização de rotinas e treinamento de pessoal.

(E) depende de vários aspectos da organização, como cultura, estrutura, ambiente, tipo de negócio, tecnologia utilizada, entre outros.

GABARITO E

Gestão de pessoas é fundamental em qualquer organização, e com a força das redes sociais, só faz crescer em importância. Afinal, ninguém quer ver sua empresa mal-afamada por seus próprios funcionários. Funcionários, não. A palavra agora é: colaboradores. Assim, a opção mais completa é letra E. A opção A é errada. A B também. A C e a D limitam.

32. Quanto à degradação dos materiais de informação, são fatores intrínsecos ou internos,

(A) a radiação ultravioleta e a temperatura.

(B) os tipos de colagem e de fibras.

(C) a umidade e a aridez ambientais.

(D) as substâncias relacionadas à poluição do ar, como partículas de poeira e micro-organismos.

(E) as condições de armazenamento.

GABARITO B

Fatores intrínsecos ou internos são fatores referentes a composição do livro em si, em geral, da composição química do livro/material

de informação. Sabendo disso, a única opção que relata fatores internos/intrínsecos é a opção B, que trata dos tipos de colagem e de fibras.

33. Visando à melhor conservação do acervo, deve-se evitar

- (A) que o ar possa se movimentar ao redor dos livros.
- (B) o uso de bibliocantos.
- (C) que os livros sejam acomodados em posição vertical.
- (D) a colocação de livros em contato direto com a parede.
- (E) que livros de grandes dimensões sejam colocados em posição horizontal.

Só pode ser a D, pois a parede pode trazer umidade ou até molhar o livro caso esteja infiltrada.

34. C@pelo é o nome dado a uma biblioteca digital desenvolvida pela UNESP para acesso ao texto completo de parte de sua produção científica. Ela contém

- (A) artigos de periódicos.
- (B) livros e folhetos.
- (C) trabalhos de conclusão de cursos de graduação.
- (D) teses e dissertações.
- (E) trabalhos apresentados em congressos científicos.

### GABARITO C

É o tipo de questão que quem lê este blog não errou. Jamais escrevi sobre o C@pelo, nem sabia que existia. Mas sempre repito que se você vai fazer prova para uma instituição, tenha a curiosidade de conhecer essa instituição. Saber qual o software que a biblioteca utiliza, quais os projetos, quais as bibliotecas digitais, enfim, você está fazendo um concurso a fim de trabalhar nela, então, conheça um pouco mais.

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

35. Em uma unidade de informação, a escolha de estilos gerenciais mais apropriados deve considerar que

(A) a informação e a comunicação são elementos essenciais da atividade de liderança.

(B) os funcionários de bibliotecas normalmente são pessoas tímidas e submissas.

(C) as demandas dos clientes devem estar acima de problemas estruturais.

(D) os postos de chefia devem ser ocupados por pessoas mais competentes.

(E) nem sempre o funcionário mais simpático ao público é aquele com maior competência para a liderança.

### GABARITO A

Note que tanto A quanto E estão corretas. Talvez isso tenha gerado alguns recursos. Porém, a opção A está mais correta, pois considera elementos importante à liderança. Já a opção E não acrescenta muito.

45. Em artigo publicado na revista *Ciência da Informação*, em 2000, o professor Murilo Bastos da Cunha, da Universidade de Brasília, fez a seguinte afirmação:

“Em 2010, quase a totalidade, se não a totalidade das bibliotecas universitárias brasileiras, estará automatizada, e muitas delas serão bibliotecas totalmente digitais. Em decorrência disso, necessitarão de mais recursos financeiros para a provisão de equipamentos mais potentes e modernos.”

No caso, é possível dizer que o professor

(A) foi otimista demais em suas previsões.

(B) acertou em suas previsões, embora isso não tenha implicado na provisão de melhores equipamentos para as bibliotecas

universitárias.

(C) acertou quanto à questão da automação, mas foi otimista demais em relação às bibliotecas totalmente digitais.

(D) acertou totalmente em suas previsões.

(E) foi otimista demais quanto à evolução da automação nas bibliotecas universitárias, embora tenha de fato ocorrido maior provisão de recursos financeiros e equipamentos para essas instituições.

Achei muito legal essa questão. Inteligente e atual. Uma boa interpretação leva até a resposta correta, opção C. Ele realmente acertou em cheio quanto à automação. Mas quanto a ser totalmente digitais, foi muito otimista, uma vez que ainda não temos nenhuma sequer totalmente digital – pelo menos eu não soube de nenhuma ainda. Os leitores de ebook começam a chegar timidamente por aqui, mas o principal deles, o kindle, sequer tem isenção de impostos garantida.

**GABARITO C**

46. Embora consideradas importantes recursos informacionais, as bibliotecas digitais, logo após o seu surgimento no final do século XX, revelaram-se pouco eficazes para satisfazer amplamente as necessidades e demandas de informação dos usuários por várias razões, como dispersão de fontes informacionais, divergências nas interfaces de busca e falta de integração de conteúdos. Como decorrência dessa situação, surgem

(A) os protocolos de comunicação interna.

(B) os sistemas de informação federados.

(C) as linguagens de marcação de dados.

(D) as bases de dados centralizadas.

(E) as metodologias de publicação eletrônica.

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

B

Sugestão de leitura: <http://www.febab.org.br/rbbd/ojs-2.1.1/index.php/rbbd/article/viewFile/3/20>

56. Considere as definições a respeito da Classificação Decimal Universal (CDU).

I. Qualquer número da tabela principal pode ser estendido, usando-se as tabelas auxiliares, que são divididas em: (a) auxiliares comuns – aplicáveis a todas as classes; e (b) auxiliares especiais – de aplicação restrita ou local.

II. Os auxiliares comuns são de dois tipos – os auxiliares independentes e os dependentes – e podem ser acrescentados a um número de qualquer especificidade sem qualquer instrução específica. Incluem conceitos como extensão, relação, raça, tempo, materiais, pessoas etc.

III. Os auxiliares especiais são limitados em seu alcance, sendo que a mesma notação pode ser usada com diferentes significados em diferentes partes das tabelas principais. Incluem séries com hífen, séries com ponto zero, séries com asterisco e algarismos finais.

É certo afirmar que

(A) as definições I, II e III estão corretas.

(B) as definições I, II e III estão incorretas.

(C) a definição I está incorreta porque existem classes específicas em que os auxiliares comuns não devem ser aplicados.

(D) a definição II está incorreta porque os conceitos de materiais e pessoas fazem parte das subdivisões especiais.

(E) a definição III está incorreta porque os auxiliares especiais incluem séries com apóstrofo, e não com asterisco.

Gabarito E. Asterisco na CDU tem a função de indicar o uso de um elemento externo à CDU, o que pode ser feito também pelo



sustenido ( # ).

Força nos estudos!

## **Concurso UFPE/UFRPE Análise de prova**

by GUSTAVO HENN on 23/12/2010

Ocorreu no último domingo o concurso da UFPE/UFRPE. A prova está disponível aqui. As provas da COVEST para bibliotecário costumam ser simples, até fáceis, mas sempre corretas. Esta não foi diferente. Não gostei apenas de ver questões repetidas. Isso não é bom para ninguém.

Vamos ver algumas questões.

11. As funções gerenciais em uma unidade de informação são direcionadas para as atividades meio e fim, para alcance dos objetivos e metas da organização. A ordem correta da visão clássica das funções gerenciais é:

- A) planejamento, direção, organização e controle.
- B) planejamento, organização, controle e direção.
- C) organização, planejamento, controle e direção.
- D) organização, planejamento, direção e controle
- E) planejamento, organização, direção e controle

12. A função responsável pelo controle de movimentação das coleções dentro e fora da biblioteca é conhecida como:

- A) empréstimo.
- B) circulação.
- C) reprodução.
- D) divulgação.
- E) orientação ao usuário.

Duas questões que considero já clássicas em provas de

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

biblioteconomia. Sem comentários.

15. O processo de destinação de documentos para outro local antes do descarte é conhecido como?

- A) Desbastamento de Documentos.
- B) Remanejamento de Documentos.
- C) Seleção de Documentos.
- D) Restauração de Documentos.
- E) Preservação de Documentos.

Outra questão também “figurinha carimbada” em concursos. Mais uma vez, para ninguém confundir desbastamento com descarte.

17. O protocolo de comunicação estabelecido para coleta de metadados entre dois sistemas de informação é:

- A) OAI/PMH
- B) OJS/SEER
- C) DSpace
- D) BDTD
- E) Oasis.Br

É o tipo de questão que se você tem um bom conhecimento geral de biblioteconomia você acerta fácil. Basta saber que OJS/SEER, DSPACE, BDTD e OASIS.BR não são metadados.

18. Com o advento da Internet e de tecnologias da informação relacionadas a ela, o acesso, a disseminação, a preservação e o uso do conhecimento científico se potencializaram. O SEER e o DSpace são ferramentas disponíveis que garantem tais ações, fornecidos pelo(a):

- A) BIREME
- B) UNESCO
- C) IBICT

D) CAPES

E) CNPq

Questão também de “cultura geral” da biblioteconomia e também de atualização. O IBICT é o responsável por eles.

19. A Fundação Getúlio Vargas coordena uma rede de catalogação cooperativa baseada no compartilhamento de informações, buscando minimizar esforços e padronizar as formas de descrição física e de conteúdo dos documentos presentes nas bibliotecas que integram a rede. Esta rede de cooperação é conhecida como:

A) Bibliodata

B) Lilacs

C) Scielo

D) Proquest

E) Rede Pergamum

20. Os três fundamentais operadores booleanos que orientam a recuperação da informação na maioria dos catálogos online de bibliotecas são:

A) AND, OR e WHAT

B) AND, NOT e WHAT

C) AND, NOT e WHY

D) AND, WHAT e WHY

E) AND, OR e NOT

Duas questões também tradicionais. Já foram vistas em vários concursos.

28. A classificação é a atividade de representação temática da informação voltada para a organização física dos documentos, atribuindo a estes uma notação de um sistema pré-coordenado. Dos itens abaixo, identifique o sistema que não é considerado pré-

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

coordenado:

- A) Dewey Decimal Classification.
- B) Universal Decimal Classification.
- C) Colon Classification.
- D) Library of Congress Subject Headings.
- E) Bibliographic Classification.

Questão que com uma boa leitura do enunciado se responde. Para dificultar, colocaram as alternativas em inglês. A resposta é o LCSH, que é algo como o “pai” dos tesouros. O restante são sistemas de classificação bibliográfico, exceto a alternativa E, que não é nada.

39. A literatura cinzenta é o termo cunhado para classificar os documentos publicados em tiragens pequenas, que não participam do circuito editorial, mas que são vitais na disseminação do conhecimento. Das fontes de informação abaixo, qual a que pode ser compreendida como literatura cinzenta?

- A) Enciclopédias.
- B) Dicionários.
- C) Periódicos.
- D) Livro organizado.
- E) Dissertações.

Questão interessante. Literatura cinzenta é assim chamada por ser obscura, de difícil acesso, sem fins comerciais. A resposta é dissertações, letra E. Mas graças ao esforço em torno dos repositórios, em breve teses e dissertação irão deixar de ser cinzentas.

35. Sobre a descrição física de um recurso bibliográfico, qual dos sinais de pontuação precede a indicação de outros detalhes físicos?

- A) Reticências.
- B) Ponto e vírgula.
- C) Travessão.

- D) Parênteses.
- E) Dois pontos.

Tipo de questão que não avalia nada além da memória. Para ter certeza da resposta, a dica é escrever. Ou seja, no momento da prova, fazer uma ficha catalográfica. Então se visualiza a resposta. Detalhes físicos é assim:

2 v. : il.

De acordo com o AACR2 (1.5C1) outros detalhes físicos é o segundo elemento da área da descrição física, trata da descrição das características físicas específicas, que não sejam extensão ou dimensão, indicadas em cada capítulo correspondente ao tipo de material.

41. O Google é um dos mecanismos de busca da Internet mais utilizados no mundo e possui uma lista extensa e diversificada de produtos e serviços. Entre as opções abaixo, qual não faz parte dos produtos e serviços oferecidos pelo Google?

- A) Google Acadêmico.
- B) YouTube.
- C) Flickr.
- D) Orkut.
- E) Google Maps.

42. A indexação de documentos e artefatos digitais realizada por usuários da Internet, também conhecida como indexação social é a definição de:

- A) Ontologia.
- B) Folksonomia.
- C) Web Semântica.

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

D) Metadados.

E) Taxonomia.

Duas questões que avaliam apenas atualidade. Respostas: Flickr, que pertence ao yahoo, e folksonomia.

46. A lei bibliométrica que mensura a produção e a produtividade dos periódicos, estabelecendo o núcleo e a dispersão do conjunto analisado é a:

A) Análise de citação.

B) Lei de Bradford.

C) Lei de Zipf.

D) Lei de Lotka.

E) Lei de Solla Price.

Bibliometria não é dos assuntos mais comuns. Mas foi bom ter sido exigida.

Resposta: B

Força nos estudos!!!

### Concurso da UNESP Análise de prova

by GUSTAVO HENN on 03/11/2010

Recebi esta semana a prova da UNESP. Agradecimentos a Marie e a Anacleide, que me enviaram.

A prova da UNESP foi um tanto diferente, pois focou em metadados, bibliotecas digitais e quetais. Catalogação, classificação, indexação, ficaram de fora. Acho ruim, pois a menos que o bibliotecário vá trabalhar especificamente com bibliotecas digitais, é preciso avaliar seus conhecimentos nas matérias mais básicas da biblioteconomia.

Vai pra lista das provas que eu penso não terem sido feitas por bibliotecários.

31. Dentre os padrões normalizados internacionais (de interoperabilidade e descrição de metadados), o sistema Aleph 500, versão 18, atende

(A) apenas ao ISO 2709.

(B) ao MARC/MARC 21, se for referente exclusivamente a teses eletrônicas.

(C) ao RSS, ao Delicious e Metatags.

(D) ao ISO 2709, Z39.50, MARC/MARC 21, UNICODE, ISO 10646 e OAI.

(E) ao URL, HTTP, FTP, WIKI e TWITTER.

Não é preciso conhecer a fundo o ALEPHO 500 versão 18 para responder a questão. Basta imaginar que qualquer software de biblioteca que se preze deve atender a pelo menos 3 padrões: MARC, z39.50 e ISO 2709. Sabendo disso, vamos procurar nas alternativas qual a que apresenta estes padrões. Letra A e Letra B trazem aquelas palavrinhas com as quais devemos ter muito cuidado: apenas e exclusivamente. A Letra C traz delicious e RSS, que não são padrão de coisa nenhuma. A Letra E traz wiki e twitter. Nada a ver. Só nos resta a Letra D, que é a resposta correta. Outro detalhe é que nas alternativas A e B eles dão dicas da resposta correta. Quem está esperto, percebeu.

Gabarito Letra D

33. Analise as afirmativas.

I. No XML, as regras que definem um documento são ditadas por DTDs (Document Type Definitions).

II. DTDs ajudam a validar os dados quando a aplicação que os recebe não possui internamente uma descrição do dado que está recebendo.

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

III. DTDs são formas de se descrever classes de documentos XML (como gramáticas para outras linguagens).

Pode-se afirmar que está correto o contido em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

Questão difícil, pois é bastante específica. Mas é possível responder, ou chegar perto, apenas com uma boa leitura. Uma leitura atenta vai deixar claro que as afirmativas I e III não se batem, ou seja, uma exclui a outra. Se uma estiver correta, a outra está errada. Dessa forma, as alternativas E e C já estão fora, pois trazem tanto uma quanto outra como corretas. A II está certa, pois fala de definição. Definição de Tipo de Documento, conhecida como DTD (Document Type Definition) foi desenvolvida muitos anos antes de a XML ser especificada, ou seja, a DTD foi adotada como padrão para as definições de documentos da linguagem de marcação geral padrão (SGML) (Carlson 2002).

DTD é um conjunto de regras que definem a estrutura de um documento XML e é definida por meio da gramática EBNF(Extended Backus-Naur Form) – não uma sintaxe de XML. Apesar do documento XML não necessitar de uma DTD correspondente, o uso da DTD é recomendado a fim de garantir conformidade do documento, principalmente em aplicações business-to-business (B2B) (Deitel, 2003).

Gabarito D

34. A Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, BDTD, é



- (A) o único modelo de biblioteca de texto completo de acesso aberto do Brasil.
- (B) um exemplo de biblioteca digital federada.
- (C) um consórcio de bibliotecas universitárias públicas mantido pelo CRUESP.
- (D) uma iniciativa das bibliotecas paulistas em parceria com a OCLC.
- (E) a maior biblioteca, no gênero, do mundo.

Questão fácil mas que conseguiram complicar. Todo mundo sabe que a BDTD é do IBICT. Logo, já eliminamos C e D. Ela também não é o único modelo, nem a maior do mundo. Logo, resta apenas a B. Só que o “federada” deve ter complicado muita gente. E eu realmente não entendi o motivo de ser “federada”.

Resposta B

36. Os sistemas atuais de automação e gestão de periódicos em formato eletrônico, seguindo o padrão da OAI, garantem os três princípios básicos da comunicação científica:

- (A) revisão pelos pares, direitos autorais e interoperabilidade.
- (B) publish or perish, cite para ser citado, autoria individual é sempre preferível.
- (C) buscar indexação nas principais bases bibliográficas, bases de citação e bases que geram fator de impacto.
- (D) estatísticas de acesso, de visita e de download.
- (E) acesso aberto, blind review e medidas de fator de impacto.

O enunciado pede princípios. Ou seja, orientações gerais. A letra B é uma piada com jargões e ditados maliciosos dos acadêmicos, no meu pouco tempo de academia escutei todos eles várias vezes. Como princípios, temos apenas a letra A. Peer review (revisão pelos pares), direitos autorais, a fim de garantir os direitos do autor e

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

editores, e interoperabilidade entre os sistemas, já que se usa o OAI.  
Resposta A

37. O Portal CAPES de Periódicos, recentemente, incrementou sua interface de busca por meio da aquisição e instalação de

- (A) novas páginas html com estrutura de frames que possibilitam uma melhor arquitetura da informação.
- (B) um metabuscador que favorece a pesquisa em vários mecanismos simples de busca, simultaneamente.
- (C) um novo sistema de OPAC, compatível com os utilizados pela maioria das bibliotecas universitárias brasileiras.
- (D) uma cópia da interface do Google acadêmico, recorrendo, assim, ao padrão e modelo mental, comprovadamente comum à maioria da população brasileira.
- (E) um pacote SciELO, desenvolvido pela BIREME, para gerar Fator de Impacto de toda a coleção de periódicos assinados, nacionais e internacionais.

Uma leitura atenta também encontra a resposta desta questão. Note que o enunciado diz que se trata de uma nova interface de busca. As alternativas A, C e E estão fora, pois tratam de outra coisa e não de busca. A letra D fala em algo comprovadamente comum a maioria da população brasileira, o que está errado. Resta então a alternativa B, que é a correta.

Resposta B

41. Entende-se interoperabilidade como o ato de se disponibilizar serviços coerentes aos usuários, a partir de componentes tecnicamente distintos e gerenciados por organizações diferentes. Isso requer cooperação em três níveis: técnico, de conteúdo e organizacional. No nível técnico, incluem-se

- (A) os dados e metadados, englobando os protocolos semânticos,

usados para a interpretação da informação.

(B) as regras básicas para acesso, preservação de coleções e serviços, pagamentos, autenticação etc.

(C) os formatos, protocolos, sistemas de segurança etc., para que as mensagens possam ser trocadas.

(D) as regras de catalogação correspondentes ao AACR2 e similares, vinculadas à ABNT.

(E) as normas básicas de tratamento do conteúdo, sob o ponto de vista semântico ou técnico, físico e operacional.

Também respondida com uma boa leitura. Ele quer saber o nível técnico, ou seja, o operacional. E ele ajuda, dizendo que tem o de conteúdo e o organizacional. Somente a letra C trata de coisas técnicas, como protocolos, segurança, etc.

Resposta C

Força nos estudos!!!

## **Concurso do Instituto Evandro Chagas Análise de prova**

by GUSTAVO HENN on 24/05/2010

Agradecimentos a Viviane que enviou a prova.

Achei boa a prova do Instituto Evandro Chagas. Muitas questões, mas a maioria de perguntas simples. Gostei da variedade dos assuntos, e do foco em DECS e SECS.

18. Existem diversos métodos de medição de dados, que se assemelham ou possuem características diferentes, voltados para avaliar a ciência e os fluxos da informação. Marque a alternativa correta quanto ao método de medição e seu conceito.

A) A cientometria preocupa-se com a dinâmica da ciência, como atividade social, tendo como objetos de análise a produção, a

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

circulação e o consumo da produção científica.

B) A bibliometria tem como objeto de estudo assuntos e palavras encontradas nos textos dos documentos.

C) Webometria estuda os documentos eletrônicos disponibilizados nos sítios da WEB.

D) A informetria tem como objeto de estudo a análise apenas dos processos de comunicação informal.

Este artigo explica bem cada um. Na minha opinião, a B também pode estar correta. Mas é questão de interpretação. A opção A está mais correta de qualquer forma.

19. No âmbito dos esforços para quantificar os produtos da atividade científica, destacam-se três importantes pesquisadores que deram origem as três mais conhecidas leis bibliométricas conforme descrito abaixo:

A) Lei de Bradford ou “Lei do Mínimo Esforço” que consiste em medir a frequência do aparecimento das palavras em vários textos, gerando uma lista ordenada de termos de uma determinada disciplina ou assunto.

B) Lei de Lotka ou “Lei do Quadrado Inverso” que consiste na medição da produtividade dos autores num determinado periódico.

C) Lei de Bradford ou “Lei de Dispersão”, permite, mediante a medição da produtividade das revistas, estabelecer o núcleo e as áreas de dispersão sobre um determinado assunto em um mesmo conjunto de revistas.

D) Lei de Zipf ou “Lei do Mínimo Esforço” que consiste na medição da correlação entre palavras que aparecem no texto e palavras que aparecem no resumo do documento.

Este artigo é muito bom sobre bibliometria. Vale a leitura.

**Gabarito C**

23. Segundo Vergueiro (1989), a política de desenvolvimento de coleções é um instrumento para desencadear o processo de formação e crescimento de coleções, constituindo-se num documento formal elaborado pela equipe, para definir critérios na utilização de recursos. No descarte de coleções, o critério de maior relevância deve ser

- A) títulos que não tenham sido utilizados num período superior a 10 anos.
- B) obras em língua portuguesa.
- C) obras de elevado cunho político.
- D) obras de elevado cunho religioso.

Fácil essa. Apenas ter bom senso para acertar.

25. O processo de Desenvolvimento de Coleções abrange a política de seleção, aquisição e avaliação do acervo. Modernamente estão inseridas as obras em suporte eletrônico. É correto afirmar que

- A) a cobertura temática que inclui o núcleo básico, o complementar e outras áreas são critérios observados no processo de aquisição.
- B) a seleção qualitativa de títulos é superior ao critério adotado para a seleção quantitativa.
- C) a idade do acervo não é considerada como critério de avaliação para a compra de acervo.
- D) desbaste e descarte são ações que se realizam com o fim de retirar o livro de circulação.

A resposta do gabarito é A. Não tenho certeza, preciso pesquisar, mas acho que a cobertura temática é preocupação da seleção. De qualquer forma, ainda que esteja correta, a opção D também está, pois desbaste e descarte retiram o livro de circulação, embora o

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

desbaste não signifique o descarte do livro.

26. Marque a alternativa que indica a expressão latina correta para indicar erro nas transcrições.

- A) apud
- B) ibidem
- C) [sic]
- D) sic

O [sic] não significa erro na transcrição. O enunciado foi mal elaborado, acabou ficando dúvida. O [sic] significa que foi transcrito exatamente como está no original. Ou seja, o erro não foi de quem transcreveu nem na transcrição, o erro está no original. É muito utilizado quando se faz catalogação de títulos escritos em regras ortográficas e gramaticais antigas. Por exemplo, ideia não tem mais acento, mas antes tinha. Então deve-se indicar [sic] para dizer ao usuário que está assim no original. Agora, para acertar essa questão bastava lembrar que entre [colchetes] vai toda inserção do catalogador, e só tem a letra C com esse detalhe.

31. O vocabulário estruturado DeCS – Descritores em Ciências da Saúde, foi criado pela BIREME para servir como linguagem única na indexação de documentos, assim como, para ser usado na pesquisa e recuperação de assuntos da literatura científica nas fontes de informação disponíveis na BVS – Biblioteca Virtual em Saúde. É correto afirmar que

1. DeCS é um vocabulário controlado bilíngüe de indexação de artigos de periódicos científicos.
2. DeCS integra a metodologia LILACS e é um componente integrador da BVS.
3. no DeCS, além da utilização dos termos médicos originais do MeSH – Medical Subject Headings, foram

desenvolvidas as áreas específicas de Saúde Pública, Homeopatia, Ciência e Saúde e Vigilância Sanitária.

4. DeCS foi desenvolvido a partir do MeSH com o objetivo de permitir o uso de terminologia para pesquisa em três idiomas.

O correto está apenas em:

A) 1 e 2.

B) 1 e 3

C) 2 e 3.

D) 2, 3 e 4.

Gabarito D

Tudo sobre o DECS.

O vocabulário estruturado e trilingue DeCS – Descritores em Ciências da Saúde foi criado pela BIREME para servir como uma linguagem única na indexação de artigos de revistas científicas, livros, anais de congressos, relatórios técnicos, e outros tipos de materiais, assim como para ser usado na pesquisa e recuperação de assuntos da literatura científica nas fontes de informação disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) como LILACS, MEDLINE e outras.

33. A metodologia SeCS – Seriadados em Ciências da Saúde, sistema desenvolvido pela BIREME e distribuído às bibliotecas cooperantes do Sistema, adota o procedimento

A) descrição dos títulos das revistas segue as normas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

B) alimentação do Catálogo Coletivo SeCS é feita trimestralmente pelas bibliotecas que integram a BVS.

C) descrição bibliográfica dos títulos das revistas segue a norma ISBD(S) – International Standard Bibliographic Description (Serials).

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

D) indexação no catálogo SeCS documentos como: artigos de periódicos, anais de eventos, teses e dissertações.

O catálogo coletivo SeCS – Seriados em Ciências da Saúde, é um catálogo de revistas científicas produzido de forma cooperativa pelas instituições que integram a Biblioteca Virtual em Saúde através do Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde.

Aqui tem um bom texto sobre o Registro de Títulos e Coleções de publicações periódicas do SeCS. Vale a leitura, pode cair em concurso.

Gabarito C

47. No Programa Qualis, os periódicos classificados pelas áreas de avaliação da CAPES, são enquadrados em estratos indicativos de qualidade, a saber:

A) A1, B2 e C3.

B) A, B e C.

C) A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C.

D) A1, A2, B1, B2 e C.

Essa questão é basicamente de atualidade. Um bibliotecário deve estar por dentro de tudo que serve para avaliar periódicos. Tanto para poder informar melhor o usuário, quanto para poder fazer boas aquisições. O Qualis é um dos principais. Antes, era apenas A, B e C. Mas há um tempo mudou, e nós escrevemos sobre isso aqui no blog e alertávamos que isso seria cobrado em prova. Quem está por dentro, acertou.

Força nos estudos!!!!



## **Concurso do TRF 4 Região, Análise de Prova**

by GUSTAVO HENN on 22/04/2010

Recebi de vários leitores a prova do TRF 4. Muito obrigado a todos. Foi uma prova no estilo FCC, acredito que quem fez simulados e se preparou pelas provas anteriores da organizadora teve menos dificuldades. Surpreendeu a ênfase dada a documentação jurídica, apesar de fazer todo sentido pois o concurso é para esta área. Temos boas publicações recentes sobre, então não há desculpa para não ter estudado.

Também fiquei surpreso com a quantidade de questões de CDD e de CDU. Em geral, se escolhe uma das duas, mas esta prova trouxe questões de ambas. No mais, a FCC mantém o foco em gestão, e trouxe um bom número de questões também sobre esse assunto. Vamos comentar algumas questões:

31. A respeito da documentação jurídica, considere:

I. A informação jurídica pode ser gerada, registrada e recuperada, basicamente, em três formas distintas: descritiva (doutrina); normativa (legislação) e interpretativa (jurisprudência).

II. A jurisprudência pode ser entendida como o conjunto de decisões acerca de um mesmo assunto ou a coleção de decisões de um tribunal; caracteriza-se, também, por ser pública no sentido de poder ser utilizada ou reproduzida por qualquer pessoa.

III. Os principais problemas relativos ao controle da informação jurisprudencial incluem grande volume de documentos e pontos de vista judiciais conflitantes a respeito de matérias semelhantes.

Ocorre que

(A) todos os itens estão incorretos; no item I, a doutrina é chamada opinativa; no II, jurisprudência é a opinião fundamentada sobre um ponto; e, no III, os pontos de vista são concordantes.

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

(B) todos os itens estão corretos; essas definições e tipologias são importantes para o controle, a organização e a recuperação da informação jurídica.

(C) o item I está incorreto; na verdade, a doutrina é a informação interpretativa, enquanto a jurisprudência é a informação jurisprudencial.

(D) o item II está incorreto; a jurisprudência tem caráter particular, pois se trata de um julgamento que interessa apenas às partes envolvidas.

(E) o item III está incorreto; o maior problema desse tipo de informação reside na dificuldade de identificação da literatura publicada.

Doutrina analisa. Lei normaliza. Jurisprudência interpreta.

### GABARITO B

33. Compreende-se por técnica legislativa o emprego de fórmulas e métodos destinados a melhorar a qualidade da estruturação e da sistematização dos instrumentos normativos, incluindo o uso da linguagem. Entre os princípios que norteiam a técnica legislativa está o da generalidade, que determina que as normas devem ser gerais, ou seja,

(A) incidir sobre sujeitos inespecíficos e se aplicar, de maneira indiferente, à situação descrita.

(B) conter, preferencialmente, termos de significado amplo ou múltiplo.

(C) ser formuladas com as palavras adequadas para expressar a ideia que se quer transmitir.

(D) evitar interpretações equivocadas, eliminando a necessidade de o intérprete recorrer a princípios implícitos para dar-lhes sentido.

(E) ser estruturadas de modo a obedecer ao princípio da unidade que pode se expressar genericamente pelo critério da homogeneidade.

A Lei é para todos.

Resposta: A

35. Em relação à Classificação Decimal de Dewey, observe:

100

150

155

155.4

De acordo com a estrutura da CDD, esses números representam, respectivamente,

(A) classe geral, disciplina, matéria e assunto.

(B) classe principal, subclasse, divisão e subdivisão.

(C) classe principal, divisão, seção e subseção.

(D) classe geral, subclasse, gênero e subgênero.

(E) classe geral, disciplina, grupo e subgrupo.

Bom, na CDD as classes são 000, 100, 200, enquanto que na CDU são 0, 1, 2. Essa é uma diferença sensível entre elas. Logo, sabe-se que 100 é classe principal. A gente até pode usar classe geral, mas o correto é principal. Dessa forma, temos 2 alternativas a analisar. Como é decimal e hierárquica, uma subclasse não pode vir antes de uma divisão. A classe principal vem primeiro depois é a sua divisão e depois a subseção.

Resposta: C

37. De acordo com as regras básicas da Classificação Decimal de Dewey para a escolha de um número de classificação, uma obra sobre a

I. influência de Villa-Lobos na música de Tom Jobim deve ser

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

classificada em Tom Jobim, e não em Villa-Lobos.

II. vida de sabiás, tico-ticos e pica-paus deve ser classificada com outras obras sobre sabiás.

III. história de Santa Catarina que inclua informações sobre as cidades de fronteira do Rio Grande do Sul deve ser classificada no número da região sul.

Ocorre que

(A) a primeira está correta; uma obra sobre a aplicação ou influência de um assunto sobre outro é classificada com o segundo assunto.

(B) a segunda está correta; uma obra que trate igualmente de três ou mais assuntos não usados para explicar um ao outro é classificada no assunto que vier primeiro.

(C) as três estão corretas; essas regras da CDD para a escolha de um número de classificação são importantes para padronizar o acervo e evitar discrepâncias.

(D) as três estão incorretas; no primeiro caso, deve-se optar pelo assunto que exerce a influência; no segundo, deve-se optar por um número que inclua todos os assuntos; e, no terceiro, deve-se optar pelo assunto que receber maior ênfase.

(E) a terceira está correta; uma obra com dois assuntos, mesmo que um receba tratamento mais extenso que o outro, é classificada no número mais geral.

Gostei muito dessa questão. É preciso pensar um pouco. E também vale frisar que a classificação, mais depois da CDU, passou a ser utilizada do ponto de vista do usuário e não do documento. Por isso alguém pode ter se confundido com a resposta. A I está correta, influencia de A em B, o assunto predominante é B. (Mas claro que se a biblioteca for para o público de A, talvez seja mais útil classificar em A). A II está errada pois tico-tico e pica-pau não são tipos de sabiás, então o classificador deve encontrar o assunto que represente bem os 3. A III não justifica classificar como região sul,

que tem 3 estados, apenas a história de Santa Catarina.

Resposta: A

39. A biblioteca de um tribunal decide reunir a sua coleção de jurisprudência relativa a matérias envolvendo crianças e jovens. Ao estudar a melhor solução para o problema usando a Classificação Decimal Universal, os bibliotecários chegaram às seguintes notações: (094.9)-053.2 para jurisprudência relativa a crianças e (094.9)-053.6 para jurisprudência relativa a jovens. A opção está

- (A) correta, visto que o auxiliar de pessoas pode ser usado de maneira autônoma em relação às classes primárias.
- (B) correta, porque o auxiliar de forma pode ser empregado independentemente da notação da tabela principal.
- (C) incorreta, pois o auxiliar de forma pode preceder um número principal, mas nunca ser empregado sozinho.
- (D) incorreta, pois o sistema só autoriza o emprego das tabelas auxiliares quando justapostas a um número base.
- (E) incorreta, uma vez que os auxiliares comuns de pessoas devem anteceder os auxiliares de forma.

Os auxiliares independentes, forma, lugar, entre outros, são assim chamados por serem independentes. Ou seja, não precisam ser acompanhados de um número da tabela principal. Assim, essas notações estão corretas. A opção B é que dá a explicação correta.

Resposta: B

41. Em relação à Classificação Decimal Universal, considere:

I. A CDU exige quatro grandes características fundamentais: decimalidade, universalidade, versatilidade e multifacetação.

II. A ordem de arquivamento ou vertical determina o arranjo das fichas nos catálogos, bem como dos livros nas estantes, procedendo do mais específico para o mais genérico.

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

III. O mecanismo de síntese é realizado por meio da notação e pode ser observado na seguinte composição: 781&534 – Música e Física.

IV. Para representar assuntos inter-relacionados, os aspectos a eles associados e os níveis de abordagem, a CDU dispõe de três mecanismos básicos: síntese, ordem de citação e ordem de arquivamento.

V. Os auxiliares especiais -1/-9 e .01/.09 têm a função de detalhar aspectos de um assunto não cobertos pelas tabelas principais ou pelas tabelas auxiliares comuns.

Está correto o que consta APENAS em

(A) II e III.

(B) IV e V.

(C) I, III e IV.

(D) II, III e V.

(E) I e II.

A I está errada pois, apesar de ser versátil, a versatilidade não é uma de suas características. A II mistura tudo, e, claro, que não é do específico para o geral, é do geral para o específico. A III basta observar para notar que não há nenhuma síntese na composição. Há apenas um ajuntamento dos dois números e, ainda por cima, com um sinal que não existe na CDU. A IV e a V estão corretas, sem dificuldades.

Resposta: B

44. Em relação a metadados e informatização de unidades de informação, considere:

I. Os metadados são importantes na organização, gestão, busca, recuperação e localização de recursos de informação. A descrição de recursos por meio de metadados permite que eles sejam compreendidos por programas, sendo pois essenciais ao compartilhamento de dados entre sistemas.

II. A principal característica para o sucesso de uma rede de serviços

de informação é a consistência, a qual é alcançada por meio do uso de padrões.

III. O MARC 21 contém seis formatos concisos coordenados para a representação completa de recursos informacionais: Bibliográfico, Autoridade, Coleções, Classificação, Informação Comunitária e Gestão.

IV. A capacidade das bases de dados trocarem e compartilharem informações, consultas e serviços, usando diferentes plataformas de hardware e software, estrutura de dados e interfaces, é chamada de interoperabilidade.

V. O formato MARC 21 para dados bibliográficos foi desenvolvido para armazenar informações bibliográficas sobre monografias, recursos contínuos e documentos eletrônicos.

Está correto o que consta APENAS em

(A) I, II e IV.

(B) I, III e IV.

(C) II, III e V.

(D) III, IV e V.

(E) I, II e V.

A I está correta. Metadados é isso mesmo. A II pode ser uma pegadinha, em alguns casos. Mas está correta o que diz que a consistência de um serviço é alcançada através de padrões. A III está errada pois são 5 formatos concisos do MARC21:

Ele é formado por cinco formatos coordenados: MARC21 para dados de autoridade, MARC21 para dados bibliográficos, MARC21 para dados de classificação, MARC21 para dados de informação comunitária, MARC21 para dados de coleção. Estes são publicados separadamente para que a descrição dos campos seja mais detalhada, porém complementam um ao outro.

A IV está correta, interoperabilidade é permitir esse intercâmbio de informações geradas em diferentes softwares, linguagens, etc.

Resposta: A

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

50. A Web Semântica representa uma evolução da web atual, isso porque, enquanto a web tradicional foi desenvolvida para ser entendida pelos usuários, a Web Semântica está sendo projetada para ser compreendida pelas máquinas.

Para isso, usa os seguintes recursos:

I. agentes inteligentes, programas capazes de operar eficientemente sobre as informações, podendo identificar os seus significados e as relações entre eles.

II. linguagens de marcação de documentos como a HTML, que estrutura as informações de maneira a descrever conteúdo, significado e apresentação.

III. ontologias, que permitem representar explicitamente a semântica dos dados, mostrando as relações entre os conceitos.

IV. metadados para dar significado às informações, criados por meio de padrões próprios para a web.

V. Protocolo OAI-PMH ? Open Archives Initiative Protocol for Metadata Harvesting, que possibilita a interoperabilidade entre provedores, catálogos e indexadores.

Está correto o que consta APENAS em

(A) I, III e V.

(B) I, II e V.

(C) I, III e IV.

(D) II, III e IV.

(E) III, IV e V.

Se começarmos pelo que sabemos, podemos eliminar logo a II, pois HTML é justamente a parte superficial da Web, a parte que nós vemos. A III com certeza está entre as corretas, pois Ontologias são uma das principais ferramentas da WebSemântica. A V está errada, pois esses protocolos são voltados para o Acesso Aberto.

Resposta: C



52. Em relação aos problemas de coluna, o ideal ainda é a prevenção; portanto, buscar no ambiente de trabalho a adequação de cadeiras e mesas seria o ideal para evitá-los. Quando não for possível contar com um ambiente mais adequado, deve-se

- (A) sentar em cadeiras com encosto reto.
- (B) não dobrar os joelhos ao apanhar objetos no solo ou abaixo da cintura.
- (C) manter-se em pé durante períodos inferiores a 60 minutos, com descanso de 15 minutos entre cada jornada de trabalho.
- (D) utilizar apenas sapatos com salto baixo ou tênis.
- (E) utilizar mesas com pés ajustáveis.

Sobre ergonomia é bom ler a NR 17. Mas é possível responder corretamente a questão utilizando o bom senso. Opção E não ajuda a coluna pois diz respeito à mesa. Ajuda ergonomicamente de outras formas, mas não nesse sentido. Opção D faz algum sentido, mas não importa o que você está calçando se o seu trabalho é sentado. A C é absurda, trabalhar mais tempo em pé do que sentado só se for o jeito mesmo. E mesmo assim, é importante descansar a cada hora trabalhada e não a cada jornada. Também é importante revesar em pé e sentado. Existem até cadeiras altas, dessas que vemos em bares, para o trabalhador se escorar. A B está também absurda, pois o correto é se agachar e suspender o peso com a força das pernas, justamente pra não forçar a coluna.

Resposta: A.

55. Na avaliação de serviços de informação, recomenda-se que a seleção de indicadores respeite vários critérios, entre os quais o de que deve ser

- (A) acessível ou obtido a longo prazo.
- (B) validado por atores externos ao processo.

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

- (C) utilizado de modo contínuo, ao longo de determinado período.
- (D) compreensível para todos os clientes, independente-mente de faixa etária ou nível educacional.
- (E) representativo das diversas categorias profissionais envolvidas.

Também utilizando o bom senso. Indicador é uma medida de qualidade “interna” digamos assim, ou seja, é a forma da própria gerência medir a qualidade de seus serviços. Sabendo disso, a A está errada, pois você quer medir o atual e não o que vai ser obtido a longo a prazo. Como é interno, não é validado por atores externos. B, errada. D não tem nada a ver, pois não é para clientes. E a opção E é aquela que está só fazendo número, mas não serve nem para confundir. A correta é C, os indicadores tem que ser bem escolhidos de forma que possam servir de medida por algum tempo. Do contrário, ou seja, utilizando indicadores diferentes a cada período, a gerência não tem como comparar os resultados.

Resposta: C

62. Na referência de uma obra em que o autor adota um pseudônimo, deve-se

- (A) considerar o pseudônimo apenas quando o nome real do autor é desconhecido.
- (B) considerar sempre o nome real do autor.
- (C) considerar sempre o pseudônimo como entrada.
- (D) colocar o pseudônimo, entre parênteses, logo após o nome real do autor.
- (E) fazer a entrada pelo título, colocando-se o pseudônimo, entre colchetes, após a indicação da paginação.

Pseudônimo é o nome do autor. Eu sofro com isso de vez em quando, Gustavo Henn é meu pseudônimo, não é meu nome real. Mas é o nome que eu escolhi para assinar meus livros.

Resposta: C.

67. Congressos, seminários e simpósios científicos são importantes para o avanço da profissão, possibilitando a atualização de conhecimentos e a ampliação do debate profissional.

O próximo Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias ? SNBU será realizado em outubro de 2010 na cidade

- (A) de Bonito, MS.
- (B) de São Paulo, SP.
- (C) do Rio de Janeiro, RJ.
- (D) de Natal, RN.
- (E) de Brasília, DF.

Eu sempre digo aqui que um bom concurseiro deve estar sabendo de tudo que se passa. Um bibliotecário que se preze deve saber bem onde será realizado o maior evento de sua área. O SNBU é, talvez, até maior que o CBBD. O SNBU deste ano será realizado no Rio de Janeiro. E será imperdível, confirmaram alguns palestrantes fantásticos. Eu estarei lá para escutá-los.

70. Segundo Murilo Bastos da Cunha e Sofia Baptista Galvão, nos estudos de usuários, os questionários

- (A) permitem atingir uma grande população dispersa.
- (B) têm como desvantagem o alto custo.
- (C) possibilitam o esclarecimento de dúvidas dos respondentes.
- (D) permitem aferir quando as respostas são espontâneas.
- (E) têm, em geral, alto índice de respostas.

Uma das vantagens de ser um Blog antigo, quase 4 anos de estrada, é que já divulgamos muita coisa. Uma delas foi esse ótimo artigo dos professores Murilo Bastos e Sofia Galvão. O questionário, eu confirmei na minha pesquisa, tem a vantagem de atingir pessoas

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

que você jamais imaginaria que responderia. Claro, nem sempre essas respostas serão úteis para a pesquisa. Mas aí é outra questão.

Resposta: A

Força nos estudos!!!

### Concurso da ALESP Análise de prova

by GUSTAVO HENN on 08/04/2010

Recebi de Olívia Sanches – muito obrigado! – a prova da ALESP, realizada recentemente e organizada pela FCC. A FCC há algum tempo só disponibiliza a prova para os inscritos no concurso. Quem tiver provas da FCC recentes e puder enviar para mim, agradeço bastante.

Selecionei algumas questões para comentar. A prova teve poucas questões específicas, apenas 25, e foi bem, digamos assim, tradicional. Abordou classificação, catalogação, indexação e normalização com alguma ênfase, mas não esqueceu assuntos como referência e gestão, e também teve questões de informação jurídica. Prova de bom padrão FCC. Boa parte das questões, acredito que por conta do número reduzido de questões, traziam muitas assertivas para serem analisadas.

36. Em relação às linguagens documentárias, considere:

I. A Linguagem Natural (LN) pode ser definida como a linguagem do discurso técnico-científico.

II. A Linguagem Controlada (LC) pode ser definida como um conjunto limitado de termos autorizados para uso na indexação e busca de documentos.

No contexto da recuperação da informação em bases de dados,

(A) devido à sua elevada padronização, a LN traz uma baixa

incidência de respostas negativas ou de relações incorretas entre os termos, quando comparada à LC.

(B) ao utilizar a LC, a base de dados está efetivamente autoindexada, isso porque o uso da LN para indexação e/ou recuperação não é viável na maioria dos casos.

(C) em uma busca usando a LN, os usuários necessitam da mediação do bibliotecário, ao passo que, com a LC, podem interagir diretamente com os documentos.

(D) os campos de título e resumo registram os termos da LN, enquanto os campos de descritores, palavras-chave ou identificadores registram os termos da LC.

(E) é necessário o treinamento tanto de bibliotecários quanto de usuários no uso da LC; já a LN tende a se distanciar dos conceitos adequados para a representação da informação.

A opção A é justamente o inverso entre LN e LC. A B está errada pois isso de autoindexada é perigoso e, mesmo se existir, é mais fácil com LN. A C também é o inverso. A D está corretíssima. A E está correta em parte quanto ao treinamento, cada caso é um caso, e a necessidade de treinamento depende disso. No entanto, a LN não se distancia dos conceitos adequados para a representação da informação, até porque cada documento os traz em si.

GABARITO: D

37. Em relação às linguagens documentárias, considere:

I. Em indexação, exaustividade, revocação e precisão estão relacionadas. Quanto mais exaustivamente um sistema indexa os seus documentos, menor será a revocação e maior será a precisão.

II. A liberdade de combinar termos autorizados que são mais relevantes para uma determinada pesquisa é uma das vantagens das linguagens précoordenadas.

III. Os tesauros não são utilizados somente pelos especialistas da informação, no momento da indexação, mas também por usuários

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

da informação, no momento da busca de documentos.

IV. A avaliação de linguagens documentárias na recuperação da informação inclui critérios como cobertura, revocação, precisão, tempo de resposta, esforço do usuário e forma da resposta (saída).

V. Para solucionar o fenômeno da homonímia que ocorre em vocabulários controlados, empregam-se remissivas cruzadas para indicar relações de equivalência.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e V.
- (B) III e IV.
- (C) II, IV e V.
- (D) II e III.
- (E) I, III e IV.

Na I está tudo trocado. Está errada. A II se refere a pós-coordenadas e não a pré. Só sabendo isso já se acerta a questão. Mas continuamos. A III está correta, não podemos esquecer um Tesouro é também uma fonte de informação. A IV está correta. A V está errada pois confunde homônimo com sinônimo.

GABARITO: B

40. Na Classificação Decimal Universal, os auxiliares especiais têm a função de detalhar aspectos de um assunto não cobertos pelas divisões principais ou pelas subdivisões auxiliares comuns, tendo a sua aplicação limitada à classe a qual estão subordinados. Dentre eles estão:

- I. A série -1/-9, que indica elementos, técnicas, componentes, propriedades, estado, gênero etc.
- II. A série .01/.09, que indica aspectos relativos à teoria, estudos, atividades, processos, operações etc.
- III. A série .00/.99, que indica a síntese de assuntos compostos mediante o uso de notações compostas.
- IV. A série ...1/...9, que indica a extensão de um número principal

para especificar aspectos não previstos na tabela.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II, III e IV.
- (B) I e II.
- (C) II e IV.
- (D) I, III e IV.
- (E) II e III.

Partindo do que se tem certeza, eu começaria pela alternativa IV. Que está errada os aspectos não previstos na tabela entram com um \* asterisco \*. Só sabendo isso, eu fico somente com 2 opções. E sei também que a II está correta.

GABARITO: B

43. Considere as afirmativas abaixo sobre automação de bibliotecas.

- I. Os sistemas para a automação de unidades de informação são conhecidos como Sistemas Integrados para Bibliotecas, em geral, oferecendo os seguintes módulos: aquisição, catalogação, interface de pesquisa, circulação, disseminação seletiva e relatórios gerenciais.
- II. Atualmente, dois padrões são de grande importância para a automação de bibliotecas: o formato MARC e o protocolo Z39.50.
- III. Entre os requisitos de qualidade de um sistema de automação de serviços bibliotecários, incluem-se o padrão XML para troca de informações e a interface Web para oferecer serviços online.

Ocorre que

- (A) as afirmações I, II e III estão corretas; a automação plena dos serviços de uma biblioteca é uma tarefa complexa que envolve planejamento, tecnologia e ferramentas.
- (B) as afirmações I, II e III estão incorretas; as definições e informações apresentadas estão equivocadas e/ou trocadas.
- (C) a afirmação I está incorreta; os Sistemas Integrados para

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

Bibliotecas não oferecem serviços aos usuários, como pesquisa, circulação e SDI.

(D) a afirmação II está incorreta; os padrões mais importantes atualmente são o formato FRBR e o protocolo UNICODE.

(E) a afirmação III está incorreta; os requisitos essenciais de qualidade incluem o protocolo FTP e o padrão OPAC (pesquisa pública).

Lendo esta questão, lembrei-me do estágio docência em que ministrei justamente esta parte da disciplina de automação. Bons tempos.

A questão é fácil. Fácil para quem estudou este assunto, é claro.

A I está correta, embora esse correta seja com a prática. A automação de bibliotecas ela não é verdadeiramente completa (mas não levem isso tão a sério em um concurso), ela se prende apenas aos serviços básicos de uma biblioteca – organização do acervo e empréstimo/devolução/renovação. Se fosse para levar ao pé da letra da palavra automação, estaria errada.

A II está corretíssima, sem comentários.

A III, a meu ver, está errada, pois XML e Interface online não significam por si qualidade. Não sei de onde tiraram essa questão, mas se descobrirem por favor me avisem. Mas ela com certeza não está errada por conta da explicação da letra E. Logo, a correta é opção A.

GABARITO: A

47. Os documentos jurídicos apresentam características específicas que devem ser consideradas para um tratamento técnico adequado. Para a indexação de atos legais, por exemplo, recomenda-se

(A) ler o texto legal na íntegra.

(B) indexar o título, as seções e a cláusula de vigência.

(C) examinar a ementa e o acórdão.



(D) analisar a súmula, a introdução e a conclusão.

(E) recorrer a especialistas.

Questão fácil, mas que na hora da prova pode causar confusão justamente por estar tão óbvia a resposta. Atos legais, ou seja, Leis, Decretos e afins, precisam ser lidos na íntegra para uma correta indexação. A A está correta. A B diz para indexar título, seções e cláusula. Lógico que isso não faz sentido. A C mistura Lei com Jurisprudência. A D mistura Jurisprudência com Artigo Científico. E a letra E é o caos total.

GABARITO: A

54. O processo de agrupar tarefas de acordo com uma disposição lógica é chamado de

(A) planejamento.

(B) descentralização.

(C) departamentalização.

(D) centralização.

(E) especialização.

Falou em agrupar, falou em reunir. Planejamento, letra A, está fora pois não tem nada a ver com a questão. Descentralizar é o contrário de reunir, também está fora. Departamentalizar é reunir em departamentos as atividades afins. Centralizar é reunir tudo em único lugar. Especialização também está fora pois foge do tema. O enunciado é claro e toda atenção pra ele, sempre leia mais de 2 vezes o enunciado, ele fala de agrupar tarefas de acordo com uma disposição lógica, logo ele fala de agrupar por grupos, ou, departamentos. Não é apenas centralizar tudo em único lugar.

GABARITO: C

59. A literatura especializada em seleção de materiais de informação costuma apresentar uma grande variedade de critérios, que

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

podem ser agrupados em critérios que abordam o conteúdo dos documentos, os que abordam a adequação aos usuários e aqueles relativos a aspectos adicionais do documento. Na última categoria, estão os critérios de

- (A) características físicas e custo.
- (B) autoridade e imparcialidade.
- (C) tratamento e contribuição potencial.
- (D) cobertura e interesse.
- (E) conveniência e idioma.

Aspectos adicionais do documento são aqueles que se referem ao documento em si, e não ao seu conteúdo. Logo, só resta a opção A.

**GABARITO A**

Força nos estudos!!!

### **Concurso da Petrobrás Análise de prova**

by GUSTAVO HENN on 29/03/2010

Recebi vários e-mails com a prova da Petrobrás realizada no domingo último. Obrigado a todos. Irei comentar na medida do possível.

Foram 70 questões somente de específicas. Uma verdadeira maratona. Era preciso estar preparado também fisicamente. Isso reafirma a importância de se fazer simulados antes da prova. Pois ajuda a manter a concentração por mais tempo.

Vi mais de 10 questões de catalogação. Outras 4 de inteligência competitiva. A maioria dos assuntos estavam representados nessa média de questões, 3 ou 4. Teve questões de preservação digital, até de bibliometria! Acho que lá pro final eles já não sabiam o que colocar e enfiaram engenharia social e Balanced Scorecard. Enfim,

70 questões bem utilizadas para abranger o programa.

A prova ficou ainda mais difícil por conta do tipo de questões. Algumas bem cansativas, com enunciados longos e muitas assertivas para analisar. Foi preciso estar em forma. Quanto ao conteúdo, numa escala de dificuldade de 1 a 5, eu colocaria um 4. Acho que poucos, bem poucos, chegaram perto de fechar a prova.

A Cesgranrio pondera o valor das questões. Mas eu nunca entendi com base em que se faz isso, pois tem questões bem fáceis que valem muito e outras difíceis que valem pouco. Enfim, essa prova também está assim. Selecionei algumas questões interessantes.

9

Segundo a Declaração dos Princípios Internacionais de Catalogação (2009) os quais direcionam a construção de códigos de catalogação, o catálogo de uma biblioteca deve ser um instrumento que permita ao usuário

- (A) confirmar que a entidade descrita nem sempre corresponde à entidade desejada, permitindo a distinção entre duas ou mais entidades similares.
- (B) selecionar um recurso bibliográfico apropriado, conforme a norma prevista, independente de suas necessidades pessoais, referentes ao meio, conteúdo e suporte.
- (C) encontrar recursos bibliográficos em uma coleção, como o resultado de uma busca, sem usar atributos e relações entre recursos.
- (D) localizar conjuntos de recursos que representem todos os recursos sobre determinado assunto.
- (E) recuperar todos os recursos que incorporam todas as expressões e que exemplificam quaisquer manifestações.

Eu comentei essa declaração aqui no blog ano passado. Achei legal

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

ter sido exigida, pois pede que o candidato esteja atualizado com as tendências da catalogação.

A resposta pede apenas bom senso e entendimento da função de um catálogo. O catálogo não vai confirmar nada, o que vai confirmar é a própria obra, quando se estiver com ela em mãos. A B está errada por conta das normas. A C está errada pois o catálogo deve relacionar os itens da coleção. A D é a correta, pois o catálogo serve para o usuário localizar todos os recursos sobre um assunto próximos uns dos outros.

Resposta: D.

13 Na elaboração de esquemas de classificação, os classificacionistas distribuem os assuntos em classes obedecendo ao princípio da

- (A) multidimensionalidade.
- (B) hospitalidade.
- (C) mútua exclusividade.
- (D) flexibilidade.
- (E) sequência útil.

Questão difícil. A gente estuda muito CDU e CDD, mas peca na parte teórica sobre classificação. Este artigo explica bem o que vem a ser “sequência útil”, que é a resposta da questão.

Resposta E

17 O modelo de relações conceituais que aparecem em vocabulários controlados e tesouros é um modelo diádico que revela apenas as categorias às quais os conceitos pertencem, por exemplo, coisa-propriedade, material-produto, processo-resultado. Nas ontologias as relações precisam ser explicitadas, pois integram uma

- (A) proposição.
- (B) hierarquia.
- (C) categoria.
- (D) abstração.

(E) representação.

Deu saudação do tempo que estudava ontologias. Basicamente, uma relação entre conceitos numa ontologia vai além de uma relação direta. Onto não é apenas uma palavra, um termo. É um “ser”, digamos assim.

Resposta: A

19 Uma ontologia constitui um documento ou arquivo que define formalmente as relações entre termos, sendo normalmente especificada por

- (A) softwares com o código fonte aberto.
- (B) uma taxonomia e um conjunto de regras de inferência.
- (C) termos utilizados na codificação de uma página web.
- (D) conjunto de nós interconectados.
- (E) notações, como nos esquemas de classificação.

Basta ler com atenção para encontrar a resposta. A única que faz sentido é opção B. As outras são totalmente descartáveis.

23 A informação tecnológica e a informação para negócios compõem a informação industrial, o insumo que possibilita ao setor produtivo do país melhorar a produtividade industrial e tomar decisões estratégicas. Nesse contexto, são exemplos de informação tecnológica e de informação para negócios, respectivamente,

- (A) cadastros de consultores e consultorias.
- (B) balanços financeiros e patentes.
- (C) normas e catálogos de ferramentas.
- (D) catálogos de matérias-primas e catálogo de empresas.
- (E) indicadores econômicos e produção científica.

Gostei dessa questão. É preciso ter bom discernimento na área para

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

responder corretamente. E pensar é claro. No entanto, a resposta é que deixou a desejar. Catálogo não é o melhor tipo de informação, mas acabou facilitando. Resposta: D.

25 Na avaliação de fontes de Referência na Internet, um bibliotecário decidiu considerar o número de cliques necessários para navegar da página inicial do sítio à informação demandada, utilizando um modelo de avaliação amplamente divulgado. Esse procedimento considera um critério bastante valorizado pelos usuários, identificado como

- (A) atualização de links.
- (B) adequação da fonte.
- (C) facilidade de uso.
- (D) coerência entre mídias.
- (E) padronização de leiaute.

Questão interessante e fácil. Vale o destaque por tratar de usabilidade. Usabilidade é estudada por nós desde os tempos de Ranganathan, vide a primeira lei. Ora, avaliar algo pela quantidade de cliques para se chegar em algum lugar, é avaliar o uso. Resposta: C.

31 Dentre as fontes de informação especializada, em formato impresso, aquelas que listam instituições e indivíduos que atuam na área, fornecendo endereços e formas de acesso às suas informações, são os(as)

- (A) glossários. (B) diretórios.
- (C) biografias. (D) desideratas.
- (E) biobibliografias.

Glossário é para termos. Biografia é somente para pessoas. Desideratas são listas de desejos. Biobibliografia é vida e obra de pessoas. Só sobre diretórios. Muitas vezes não é preciso saber a resposta certa, basta saber o que significam as erradas. Resposta: B

32 Dentre as fontes de informação exclusivas do meio eletrônico, quais as que se caracterizam pelo agrupamento de links, sistematicamente, em categorias ou classes pré-selecionadas, com o objetivo de agilizar a localização da informação na Web?

- (A) Vortais. (B) Repositórios.
- (C) Portais. (D) Websites.
- (E) Apontadores.

Questão interessante. Vortal é

” Portal direcionado para um público específico, que oferece uma série de serviços online, visando atender amplamente as necessidades desse público. Pode servir como elemento catalisador, ensejando a formação e desenvolvimento de nova comunidade virtual, com interesses bem definidos e comuns, através de realimentações que propiciam a criação de novos serviços ou reinvenção de outros. “  
Já Apontadores são o que diz o enunciado. São, de forma simples, “links organizados”. Resposta: E.

35 Dentre os softwares para automação de serviços de bibliotecas disponíveis, aqueles que não oferecem seus manuais on line são:

- (A) Polibook e Sábio.
- (B) Caribe e Zeus.
- (C) Aleph e Lightbase.
- (D) Máscara e Multiacervo.
- (E) Bib Virtua e Informa.

Esse é o tipo de questão que não avalia nada. Como saber quais desses softwares não oferecem manual? Acho que não entraria se fosse menos questões, mas como tinham que chegar em 70, acabou entrando.

39 Os sistemas de organização, rotulagem, navegação e busca

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

são elementos da arquitetura da informação, utilizados no desenvolvimento de websites e que podem ser aplicados em bibliotecas digitais. Considerando que esses elementos, descritos por Rosenfeld e Morville (1998), guardam identidade com aqueles consagrados nas bibliotecas clássicas, relacione cada um deles, indicados na primeira coluna, com sua respectiva definição, na segunda.

As relações corretas são:

I – Sistema de organização

II – Sistema de rotulagem

III – Sistema de navegação

IV – Sistema de busca

P – Sistema que possibilita ao usuário a formulação das expressões de busca para a recuperação dos documentos que correspondem à informação desejada.

Q – Formas de agrupamento dos conteúdos informacionais – sistema responsável pela estruturação dos conteúdos no qual são definidos os critérios de disposição dos itens informacionais, observando os esquemas e/ou estruturas que melhor satisfaçam a necessidade do usuário, sem comprometer a navegabilidade do website.

R – Análise sistêmica do design do website, verificando a possibilidade de pleno funcionamento, identificando e solucionando possíveis erros, tornando-os fáceis de usar em prol do usuário.

S – Forma de interação do usuário com o ambiente e com o conteúdo informacional disponível, permitindo ao usuário ir de um ponto ao outro pelo caminho desejado, possibilitando melhor aproveitamento do tempo de uso ou de acesso.

T – Denominação do conteúdo do grupo informacional – forma de representar um conjunto de informações, utilizando uma palavra ou um ícone, de modo a facilitar a recuperação da informação e a navegabilidade do website.



- (A) I – P, II – S, III – R, IV – Q.
- (B) I – S, II – Q, III – P, IV – R.
- (C) I – Q, II – T, III – S, IV – P.
- (D) I – R, II – P, III – Q, IV – T.
- (E) I – T, II – R, III – P, IV – S.

Esse foi o assunto sobre o qual mais li nos últimos dois anos. Só por isso vale o comentário. Mas a temática é interessante, e os bibliotecários estão aos poucos ganhando espaço na arquitetura da informação.

Mas para encontrar a resposta basta saber que busca “possibilita ao usuário a formulação das expressões de busca para a recuperação dos documentos que correspondem à informação desejada.” A única alternativa IV-P é a C. Aliás, em nenhuma alternativa eles repetiram as combinações, o que poderia confundir um pouco os candidatos. Questões desse tipo são péssimas para quem estudou, pois nivela por baixo.

Resposta: C.

Continua...

Força nos estudos!!!

## **Concurso do DNPM Análise de prova**

by GUSTAVO HENN on 10/03/2010

Prova enviada por @carlacastilhos. (Em breve termino o post.)

QUESTÃO 21 – A classificação, na biblioteconomia, é considerada o processo de reunir assuntos de acordo com o seu grau de semelhança. Acerca do processo de classificação, julgue os itens abaixo como Verdadeiros (V) ou Falsos (F) e, em seguida, assinale a opção correta.

I – A Classificação Decimal Universal – CDU, é mais flexível que a

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

Classificação Decimal de Dewey – CDD.

II – De acordo com a CDU, se um livro tratar de dois assuntos, sendo um causa ou agente do outro, deverá ser classificado pelo assunto ocasionador.

III – A CDU é uma linguagem de indexação e de recuperação de conhecimentos registrados em que cada assunto é simbolizado por um código representado por números arábicos.

IV – A CDU foi concebida inicialmente como um sistema exclusivo para classificação de livros.

V – A CDU é coordenada pela Federação Internacional de Documentos – FID, com sede em Haia, na Holanda.

A sequência correta é:

(A) V, F, V, F, V.

(B) F, V, V, F, V.

(C) V, F, V, F, F.

(D) V, V, F, F, V.

(E) F, V, V, F, F.

Essa foi a questão em que Rafael Recorreu. Realmente, está errada na assertiva da FID. Embora a III também deixe margem para recursos, pois é representado por números arábicos mas não só por eles, existe toda uma sinalização na CDU quase tão importante quanto os números, além da permissão de letras e símbolos. Acho que caberia recurso também nessa parte. GABARITO – A.

22 Com a difusão das bibliotecas digitais, houve considerável aumento na demanda de digitalização de obras de diversas bibliotecas. Em relação ao processo de digitalização, julgue os itens abaixo como Verdadeiros (V) ou Falsos (F) e, em seguida, assinale a opção correta.

I – O formato Joint Photographic Experts Group – JPEG, e o Graphical Interchange Format – GIF, são formatos usuais na captura de documentos com imagens.

II – Uma imagem de um documento pode ser capturada por meio de uma câmera digital ou um scanner.

III – A imagem digitalizada é composta por uma matriz bidimensional de pontos denominada picture element – pixel.

IV – A profundidade de bits é o número de bits que são usados para registrar as informações de um pixel. No entanto, quanto maior for o número de bits usados para armazenar um pixel, menor será a capacidade para ampliar a imagem final.

V – A resolução é a capacidade de distinguir detalhes espaciais finos, e pode ser expressa em dots per inch – dpi e também em pixel per inch – ppi.

A sequência correta é:

(A) F, V, V, V, V.

(B) F, F, V, V, F.

(C) V, V, V, V, F.

(D) V, V, F, F, V.

(E) V, V, V, F, V.

Questão também mal formulada. Podiam ser mais claros. A assertiva I, a meu ver, está errada pois o formato mais comum para digitalizar documentos de qualquer espécie é o pdf. Imagens é que são digitalizadas em jpg ou gif. E documentos com imagens entra na parte do pdf.

GABARITO – E

Questão 23

A web 2.0 tem como características a facilidade e a agilidade para publicar e armazenar textos e arquivos na internet. Considerando os recursos disponíveis da web 2.0, julgue os itens abaixo como Verdadeiros (V) ou Falsos (F) e, em seguida, assinale a opção correta.

I – Blogs, Wikis, Podcast, Google Docs e Spreadsheets são ferramentas de escrita colaborativa.

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

II – Skype, Messenger, Voip e Google Talk são ferramentas de comunicação on-line.

III – YouTube é uma ferramenta de acesso a vídeos.

IV – Podcast é um termo que resulta da junção das palavras Ipod e Broadcast.

V – Wiki é um sítio na web que permite o trabalho coletivo entre um grupo de autores, com a funcionalidade apenas de incluir arquivos e visualizar posteriormente na internet.

A sequência correta é:

(A) F, V, V, V, V.

(B) F, F, V, V, F.

(C) V, V, F, V, F.

(D) V, V, F, F, V.

(E) V, V, V, V, F.

Podcast não é exatamente uma ferramenta de escrita. Acho que é o único ponto controverso. No resto concordo com o gabarito. Gabarito E

### Questão 26

A Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições – Febab, tem como principal missão defender e incentivar o desenvolvimento da profissão. A Febab foi idealizada em um evento da biblioteconomia. Assinale a opção que indica corretamente o evento.

(A) Congresso da Federação Internacional de Associações de Bibliotecas e Instituições – Ifla.

(B) Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação – CBBD.

(C) Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – Enancib.

(D) Encontro Nacional de Estudantes de Biblioteconomia e Documentação – Enebd.

(E) Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias – SNBU.

Vale a pena conhecer a nossa própria história. O primeiro CBBD é de 58, e a FEBAB foi fundada em 59. Mas para saber isso, tem que ter se informado sobre a história das nossas instituições classe. Quem está estudando, vai por curiosidade descobrir quando foi fundado o CFB e o IBICT.

**Questão 32**

Os periódicos são instrumentos formais cada vez mais utilizados no processo de comunicação científica. Todavia, os periódicos apenas impressos apresentam algumas desvantagens em relação aos apresentados em formato virtual. Assinale a opção que apresenta uma das desvantagens do formato impresso.

- (A) Baixo custo para aquisição.
- (B) Demora na publicação do artigo.
- (C) Dificuldade em indexar um artigo.
- (D) Exigência de data específica para atualização do acervo.
- (E) Versatilidade do formato impresso.

**Questão 37**

Considerando as características dos periódicos científicos na área da ciência da informação, relacione a primeira coluna à segunda e, em seguida, assinale a opção correta.

- I – Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação
- II – Perspectivas em Ciência da Informação
- III – Informação & Sociedade – estudos

- ( ) Existente apenas em formato eletrônico disponível na web.
- ( ) Publicada semestralmente pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB.
- ( ) Responsabilidade editorial da Associação Nacional de Pesquisa

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

e Pós-Graduação em Ciência da Informação e Biblioteconomia – Ancib.

( ) Seu antigo nome era Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG.

A sequência correta é:

(A) I, I, II, III.

(B) I, III, I, II.

(C) II, I, II, III.

(D) II, III, I, I.

(E) III, I, II, III.

É o tipo de questão que eu sempre alerto que pode cair, e vez ou outra cai mesmo. É importante saber quais são os periódicos da nossa área e quem os edita. Até por que de 2005 pra cá surgiram alguns títulos novos. Agora, tem um erro aí que a Informação e Sociedade: Estudos já não é semestral há algum tempo, é quadrimestral.

Força nos estudos!

### Concurso TRE Piauí – Análise das questões sobre CDU

by GUSTAVO HENN on 20/02/2010

Estou finalmente conseguindo colocar minha rotina de volta ao normal. Estou planejando algumas novidades, semana que vem já pretendo anunciar algo.

Para matar minhas saudades de analisar questões, selecionei algumas do concurso do TRE/PI organizado pela FCC em 2009. Só questões sobre CDU. A prova pode ser baixada aqui.

Vamos lá.

36. Uma biblioteca jurídica de acesso livre pretende ordenar o acervo

de maneira a reunir a sua coleção de leis. Nesse caso, empregando a Classificação Decimal Universal, a notação para Código do Direito Civil Brasileiro deve ser

(A) 347(81)(094.4)

(B) (81)(094.4)347

(C) (094.4)347(81)

(D) 347(094.4)(81)

(E) (81)347(094.4)

Releia o enunciado e preste atenção no que ele pede. Ele diz que a ordem será reunir a coleção de leis. Ou seja: os códigos. O que ele quer dizer com isso é que a ordem será dada primeiramente pelo código, para que todos fiquem juntos. E não por assunto, pois os códigos ficariam separados. Isso me lembra aquele pensamento de que “toda ordem implica em várias desordens”. Se você organiza por código, está desorganizando por assunto, por autor, por data, etc. Aqui o enunciado pede para organizar por código. Assim, apenas no olhômetro, sabemos que a resposta correta é a opção C. Vale lembrar também que a ordem de citação na CDU é opcional, e não obrigatória como a ordem de arquivamento. E que a tabela auxiliar de forma (094.4) pode sim aparecer no início. Este artigo ajuda a entender melhor.

Resposta: C

37. Em relação à Classificação Decimal Universal, considere:

I. O sinal de relação : (dois pontos) indica uma relação geral, coordenada e recíproca, na qual A:B tem o mesmo valor.

II. O sinal de coordenação + (mais) liga dois ou mais números separados (não consecutivos) para indicar um assunto composto para o qual não existe um número simples.

Ocorre que

(A) ambas estão corretas; esses sinais permitem a composição de números, atingindo um grau maior de

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

especificidade e de recuperação de assuntos.

(B) a primeira está incorreta; os elementos relacionados não apresentam o mesmo valor, mas indicam uma relação hierárquica entre si.

(C) a segunda está incorreta; o sinal de coordenação é usado para ligar números de classificação que são consecutivos nas tabelas.

(D) ambas estão incorretas; as definições estão simplesmente erradas.

(E) ambas estão incompletas; o primeiro sinal tem uso expressamente restringido pelo sistema e o segundo pode ser empregado de maneira independente.

A:B tem o mesmo valor de B:A . Por isso existe o :: para indicar a desnecessidade de inversão. Coisas da CDU. I correta. E o + realmente liga dois números não consecutivos. II correta.

Resposta: A

38. Na Classificação Decimal Universal, as notações que indicam os aspectos de língua, forma, lugar, raça e tempo são chamadas (A) tabelas auxiliares subordinadas, pois o seu uso é sempre subordinado a um número do sistema, isto é, não podem ser utilizadas isoladamente.

(B) auxiliares especiais, pois indicam características que são apenas aplicáveis a um número limitado de classes do sistema.

(C) subdivisões auxiliares, pois possibilitam subdividir números compostos e construir números simples e sínteses.

(D) auxiliares alfabéticos, porque utilizam letras, palavras e símbolos para detalhar, ainda mais especificamente, os assuntos.

(E) auxiliares comuns independentes, porque os conceitos que representam podem ocorrer independentemente das tabelas principais.



Resposta E. São comuns pois podem aparecer em qualquer classe e em conjunto. E são independentes pois não dependem uns dos outros nem mesmo da classe principal, podem até mesmo aparecer sozinhos e, como vimos mais acima, na frente de um número de classe principal.

39. Em relação à Classificação Decimal Universal (CDU), considere:  
I. A CDU combina as características da hierarquia rígida (baseada na Classificação de Dewey) com as riquezas oferecidas pelo recurso da síntese.

II. A ordem de citação é empregada no arquivamento de fichas nos catálogos e na ordenação dos documentos na coleção.

III. O sinal de ordenação :: (dois pontos duplos) serve para fixar a ordem dos números, ou seja, fixar o assunto considerado como principal.

IV. A base da CDU é constituída por nove classes específicas e uma classe geral, sendo que a classe 4 encontra-se vaga.

V. Em sua notação, a CDU usa um ponto a cada grupo de três dígitos, o que confere aos números um valor classificatório.

Está correto o que se afirma APENAS em

(A) I, II e IV.

(B) I, III e IV.

(C) II, III e IV.

(D) II, III e V.

(E) III, IV e V.

I – Correto. A CDU não deixa de ser pré-coordenada, mas ela concilia a pré-coordenação, a rigidez herdada da CDD, com o com a síntese permitida pela facetação.

II – Ordem de citação é a ordem dos elementos na notação. 341(81) (096), por exemplo.

III – Correto.

IV – Certo. 9 classes e 1 geral (classe O).

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

V – Quem faz isso é a CDD. A CDU também utiliza pontos, mas apenas para mostrar a especificidade do assunto.

Resposta: B.

Força nos estudos!!

### Concurso BNDES Análise de prova

by GUSTAVO HENN on 27/11/2009

Agradecimentos a Janaina e Anacleide que me enviaram a prova. O concurso do BNDES é um dos principais concursos para bibliotecário do Brasil. Não só pela questão financeira, mas também por ser um lugar diferenciado para o bibliotecário trabalhar. A organização, acho que pela 4 vez seguida, foi da Cesgranrio. Isso sem dúvida deve ter ajudado os concurseiros, pois exemplos de provas não faltam e não há diferenças substanciais no formato das questões e das provas. Há, claro, do conteúdo. O que eu nunca gostei foi da diferenciação do valor das questões. Acho que não é algo justo e é difícil explicar a razão de uma questão valer X e a outra 2X. Mas enfim, faz parte do edital então é preciso se adaptar e tirar proveito disso. Também teve questões discursivas, que iremos ver em outro momento. Já as objetivas foram difíceis, na minha opinião. Enunciados longos, bem explicados demais, que acabam cansando. Veremos:

33 Um bibliotecário precisou delinear um projeto de capacitação de recursos humanos para a unidade de informação que gerencia. Depois de concluir adequadamente as etapas de elaboração e estruturação, teve problemas na etapa de desenvolvimento, pela falta de interesse da maior parte da equipe em frequentar os cursos de pós-graduação arrolados. Essa circunstância levou a uma avaliação negativa do trabalho, por erro na formulação de seu objetivo geral, que desconsiderou o princípio da

- (A) simplicidade. (B) exequibilidade.
- (C) necessidade. (D) coerência.
- (E) aceitabilidade.

Tem que ler o enunciado com atenção. O que houve foi falta de interesse das pessoas. Qual o melhor sinônimo para isso entre as opções? Aceitabilidade, é claro.

Resposta: E

38 Para o desenvolvimento e a gestão de uma biblioteca digital, o bibliotecário deve se preocupar com aspectos relacionados a:

- (A) credibilidade do conteúdo, coerência, objetivos e consistência da informação.
- (B) consistência, objetos digitais, variáveis e métodos de armazenamento de documentos.
- (C) qualidade, consistência, credibilidade do conteúdo e certificação dos dados.
- (D) coleta, tratamento de conteúdos, disseminação da informação e certificação dos dados.
- (E) variáveis, métodos de armazenamento, qualidade dos documentos e coerência.

Resposta: C

41 Nos sistemas hipertextos, um dos grandes problemas encontrados é a desorientação do usuário na

- (A) busca.
- (B) indexação.
- (C) rotulação.
- (D) navegação.
- (E) recuperação.

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

A palavra desorientação já entrega a resposta. Orientação é navegação.

Resposta: D.

42 Os sistemas de gerenciamento de bibliotecas eletrônicas dispõem de dados que devem ser extraídos, resumidos e analisados para apoiar o processo de

- (A) acesso público.
- (B) análise orçamentária.
- (C) aquisição de materiais.
- (D) estatísticas de circulação.
- (E) decisão administrativa.

Também questão de bom senso na interpretação. Os dados e informações vão apoiar o processo de decisão. E em geral, informação é sempre para decisão.

Resposta: E

43 Constituem as principais características de um sistema automatizado de catalogação:

- (A) entrada, manutenção e controle de registros.
- (B) entrada de dados, importação e controle de autoridade.
- (C) capacidade de armazenamento, entrada e saída de dados.
- (D) importação de dados, controle de autoridade e saída.
- (E) tratamento, armazenamento e transferência de registros.

Pra que ser a automação da catalogação? Pra poupar trabalho e para dar um controle mais apurado do sistema em si. Quais respostas atendem isso? Entrada de dados, importação (que é onde muitos sistemas pecam) e controle de autoridade, que é pra garantir que se tenha 1 entrada.

Resposta: B

44 Um usuário solicitou ao bibliotecário a reprodução integral de um livro, publicado em 1998, sob os argumentos de que a edição estava esgotada, o autor era falecido e a cópia seria utilizada para fins exclusivos de pesquisa. Além disso, alegou que tinha o intuito de publicar uma nova edição da obra, considerada fundamental para a área de conhecimento. Nessas circunstâncias, a atitude adequada do bibliotecário será

- (A) providenciar cópia integral imediata, à luz do avanço do conhecimento científico e para atender à justa demanda.
- (B) informar que a obra não pertence ao domínio público e que, por isso, não pode ser reproduzida sem a devida autorização.
- (C) gerar cópia incompleta, deixando de reproduzir páginas escolhidas aleatoriamente, como estratégia de proteção de direitos autorais.
- (D) disponibilizar, aos poucos, cópias de trechos da obra, que serão utilizadas e devolvidas pelo pesquisador à biblioteca.
- (E) promover cópia digital da obra, custeada pelo pesquisador, de modo que o original seja preservado e que os acessos futuros sejam nessa versão.

Essa questão foi ao mesmo tempo a melhor e mais apropriada, embora contenha a meu ver um erro no enunciado. O erro é simples, pois se a cópia será utilizada exclusivamente para pesquisa, como ele pode querer publicar a obra depois? Então eu vejo uma controvérsia que pode ter complicado os candidatos. Mas de qualquer, a resposta só poderia mesmo ser a letra B. Se a obra não está em domínio público, então não pode copiar sem autorização dos detentores dos direitos autorais.

É claro que na prática isso não existe. Mas na hora da prova, nem sempre a prática é garantia de acerto.

Resposta: B

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

45 Na indexação ponderada, o indexador atribui a um termo um valor numérico que reflete sua opinião sobre a importância desse termo para indicar do que trata um documento. Comumente, quanto mais dominante for o assunto ou mais detalhes o documento contiver a respeito de um assunto, maior será o

- (A) elo.
- (B) peso.
- (C) indicador.
- (D) vocabulário.
- (E) truncamento.

Questão tranquila. Ponderar é atribuir pesos.

Resposta: B

48 Ao catalogar uma obra, o bibliotecário verificou que não havia qualquer espécie de data na publicação. No entanto, após a leitura das páginas preliminares, teve quase certeza de que a obra fora publicada no ano da morte de seu autor – 1999.

Consultando o código de catalogação em vigor, identificou a norma 1.4F7, que estabelece o que se segue.

Se nenhuma data de publicação, distribuição etc., de copirraite ou de fabricação, puder ser determinada para um item, forneça uma data aproximada de publicação. Segundo essa norma, a data de publicação será expressa como

- (A) [199-?] (B) [1998 ou 1999]
- (C) [1999?] (D) [ca. 1999] (E) [entre 1990 e 1999]

ca. é aproximadamente. Mas 1999? quer dizer “quase certeza” de ter sido nesse ano. Não poderia ser apenas [1999] pois não foi tirado de uma outra fonte que não a fonte principal (folha de rosto).

Resposta: C

51 Identifique as afirmações que complementam adequadamente a proposição a seguir.

Na 4a edição revista e atualizada da Classificação Decimal de Direito, de Doris de Queiroz Carvalho, publicada em 2002,

I – qualquer assunto pode ser dividido geograficamente por meio da divisão de forma – História – seguida do número do país específico;

II – os números de forma não devem ser usados indiscriminadamente, mas apenas quando o seu emprego for indispensável;

III – são utilizados os sinais gráficos da segunda Edição Padrão Internacional em Língua Portuguesa da Universal Decimal Classification;

IV – Direito Econômico é uma das classes que não recebeu maior desenvolvimento;

V – houve atualização da parte de Direito Internacional Público, especialmente quanto aos organismos internacionais.

As afirmações que complementam a proposição corretamente são, APENAS,

(A) I e III. (B) II e IV.

(C) II e V. (D) III e IV.

(E) I, II e V.

Questão difícil por tratar de Dóris. Mas quem viu as outras provas do BNDES, viu que já caiu outras vezes.

Esse tipo de questão, especialmente quando se tem certeza do que não sabe, é melhor ir eliminando as poucas certezas que se tem. A CDDir é tipo um aprofundamento da classe de Direito da CDD. Logo, nada tem a ver com CDU. Logo podemos eliminar a opção III. A IV diz que direito econômico não sofreu maior desenvolvimento, mas é claro que a gente desconfia pois direito econômico é algo que muda o tempo todo, logo, a CDDir deve

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

ter acompanhado isso. Eliminando a IV, temos então C e E para acertar. A I e II são parecidas pois tratam das tabelas auxiliares, as mesmas que existem na CDD. Logo, é mais provável que I esteja também correta.

Resposta: E

56 Considerando que as assinaturas de periódicos constituem componente substancial do custo total do acervo de uma biblioteca, provavelmente, será necessário separar o custo anual de material em:

- custo das assinaturas de periódicos e
- custo da aquisição de outros materiais.

Esse enfoque e modo de proceder, descritos por Lancaster (2004), relevam o custo do fornecimento de um serviço e o nível de êxito na satisfação das necessidades dos usuários, entendidos como

- (A) custo-benefício.
- (B) custo-eficácia.
- (C) controle de qualidade.
- (D) avaliação de serviço.
- (E) qualidade permanente.

Atenção no enunciado sempre. Ele já entrega que a primeira parte é custo. A outra parte ou será benefício ou será eficácia. Eficácia está ligada aos resultados, ou seja, satisfação da necessidade dos usuários, que é o objetivo final de qualquer biblioteca.

Resposta: B

61 Um usuário necessitou de informações sobre procedimentos de metrologia, certificação de qualidade e normalização nos processos de produção. O bibliotecário, rapidamente, identificou que, para atender a tal necessidade, teria que lançar mão de fontes de informação

- (A) científica. (B) tecnológica.



(C) em inovação. (D) comercial.

(E) oficial.

O enunciado diz tudo.

Resposta: B

62 No que se refere às fontes de informação digitais, os links agrupados sistematicamente em categorias ou classes que foram anteriormente selecionados, de forma a agilizar a localização da informação na Web, constituem os

(A) sítios. (B) repositórios.

(C) mecanismos. (D) apontadores.

(E) buscadores.

É um termo em desuso, na minha opinião. Mas sempre que o link estiver organizado será um apontador.

Resposta: D

63 Quando deseja buscar informações acerca de listas de discussão sobre desenvolvimento econômico, qual serviço na Internet um bibliotecário deve utilizar?

(A) Tucnewslists (B) Usenet

(C) Lisa (D) Telnet

(E) Liszt

Questão para quem teve curiosidade de pesquisar as fontes específicas do trabalho do BNDES. Por isso repito, quando for fazer concurso procure se inteirar do trabalho que você irá exercer naquela instituição.

Resposta: E

64 Os bibliotecários que atuam na indústria informacional brasileira, direcionada ao segmento industrial de pequeno e médio porte, realizam atividades de informação voltadas para

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

- (A) análise, estrutura e fluxo.
- (B) produção, tratamento e uso.
- (C) geração, busca e recuperação.
- (D) prospecção, filtragem e disseminação.
- (E) filtragem, monitoramento e armazenamento.

Resposta: D

65 O serviço de referência digital oferecido pelas bibliotecas brasileiras, na prática, consiste basicamente em responder às questões dos usuários que sentem necessidade de informação e que não sabem, por si mesmos,

- (A) encontrar as respostas recorrendo aos meios eletrônicos.
- (B) utilizar documentos eletrônicos e digitais.
- (C) realizar buscas retrospectivas.
- (D) elaborar técnicas de busca compatíveis com o sistema.
- (E) identificar um documento relevante.

Questão de bom senso. Se o Google está aí para todos, o serviço de referência irá ajudar aqueles que não sabem usá-lo.

Resposta: A

66 Segundo Baptista (2004), as oportunidades de trabalho para o bibliotecário, na Internet, são geradas por

- (A) ambiente e controle eletrônicos.
- (B) contexto e dinâmica de produção.
- (C) acesso e competência informacionais.
- (D) atomismo da comunicação digital.
- (E) excesso e desorganização da informação.

As oportunidades em geral surgem de problemas. Problemas entre as respostas estão na letra E.

Resposta: E

67 De acordo com Blattmann; Fachin e Rados (2000), as habilidades necessárias ao bibliotecário, visto como um arquiteto da informação, estão centradas principalmente em

- (A) tecnologia, gerenciamento e integração.
- (B) comunicação, organização e negociação.
- (C) organização, integração e tecnologia.
- (D) negociação, comunicação e análise.
- (E) análise, gerenciamento e planejamento.

Só critico terem usado uma referência tão antiga para tratar de um tema tão em voga. Mas em geral o arquiteto da informação faz em um site o que um bibliotecário faz em uma biblioteca: organiza. No resto é comunicação e negociação.

Resposta: B

Força nos estudos!!!

## **Concurso da UDESC**

by GUSTAVO HENN on 20/11/2009

Agradecimentos a Janaina.

Houve o concurso da UDESC recentemente, organizado pela IBCP Concursos. A prova está aqui. Gabarito aqui.

Sem dúvida, vai pro rol das piores provas de biblioteconomia. Além de tudo, muito fácil. Duvido que tenha sido elaborada por um bibliotecário. O que me faz dizer isso, além da evidente má qualidade, é o desconhecimento de alguns jargões da área, conforme veremos.

Mas o pior de tudo é que esta prova tem questões repetidas. Isso mesmo, cara leitora. Não são questões repetidas de outras provas, são questões repetidas dentro da mesma prova. Mas o pior de tudo

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

é o gabarito. Nada bate com nada. Por favor, anulem essa prova.  
Selecionei algumas pérolas.

30. Quais são os critérios que abordam o conteúdo dos documentos?

- a) Autoridade e atualidade.
- b) Autoridade e informação.
- c) Atualidade e catalogação.
- d) Autoridade e catalogação.
- e) Atualidade e seleção.

Critérios de quê??? Relativos a quê exatamente??

31. Qual o mecanismo usado na descrição dos usuários que é importante para se diagnosticar e reconhecer as habilidades desse usuário, com relação à busca e ao uso da informação?

- a) Dinâmica do usuário.
- b) Estudo do usuário.
- c) Avaliação do público.
- d) Treinamento do público.
- e) Avaliação da equipe.

Estudo de usuário é mecanismo usado para descrição dos usuários? Estuda-se usuário para reconhecer suas habilidades somente ou para conhecer suas necessidades? Questão feita por quem nada entende de biblioteconomia.

34. Biblioteconomia é a seleção, organização e disseminação do conhecimento, sendo a técnica usual mais importante:

- a) Indexação
- b) Referência
- c) Organização
- d) Classificação
- e) Busca

Qual foi autor, teórico, guru que disse que existe alguma técnica mais importante na biblioteconomia??? E que ela é a indexação?? Pior é que essa questão aparece repetida, com uma leve diferença logo depois:

36. Ao pensar que a biblioteconomia consiste na seleção, organização e disseminação do conhecimento apresentado em várias formas físicas, a técnica mais importante usada nessa organização, é a:

- a) Planificação.
- b) Indexação.
- c) Busca.
- d) Referência.
- e) Classificação.

Dá para acreditar nisso? Se me contassem eu não acreditaria. Em ambas a resposta é indexação. Pelo menos que repetissem a questão mas mudassem a resposta, já que é brincadeira mesmo. Para encontrar a diferença é só brincar de jogo dos sete erros.

49. Na avaliação da qualidade da indexação, deve-se verificar se os indexadores descrevem o mesmo documento, sobre um mesmo assunto, da mesma forma. Este critério é o da:

- a) Expressividade.
- b) Exaustividade.
- c) Especificidade.
- d) Verificabilidade.
- e) Uniformidade.

Questão sem resposta verdadeira. Para o gabarito, é uniformidade. Mas uniformidade é outra coisa (Ver questão 3). O termo correto é “coerência inter-indexadores”, basta ler Lancaster. Mas não acabou ainda o “show de horror”.

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

42. Como é chamado, o processo de descrever o assunto de um livro?

- a) Editar
- b) Notificar
- c) Estruturar
- d) Abreviar
- e) Grifar

Sabem a resposta? Segundo o gabarito, abreviar. Dá pra acreditar? Nós não representamos, nem classificamos, nem indexamos, nem nada disso. Nós abreviamos (Será que hoje é 1º de abril? Tá mais pra Halloween atrasado)

43. Pela NBR – 10520:2002, a apresentação, as citações diretas no texto, de até três linhas deve ser:

- a) Destacadas.
- b) Contidas entre parênteses.
- c) Contidas entre chaves.
- d) Contidas entre sinais.
- e) Colocadas em negrito.

Como prova de que o que está ruim pode ficar pior, sabem a resposta para esta pergunta? Segundo o gabarito, a citação deve ficar entre {chaves}. Só podem estar brincando, acho que estou participando de alguma pegadinha.

50. Qual o nome dado ao resumo que consiste na apresentação concisa dos pontos relevantes de um documento, informando as finalidades, metodologia, resultado e conclusões, dispensando consulta ao original?

- a) Resumo estruturado.
- b) Resumo modulado.
- c) Resumo crítico.

- d) Resumo comentado.
- e) Resumo informativo.

Para a NBR 6028, a resposta é resumo informativo. Aliás, para todo mundo menos para quem fez a prova. O resumo informativo é o resumo que substitui o original, tanto que é o resumo obrigatório das teses e dissertações.

Lastimável. Lamentável. Espero que os colegas de SC anulem essa prova.

Estou aqui. Elaboro provas com qualidade. Sou bibliotecário. Tenho CRB. E cobro baratinho.

Apesar de tudo

Força nos estudos!!!

## **Concurso da UNIPAMPA – Análise de prova**

by GUSTAVO HENN on 16/10/2009

Agradecimentos a Doris e Graziela por enviarem a prova.

Recentemente houve concurso da UNIPAMPA. Organização CESPE. Logo, prova de qualidade. E, pelo que vi, bem difícil. Vamos responder algumas questões.

Julgue os itens subsequentes, relativos ao processo de representação temática dos documentos e aos instrumentos utilizados nesse processo.

61 Mesmo que a indexação dos documentos empregue apenas termos gerais, é possível alcançar a especificidade desejada no momento da recuperação da informação com a utilização de operadores booleanos.

Errado. Atenção aqui nessa bem bolada questão. Ela tenta levar à

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

confusão entre especificidade, precisão, revocação e exaustividade. Especificidade e exaustividade são para a indexação, precisão e recovação para a recuperação. Logo, o que se alcança em uma busca não é a especificidade, é a precisão. (Fonte: LANCASTER, 2004. p.1-452).

62 Em uma política de indexação exaustiva, um número ilimitado de termos pode ser utilizado para representar o documento.

Errado. Claro que não pode ser ilimitado, para isso não é necessário ter política. Ser exaustivo significa utilizar o máximo de termos possíveis para representar o documento. O limite será definido pela política de indexação. Muito cuidado com palavras como ilimitado, infinito, sempre, nunca...

63 Quando se utilizam tesauros na indexação, os termos mais específicos subordinados ao mesmo termo geral são ligados por uma relação de equivalência.

Errado. Essa questão é pra pegar candidato cansado e apressado. Basta ler o enunciado (um dos segredos mais óbvios de fazer uma boa prova é ler cada enunciado com atenção e mais de uma vez) para saber que se os termos específicos são ligados ao termo geral é por que eles não são equivalentes.

64 O tempo e o esforço empenhados na indexação implicam, normalmente, menor tempo e esforço para a recuperação da informação.

Certo.

65 A indexação automática utiliza termos em linguagem natural extraídos diretamente dos documentos; portanto, não há possibilidade de uso de linguagens documentárias nesse tipo de



indexação.

Errado. Atenção na parte que diz “não há possibilidade”. Toda vez que aparecer algo parecido é preciso desconfiar. A indexação automática utilizar termos retirados diretamente dos documentos, em geral, mas em muitos casos esses termos já são escolhidos com base em vocabulários controlados.

A arquitetura da informação, em ambientes web, determina a forma de organização do conteúdo e da navegação do usuário. Esse tipo de arquitetura

66 utiliza esquemas exatos, ambíguos ou híbridos para a organização de conteúdos.

Certo. Legal ver arquitetura da informação em concurso. Assim como a biblioteconomia, ela utiliza esquemas e vários tipos para organizar conteúdos.

67 preocupa-se com a estruturação dos documentos a serem publicados na Web e com os aspectos de usabilidade dos sites web.

Certo. Não é só isso, mas é isso também. Está incompleta mas está correta.

68 utiliza, necessariamente, a navegação hierárquica, com base em uma estrutura taxonômica de termos que representam os conteúdos disponíveis em determinado site.

Errado. Veja o “necessariamente” que é igual a “obrigatoriamente”, “exclusivamente”. Cuidado com essas palavras.

69 contempla o planejamento dos fluxos de informação e das

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

funcionalidades de um recurso para tornar o ambiente web adequado ao usuário final.

Certo.

A abordagem denominada estado anômalo do conhecimento, conhecida pela sigla ASK (anomalous state of knowledge) tem sido empregada em estudos de usuários e serviços de referência. Essa abordagem

76 considera que diante de um problema, o usuário inicia a busca de informação para resolvê-lo ou para preencher uma lacuna em seu conhecimento.

Sobre ASK, vejam estes slides de Geórgia Cordeiro Dantas, Momade Ali, Ruleandson do Carmo e Vladimir Brito. Este artigo da Professora Luciana Costa também é muito bom. É algo um pouco avançado e que poucas vezes vi em concursos.

Certo. Basicamente, chama estado anômalo de conhecimento pois é diferente do normal. Ou seja, o usuário não tem o conhecimento que precisa por algum motivo ter.

77 considera que a representação da necessidade de informação do usuário e a representação dos documentos são equivalentes.

Errado. Uma coisa nada tem a ver com a outra.

78 não se aplica a situações em que a tarefa de busca de informação é uma tarefa simples, como, por exemplo, procurar resposta para uma informação factual.

Errado. Não se trata da tarefa de busca e sim de o usuário ter o

conhecimento ou ter o conhecimento “anômalo”.

79 baseia-se na concepção da necessidade de informação do usuário como processo dinâmico e evolucionário, que se diferencia do modelo estático da necessidade de informação, reflexo da concepção tradicional do usuário como um sujeito passivo.

Correto. Tá tão bem escrito que parece tirado diretamente de algum artigo ou livro.

A respeito do processo de comunicação científica, julgue os itens de 106 a 110.

106 A comunicação científica compreende o conjunto de todas as atividades relacionadas com a produção, a disseminação e o uso da informação científica desde o momento em que as ideias da pesquisa são geradas, até o momento da aceitação dos resultados como parte do corpo de conhecimento científico.

Correto.

107 Os canais informais de comunicação científica permitem que a informação científica seja permanentemente armazenada e recuperada, enquanto que, nos canais formais, a informação científica não pode ser armazenada e recuperada.

Errado. Eles trocam informal com formal. Embora – isso eu digo sem base científica – os canais informais atuais possuem uma boa armazenagem e recuperação.

108 As principais funções atribuídas ao periódico científico são certificar o conhecimento científico, servir de canal de comunicação entre os cientistas e de divulgação mais ampla da ciência, constituir arquivo ou memória científica e registrar a autoria da descoberta

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

científica.

Certo. Note que coloca “as principais”, o que deixa claro que há outras.

109 Colégios invisíveis são uma rede interpessoal informal embasada no compartilhamento de interesses científicos, em que membros de um mesmo colégio leem a mesma literatura, publicam em coautoria e encontram-se informalmente para discutir os trabalhos em desenvolvimento.

Certo. É por isso que se chama “invisível”, pois não obedece as normas da comunicação “visível” de publicar em periódicos e congressos científicos.

110 Periódicos científicos de acesso aberto não são aceitos pela comunidade científica devido ao fato de não adotarem a avaliação por pares.

Errado. Uma coisa nada tem a ver com a outra. São de acesso aberto por que qualquer pessoa acessa. Mas isso não significa que qualquer coisa é publicada.

Força nos estudos!!!

### **Concurso da UNIFESP – Análise de prova**

by GUSTAVO HENN on 21/09/2009

Domingo teve concurso da UNIFESP. Uma das principais universidades do país. A prova foi organizada pela Instituto Cidades, do qual vi poucas provas.

Bom, ficamos felizes com o reconhecimento em uma questão (29) que envolvia o Bibliotecários Sem Fronteiras e a ExtraLibris, mostra

que estamos fazendo um trabalho bem feito.

Vamos à prova.

Foi antes de mais nada uma prova incrivelmente cansativa. 60 questões só de biblio, e questões longas, com enunciado longo e alternativas longas para julgar. Como foram 60 questões, então muitos tópicos foram abordados. Deve ter sido difícil pra quem fez. Alguns enunciados confusos, justamente por conta do tamanho das questões.

Teve questões de “curiosidades” do tipo quem é o presidente do IBICT, ou que universidade publica tal periódico. Teve também questão pedindo a respectiva notação da CDD. Algumas questões diziam a fonte, outras não. Enfim, foi uma prova atípica. Em alguns aspectos acho que valoriza quem está mais “antenado” com as novidades.

08. São tipos de metadados empregados ou que interessam às bibliotecas (TAMMARO e SALARELLI, 2007):

I. MARC (USMARC para recursos digitais)

II. TEI

III. EAD

IV. ONIX

V. Dublin Core

VI. METDBR

O número de itens INCORRETOS é:

a) 0

b) 1

c) 2

d) 3

Questão tirada do livro A Biblioteca Digital, da Briquet de Lemos.

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

Foi lançado em 2007, e foi explorado nessa prova. Quem não leu, trate de ler.

Esse tipo de questão é muito chato. Pois você não tem como eliminar alternativas sabidamente corretas ou erradas para depois apurar melhor a resposta. Você tem que estar certo do que vai fazer ou ter sorte para acertar. Nessa questão, apenas o METDDBR não é um metadado que interessa à biblioteca. Na verdade, seria MTD BR. Tá na página 218 do livro.

Resposta: B

09. De acordo com a VANCOUVER, analise as referências abaixo:

I. Auler, JOC JR. Haemodilution in clinical anaesthesia. *Minerva Anaesthesiol.*, 2001; 67: 355-8.

II. Martins FILHO P. Direitos autorais na Internet. *Ci Inf.* 1998; 27(2):183-8, 1998.

III. SILVA NETO CR. Deglutição na criança, no adulto e no idoso: fundamentos para odontologia e fonoaudiologia. São Paulo: Lovise; 2003.

Estão CORRETAS as referências indicadas em:

- a) Nenhuma está correta.
- b) Apenas a III está correta.
- c) Apenas a II está correta.
- d) Apenas a I está correta.

Poucas vezes vi questões envolvendo a VANCOUVER. Mas na área de saúde ela é uma norma bastante utilizada e não é surpresa ser exigida nesse concurso. Só não sei dizer se estava no edital.

Em geral, as maiores diferenças são que o sobre nome é normal, ou seja, somente a primeira letra em caixa alta, e o restante abreviado e junto, não tem pontuação nem espaço pra separar. Por exemplo: Halpern SD.

E também não se destaca o título de nada. Resposta correta: C.

12. Sobre fontes de informação em saúde, analise as afirmativas abaixo.

I. LIS – Localizador de Informação em Saúde – é o portal da Universidade Federal de São Paulo que contém o catálogo de fontes de informação em saúde disponíveis na Internet e selecionadas segundo critérios de qualidade.

II. DECS - Descritores em Ciências da Saúde – foi criado pela BIREME para uso na indexação de artigos de revistas científicas, livros, anais de congressos, relatórios técnicos, e outros tipos de materiais.

III. LILACS é uma base de dados cooperativa do Sistema BIREME e que compreende a literatura relativa às Ciências da Saúde, publicada nos países da Região, a partir de 1982.

IV. MEDLINE é uma base de dados da literatura internacional da área médica e biomédica, produzida pela NLM (National Library of Medicine, USA) e que contém referências bibliográficas e resumos de mais de 4.000 títulos de revistas publicadas nos Estados Unidos e em outros 70 países.

V. HISA é uma base bibliográfica voltada para a coleta e disseminação de informações referentes a estudos produzidos e/ou publicados, a partir de 1960, que tenham a Saúde Pública como tema central, os eventos e processos históricos como objetos das diversas disciplinas das Ciências Humanas, e a América Latina e o Caribe como dimensão geográfica.

O número de afirmativas CORRETAS é:

- a) 2
- b) 3
- c) 4
- d) 5

Questão para quem já tem alguma experiência em informação sobre saúde. A maioria bastante conhecida. Somente a I está errada.

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

Resposta: C.

18. Analise os cabeçalhos abaixo:

NOME CABEÇALHO

I Michael G. – G., Michael

II Madame Amorim – Amorim, Madame

III Luís Boa Morte – Morte, Luís Boa

IV Mao Tsé-Tung – Tsé-Tung, Mao

V Ivan De La Peña – Peña, Ivan De La

Estão CORRETOS os cabeçalhos apontados em:

a) I, II e V

b) I, III e IV

c) II, III e IV

d) II, III e V

Questão muito interessante sobre o cabeçalho correto. É AACR2 roots. Eu não sabia a resposta. Mas sei que nomes que formam expressão não são separados. Monte Castelo, Boa Hora, Boa Morte não se separam. Então a III está errada. A única alternativa que não tem a III é a letra A.

26. Sobre a evolução dos estudos de usuários, analise as afirmativas abaixo:

I. Os estudos de usuários na década de 60 eram de natureza qualitativa e detalhavam os diversos tipos de comportamento informacional (information behaviour).

II. Na década de 70, destacam-se os estudos que tiveram a preocupação de identificar como a informação era obtida e usada, como por exemplo, estudos sobre transferência/acesso à informação, utilidade da informação e tempo de resposta.

III. Na década de 80, os estudos se preocupavam apenas com os aspectos do funcionamento das unidades da informação e não com uma discussão mais aprofundada de comportamento e necessidades



individuais dos usuários.

IV. Passou-se de uma fase quantitativa para uma fase qualitativa quando os estudiosos do comportamento de busca da informação perceberam que as pesquisas com métodos quantitativos não contribuíam para a identificação das necessidades individuais e para a implementação de sistemas de informação adequados a essas necessidades.

O número de alternativas CORRETAS é:

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4

Questão tirada desse artigo de Murilo Cunha que foi devidamente disseminado aqui. Resposta: C

29. Algumas iniciativas de bibliotecários brasileiros estão ajudando na divulgação da biblioteconomia e de suas atividades no bojo da Web 2.0. Entre elas, podemos citar:

- a) Bibliotecários Sem Fronteiras e ExtraLibris
- b) CFB e International Librarians
- c) Bibliotecários Anarquistas e BiblioLoucos
- d) IBICT e Bibliotecários Anarquistas

Quem errou.....

35. A Biblioteca On-Line da UNIFESP Virtual oferece acesso a:

- I. Revistas eletrônicas gratuitas.
- II. Periódicos sobre ead.
- III. Livros médicos gratuitos.
- IV. Tutorais de informática.
- V. Arquivos multimídia.

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

VI. Opac das bibliotecas unifesp.

O número de itens INCORRETOS é:

- a) 0
- b) 1
- c) 2
- d) 3

38. Vários softwares de automação disputam o concorrido mercado das Bibliotecas Universitárias. Com uma grande penetração no mercado brasileiro, o software utilizado pelas Bibliotecas da UNIFESP, é o:

- a) PHL
- b) Sophia
- c) Pergamum
- d) OpenBiblio

As duas questões acima também favorecem quem tem experiência na área de saúde ou conhece a biblioteca da UNIFESP. Já falei aqui em outras oportunidades, sejam curiosos sobre o local para onde vocês prestam concurso pois pode ser que trabalhem lá um dia. Sempre, ou quase sempre, caem questões assim. Até por que a idéia é trazer para a biblioteca alguém que já conheça o trabalho. Quem teve essa curiosidade ganhou as questões.

Força nos estudos!!!

### **IFCE – Análise de prova**

by GUSTAVO HENN on 14/08/2009

Prova enviada por Juliana. Obrigado.

Análise da prova do IFCE, Crato. Não li a prova completa, selecionei questões com base no meu gosto pessoal.

21. A primeira edição internacional da Classificação Decimal Universal (CDU) foi publicada em que idioma?

- A) espanhol
- B) português
- C) francês
- D) alemão
- E) inglês

Questão para quem é curioso. Qual é a língua da primeira edição da CDU? Para acertar, é preciso saber que a primeira edição da CDU não se chama CDU e sim Manuel du Repertoire Bibliographique Universel. Resposta: Francês. Outra dica é que no início do século passado a lingua universal era o francês.

23. Analise as sentenças; em seguida, marque a única opção verdadeira:

Sobre o Método de Categorização ou Facetação pode-se afirmar:

1. Contribui para estruturar mentalmente a área de especialização do serviço de recuperação da informação.
2. É fundamental para o controle de vocabulário realizado na indexação derivativa.
3. De acordo com este método, qualquer área do conhecimento pode ser dividida em 05 (cinco) categorias: personalidade, matéria, energia, espaço e tempo.
4. Foi expandido pelo Classification Research Group da Inglaterra.
5. Foi concebido por Ranganathan.

- A) Apenas a sentença 1 é falsa
- B) Apenas a sentença 2 é falsa
- C) Apenas a sentença 3 é verdadeira
- D) Apenas a sentença 4 é verdadeira
- E) As sentenças 1, 2, 3, 4 e 5 são verdadeiras

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

Esse é o tipo de questão que eu não esperava encontrar nessa prova. Em geral, as provas de universidades são mais superficiais. Esta questão é um pouco complexa pois exige reflexão e conhecimento da facetação. Questões desse tipo são cansativas pois é preciso avaliar assertiva por assertiva e, se for o caso, contrastar umas com as outras. Vejamos então uma por uma.

Assertiva 1 – Facetação serve exatamente para isso. Para permitir que a mente organize as faces que cada objeto possa ser “observada”. Logo, está correta.

Assertiva 2 – Aqui é preciso saber o que é indexação derivativa – é aquela que deriva do próprio documento, também chamada de indexação por extração. E a assertiva é falsa, pois a facetação está ligada à indexação por atribuição.

As assertivas 3, 4 e 5 estão corretas. Leiam isto.

Resposta: B

25. A operação básica em qualquer sistema de recuperação da informação que ocorre tanto no momento de entrada dos documentos numa base de dados quanto no momento de saída é denominada:

- A) Indexação
- B) Representação descritiva
- C) Busca
- D) Análise de assunto
- E) Referência

Outra questão muito boa. Realmente, está de parabéns quem elaborou essa prova. O que é que tanto o bibliotecário que faz a entrada do documento no sistema quanto o usuário que recebe a saída do documento do sistema fazem em comum? Ambos precisam fazer uma análise do assunto. O primeiro, para indexar. O segundo, para buscar. Excelente questão.

Resposta: D

28. Qual instituição tornou disponível aos bibliotecários brasileiros e dos países de língua portuguesa o Código de Catalogação Anglo-Americano, 2ª edição, revisão 2002?

- A) Biblioteca Nacional (BN)
- B) Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB)
- C) Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)
- D) Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB)
- E) Library of Congress (LC)

Gravem isto. FEBAB responde pelo AACR2. IBICT, pela CDU.

Resposta: D.

29. De acordo com o AACR2, é incorreto afirmar sobre as notas:

- A) Não devem ser escritas na língua da agência catalogadora.
- B) Podem ser relativas a qualquer aspecto da apresentação do item ou do seu conteúdo.
- C) São classificadas em formais e informais.
- D) Quanto à pontuação, as notas formais são apresentadas da seguinte forma: Palavra introdutória, dois pontos, espaço.
- E) Os dados que compõem a área de notas podem ser retirados de qualquer fonte apropriada.

Questão fácil, fácil. Sempre que encontrarem essa palavrinha :”incorreta”, prestem atenção.

Resposta: A

35. Em base de dados, entidade é:

- A) característica de um atributo

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

- B) bit, caracteres, campos, registros e arquivos.
- C) um valor específico de um atributo.
- D) classe generalizada de pessoas, lugares ou objetos para os quais os dados são coletados, armazenados e mantidos.
- E) Campos ou conjunto de campos em um registro usado para identificar o registro.

Leiam este texto. Achei legal, mas nem tanto, colocar essa questão. Pois exige um conhecimento um pouco mais técnico do que será necessário utilizar.

Resposta: D

41. O idealizador do Memex e precursor do hipertexto foi:

- A) Paul Otlet
- B) Vannevar Bush
- C) Henry La Fontaine
- D) Larry Ellison
- E) Mevil Dewey

Quem nunca leu tem que ler o As we may think, artigo seminal deVannervar Bush. Resposta da questão: B. Mesmo que não se saiba que é Bush, basta saber que não é nem La Fontaine, nem Otlet nem Dewey para ter 50% de chances de acertar.

49. Qual destes povos utilizou o termo índice pela primeira vez?

- A) árabes
- B) espanhóis
- C) ingleses
- D) romanos
- E) chineses

Boa questão. Tudo bem, é fácil. Mas deixa a pulga atrás da orelha em quem não está bem seguro. Index, índice, é latim. Ou seja, vem

de Roma.

57. De acordo com Tarapanoff (1995), a cadeia informacional, é mais abrangente que o ciclo informacional e engloba quatro processos básicos, que são:

- A) catalogação, indexação, provisão de documentos e transferência física da informação.
- B) instrução e orientação para o usuário, provisão de documentos, aquisição e seleção.
- C) produção, distribuição, aquisição e uso da informação.
- D) catalogação, indexação, instrução e orientação.
- E) produção, disseminação, catalogação e aquisição.

Basta ir pelo bom senso. Qual a única resposta que não envolve algo ligado diretamente à biblioteca? A letra C.

Força nos estudos!!!

### **INMETRO – Análise de prova**

by GUSTAVO HENN on 08/07/2009

Ocorreu domingo passado a prova do INMETRO, para a área de documentação/ciência da informação.

A prova foi bastante mais voltada para bibliotecários do que para as outras profissões da informação, embora algumas questões direcionadas à arquivologia. No entanto, ao tratar de softwares para automação de bibliotecas, a questão discussiva ajudou bastante os bibliotecários.

Julgue os itens subsequentes, a respeito da Classificação Decimal Universal (CDU).

41 A estrutura da CDU não foi alterada, desde a primeira edição, em meados do século passado, isto é, todas as edições subsequentes são idênticas e possuem as classes principais, os índices e as subdivisões

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

auxiliares (comuns e especiais).

Dizer que qualquer coisa com mais de 100 anos nunca foi alterada já é um erro. O segundo erro é dizer que a primeira edição da CDU é de meados do século passado. ERRADO.

42 Criadas por Paul Otlet e La Fontaine, personalidade, matéria, energia, espaço e tempo são as categorias fundamentais que deram origem à atual divisão decimal da CDU.

Outra questão que se alguém errou precisa fazer o curso “CDU for Dummies”. Ela mistura o PMEST de Ranganathan (que apareceu ou irá aparecer em Caminho das Índias) com CDU. Nada a ver. Mesmo que alguém tenha ficado em dúvida, PMEST são 5 categorias enquanto que a CDU é decimal, ou seja, divide o conhecimento em 10. ERRADO.

Detalhe: Ranganathan era um bramane e casou pela primeira vez aos 15 anos.

43 A tabela Ic, por ser relativa aos auxiliares comuns de língua, é utilizada para classificar materiais de literatura e linguística, empregando-se os colchetes para sinalizar essa relação.

Já teve questão sobre a tabela Ic em outra prova CESPE. Mas basta saber que literatura e linguística são classificadas pela classe principal 8, e não por uma tabela auxiliar. ERRADO.

Julgue os itens a seguir, relativos aos sistemas nacionais e internacionais de automação e de gerenciamento do acervo de bibliotecas.

44 Desenvolvido pela UNESCO, o sistema CDS/ISIS deu origem a outros sistemas, como o WINISIS, que possui interface gráfica para o sistema operacional Windows e é compatível com o CDS/



ISIS para DOS.

Corretíssimo. Isis. Sobre ISIS, a melhor obra que há no Brasil é o livro da Professora Cristina Ortega, editado pela Briquet de Lemos. CERTO.

45 O Koha, um sistema gratuito para bibliotecas, possui compatibilidade com o formato MARC no módulo de catalogação.

Correto também. O Koha pelo li é muito bom. CERTO.

46 O sistema brasileiro Gnuteca foi desenvolvido em um ambiente que facilita a migração dos dados, mas apresenta como desvantagem os custos de licenças para estações de atendimento.

O GNUTECA é livre. Claro que isso não significa custo zero. Mas não há custos com licenças. ERRADO.

47 O módulo ADM do sistema BIBLIVRE, que possibilita a emissão de relatório, listagens e estatísticas acerca do uso do serviço, faz parte do sistema denominado EMP para gerenciamento de serviços de empréstimos de bibliotecas, e deve ser adquirido separadamente do sistema principal.

Só respondeu com segurança quem já usou o BIBLIVRE. Sou totalmente contra questões sobre softwares especificamente, como neste caso. Ponto fraco das provas do CESPE. A questão está errada, só não sei explicar pois nunca usei o BIBLIVRE. ERRADO.

48 O DSPACE é um sistema de gerenciamento de bibliotecas cujo módulo OPAC apresenta o status do documento, isto é, se o material está disponível, indisponível, emprestado ou disponível apenas para consulta local.

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

Quem acompanha este blog acertou essa de olho fechado. Já escrevi várias vezes aqui que o DSPACE é um dos principais softwares para repositórios digitais. É o software utilizado pela BDJUR. ERRADO.

Acerca dos tipos e das funções dos catálogos, julgue os seguintes itens.

49 A suficiência e a economia nas descrições e nas formas controladas de nomes para acesso são funções do catálogo de autoridade.

Errado. Suficiência e economia, em catalogação de modo geral, já não é indicado. Ainda mais quando se trata de autoridade. Você deve colocar o cabeçalho autorizado e todas as remissivas possíveis. Ou seja, nada de economia. ERRADO.

50 Sem prejuízo de outras funções, um catálogo deve ser um instrumento que permita ao usuário selecionar ou rejeitar um recurso bibliográfico no que diz respeito ao meio, ao conteúdo ou ao suporte do recurso.

Gostei dessa questão. Em nenhum momento ela desabona outra função do catálogo, pelo contrário, deixa bem claro que “sem prejuízo” de outras funções. Assim está correta, pois uma das funções do catálogo é permitir que o usuário selecione ou rejeite um livro a partir do catálogo mesmo, sem precisar pegar no documento para saber se lhe interessa ou não. CERTO.

51 Um exemplo de catálogo manual externo organizado alfabeticamente é o catálogo dicionário, que possui entradas de responsabilidade, título e assunto.

Corretíssima. Chama catálogo dicionário justamente por estar em

ordem alfabética. CERTO.

A respeito da documentação jurídica, julgue os itens a seguir.

75 Apesar de a informação jurídica sofrer constantes desatualizações, a durabilidade e a longevidade são características que a diferem de outros tipos de informação, como, por exemplo, a científica e tecnológica, que se tornam obsoletas mais rapidamente.

Caso eu tivesse feito a prova, teria errado essa questão pois marcaria de cara que está errada. Eu trabalho em biblioteca jurídica, sei que um livro de seis meses atrás muitas vezes já não serve pra nada, logo, durabilidade e longevidade não se aplicariam à informação jurídica. No entanto, fui conferir no fantástico livro Fontes de Informação para Pesquisa em Direito (p.96), de Edilenice Passos e Lucivaldo Vasconcelos Barros para tirar qualquer dúvida. E eu que estava enganado. Diz lá:

ao contrário de outras ciências, em que as informações se tornam ultrapassadas e obsoletas, quando substituídas por outras mais atuais, o texto jurídico é eterno em nível de consulta, de referência e de precedente e também em nível de aplicação a fatos e situações ocorridas em épocas regidas por institutos legais distintos. Logo, nada pode ser destruído e o armazenamento, contínuo e permanente (WOLHERS, 1985, p. 13)

Ponto positivo pro CESPE por essa questão. CORRETO.

77 A informação jurídica pode ser criada, registrada e recuperada de três formas distintas: descritiva (pela doutrina), normativa (por meio da legislação) e interpretativa (com o emprego da jurisprudência). Esta última se caracteriza pela emissão de uma opinião particular fundamentada com relação a determinado aspecto.

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

Questão também tirada do livro Fontes de Informação para Pesquisa em Direito (p.93). Na verdade:

A informação jurídica pode ser gerada, registrada e recuperada, basicamente, em três formas distintas: analítica (por meio da doutrina); normativa (legislação) e interpretativa (jurisprudência). É a analítica, doutrina, que se caracteriza pela opinião particular fundamentada em relação a um assunto, tanto que os grandes autores do direito são chamados de doutrinadores. Já a jurisprudência é interpretativa e se caracteriza por ser produzida pela “repetição longa, diuturna, uniforme e constante”.

ERRADO.

Força nos estudos!

### UFPR – Análise de prova

by GUSTAVO HENN on 07/07/2009

Agradecimentos a Douglas, que enviou a prova.

Ocorreu no domingo passado a prova da UFPR. Como sempre, obedeceu ao padrão de outras provas elaboradas pela própria universidade. O que é bom. São questões bem feitas e com temas recentes. Apesar de algumas questões repetidas, a prova foi acima da média das outras provas para as universidades federais.

O detalhe cruel da prova foi a parte de legislação, que envolveu vários direitos e foi mais difícil do que o necessário.

Vamos analisar algumas questões.

22 – Quanto ao planejamento, considere as seguintes afirmativas:

1. O planejamento pode ser visto como um processo descontínuo,

mas deve fixar objetivos e definir linhas de ação.

2. O planejamento é o oposto da improvisação.

3. O planejamento reduz riscos, ao mesmo tempo em que tira proveito das oportunidades.

4. O tempo empregado no processo de planejamento certamente é maior do que o tempo empregado em outros processos nos quais as decisões estão sujeitas a soluções imediatistas.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente a afirmativa 3 é verdadeira.

\*b) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.

c) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.

d) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.

e) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.

A UFRP adora questões assim. Elas dificultam e cansam o candidato. É preciso atenção em cada assertiva. A primeira é facilmente identificada como errada por conta do “descontínuo”. Eliminamos então a C e a D. A 2 está corretíssima, e a 3 também, retiradas diretamente do livro de Almeida. Resta só a 4, que, a meu ver, não está errada. Mas a 2 e a 3 estão “mais” corretas que ela.

23 – Considere as seguintes normas:

1. Um ISSN só pode ser alocado uma única vez.

2. O ISSN pode ser atribuído a livros publicados em coleções.

3. Suplementos, seções, subséries e edições em outros idiomas podem receber ISSN próprios.

4. No caso de mudança de título, poderá ser usado o mesmo ISSN.

A atribuição do ISSN segue as normas discriminadas em:

\*a) 1, 2 e 3 apenas.

b) 1 e 4 apenas.

c) 2, 3 e 4 apenas.

d) 1 e 2 apenas.

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

e) 2 e 4 apenas.

O ISSN é atribuição, no Brasil, do IBICT. Essa questão eu considero fácil para quem alguma vez teve curiosidade sobre o ISSN. Mas difícil para quem não viu essa parte. O ISSN é diretamente ligado ao título. Se muda o título, muda o ISSN.

30 – Considere os seguintes desafios:

1. A conservação do documento digital e o software que permite a sua visualização.
2. O controle da concorrência entre os vários usuários que desejam acessar e alterar um objeto digital ao mesmo tempo.
3. A integração entre os documentos digitalizados e os gerados em meio digital.
4. A manutenção de grandes quantidades de informação sem perda de confiabilidade e disponibilidade.

São desafios específicos da preservação digital de documentos:

\*a) 1, 3 e 4 apenas.

b) 2 e 3 apenas.

c) 2, 3 e 4 apenas.

d) 1 e 2 apenas.

e) 1, 2, 3 e 4.

Questão moderna. Sobre preservação digital vale acessar o Alex Saraiva. Somente a 2 nada tem a ver com o tema.

33 – De acordo com o AACR2, assinale a alternativa correta para a entrada do Rei Eduardo I da Inglaterra:

a) Eduardo I, Rei da Inglaterra.

b) Eduardo I, o confessor, Santo.

\*c) Eduardo I, Rei dos Ingleses.

d) Eduardo I, da Inglaterra.

e) Eduardo, Rei da Inglaterra, I.

Questão, na minha opinião, cruel, ou melhor, sinistra. Só quem leu isso diretamente o AACR2 é que sabe a resposta. Mas, na verdade, caberia recurso pois ninguém é obrigado a saber que Eduardo, o confessor, era chamado de Rei dos Ingleses e não de Rei da Inglaterra. Achei uma maldade essa questão.

38 – Em relação ao serviço de referência, considere as seguintes afirmativas:

1. Cabe ao bibliotecário de referência encaminhar o usuário ao setor onde se encontra o material requisitado.
  2. No Brasil, o termo referência foi adotado para designar a prestação de serviço de informação e assistência aos leitores das bibliotecas.
  3. É necessário que as relações dos serviços de referência e de aquisição sejam recíprocas.
  4. Com a evolução das coleções e a criação das universidades, o serviço de referência passou a ser independente, tendo seu próprio espaço físico destinado às suas coleções.
- Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- \*e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

Esse é um dos meus assuntos preferidos. Todas estão corretas. Essa questão deve ter deixado muita gente com a pulga atrás da orelha. Força nos estudos!!!!

## **UTFPR Análise de prova**

by GUSTAVO HENN on 08/06/2009

Agradecimentos a Lilian Teixeira, que gentilmente enviou a prova. Tirando as questões de marc questão difíceis para quem não

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

conhece, foi uma prova bastante tranquila. Questões repetidas como sempre acontece em provas de universidades. Mas foi uma prova bem elaborada no sentido dos enunciados. Foram bastante claros e muitas vezes entregavam a resposta. Quem leu com atenção agradeceu.

Algumas questões comentadas.

23) “\_\_\_\_\_ é uma alternativa relativamente simples para sanar deficiências do processo de seleção”.

Assinale a alternativa eu completa a frase anterior.

1. a doação
2. o empréstimo entre bibliotecas
3. o catálogo de editoras
4. a pesquisa na Internet
5. a sugestão do usuário

O empréstimo entre bibliotecas é “relativamente simples” pois só exige boa vontade de uma biblioteca emprestar um documento à outra.

Resposta: B – 2

25) “Estão ligados diretamente aos elementos de composição do papel, tais como tipos de fibras, tipo de encolagem, resíduos químico não eliminados e partículas metálicas”.

A frase está relacionada a fatores:

1. de limpeza
2. de iluminação
3. de temperatura
4. biológicos
5. intrínsecos

Questão boa demais. Qual os fatores está ligado ao papel que vai



no livro? Fatores intrínsecos, ou seja, de dentro.

Resposta: E – 5

26) Marque a alternativa à qual a seguinte frase se refere: “Se não houver a preocupação com o interesse da clientela/usuários, de nada adiantará o avanço tecnológico. Os produtos e serviços automatizados precisam respeitar e entender as necessidades e exigências de qualidade, confiabilidade, respeitando as peculiaridades específicas de cada comunidade”.

1. aquisição de acervo bibliográfico
2. marketing em unidades de informação
3. software para gerenciar bibliotecas
4. repositório institucional
5. bibliotecas digitais

Qual das alternativas tem alguma preocupação com o público?  
Somente a que trata de marketing.

Resposta: B – 2

29) Pode-se afirmar que o planejamento de bibliotecas é um processo cíclico e não linear; é dinâmico e interativo. Assinale a alternativa que NÃO faz parte das etapas de um planejamento.

1. implementação
2. elaboração do plano
3. avaliação
4. elaboração do projeto
5. acompanhamento

São quatro etapas do planejamento. Elaboração do plano – implementação – acompanhamento – avaliação. Note que a ideia da banca é claramente confundir o candidato entre plano e projeto. Plano é primeiro.

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

Resposta: D – 4.

33) As novas tecnologias da informação, especialmente a Internet, vieram certamente revolucionar a disseminação de informações, trazendo vantagens indiscutíveis quanto à capacidade de armazenamento de grande volume de registros, facilidade de atualização e de acesso à informação. A formação de grandes \_\_\_\_\_ disponibilizaram informações e serviços entre as quais pode se destacar \_\_\_\_\_, um centro que mantém catálogos coletivos de bibliotecas norte-americanas, oferecendo inúmeras facilidades de acesso à informação geográfica, formando uma importante fonte de informação eletrônica

Marque a alternativa correta, que completa o texto acima.

1. redes de informação- o OCLC
2. tecnologias da informação- o TIGER Mapping Service
3. tecnologias da informação- a ONU
4. redes de informação-a British Library
5. fontes eletrônicas- o TCP/IP

Eu sempre digo que tudo vale a pena. Nesta questão, por exemplo, basta saber que British é Britânico e que Britânico é europeu e que europeu é diferente de americano. Sabendo isso, se acerta a questão fácil. Não precisa nem saber o que é OCLC.

Resposta: A – 1

34) Desenvolvido pela Library of Congress, foi registrado como Information Retrieval. Uma das suas aplicações é a catalogação cooperativa por meio de uma base lógica de dados bibliográficos; permite também que diferentes recursos informacionais apresentados sejam utilizados pelo usuário da mesma maneira. Assinale a alternativa que representa a afirmativa acima, considerando principalmente que esta inovação técnica está voltada

para a recuperação da informação e intercâmbio de dados.

1. ANSI
2. XHTML
3. Z39.50
4. RTSP
5. OPACs

Não tem dúvidas. Só pode ser z39.50.

35) No ambiente digital, os metadados são usados não só para permitir a recuperação de informação, mas também o acesso ao documento. NÃO é função dos metadados ajudar:

1. o usuário a identificar os recursos digitais
2. o usuário a conhecer as condições de acesso
3. o usuário a utilizar os recursos digitais
4. o gestor a resolver problemas de catalogação dos recursos digitais
5. o gestor do recurso digital na atividade de preservação

Questão de bom senso. Metadados ajudam em muita coisa. Mas os problemas de catalogação estão mais ligados às políticas de catalogação do que ao formato.

Resposta: D-4.

42) Rowley, ao comparar as linguagens de indexação controladas e não-controladas, destaca que a utilização de vocabulários controlados apresentam desvantagens. Dentre as indicadas abaixo, aponte aquela que é considerada uma vantagem.

1. Alto custo
2. Possibilidade de vocabulário desatualizado
3. Mapeia áreas do conhecimento
4. Dificuldade de incorporar sistematicamente todas as relações relevantes entre os termos
5. Erro humano

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

Basta bom senso. Alto custo, ou seja, preço alto, nunca vai ser uma vantagem de nada. Algo desatualizado também nunca vai ser uma vantagem. Dificuldade também não é vantagem. Erro muito menos. Resta apenas a opção C-3.

43) Indique a entrada incorreta para os itens abaixo, de acordo com o formato MARC autoridade:

1. 100 0\_ \$a João Paulo \$b II, \$c Papa, \$d 1920-2005
  2. 110 2\_ \$a Igreja Católica. \$b Papa (1978-2005: João Paulo II)
  3. 110 2\_ \$a Universidade do Oeste de Santa Catarina (Campus de Videira) \$b Seminário de Iniciação Científica
  4. 130 1\_ \$a Primeiros passos (Brasiliense)
  5. 110 1\_ \$a Francisco Xavier, \$c Santo, \$y 1506-1552
- 1XX é para autor, seja autor pessoal, entidade, evento. A letra D-4 é uma entrada para série/coleção, que deve ir no 4XX.

Resposta por Nelma Maia:

A questão 43 refere-se ao formato MARC AUTORIDADE na qual a tag 130 é série, a alternativa incorreta é a 5, pois 110 é para entidades e não nomes de pessoas, mesmo ela sendo um santo.

Resposta: 4-D. 5 – E

44) Considere que a biblioteca na qual você atua como catalogador/a, recebeu de doação o DVD Fahrenheit 451, com direção de François Truffaut. Indique abaixo, a entrada correta para o campo e os subcampos do título principal da obra:

1. 245 00 \$a Fahrenheit 451 \$h [gravação de vídeo]/ \$b direção, François Truffaut
2. 245 00 \$a Fahrenheit 451 \$h [gravação de vídeo]/ \$c direção, François Truffaut
3. 245 00 \$a Fahrenheit 451 \$h [DVD]/ \$b direção, François Truffaut

4. 245 00 \$a Fahrenheit 451 \$h [DVD]/ \$c direção, François Truffaut  
5. 245 00 \$a Fahrenheit 451 / \$c direção, François Truffaut

Questão bastante técnica. É preciso saber se o diretor vai no subcampo \$b ou \$c. Basta lembrar que diretor é indicação de responsabilidade, e por isso vai no \$c. O \$b, logo após o título, é reservado para o subtítulo.

49) Rowley apresenta conceitos de base de dados e destaca que algumas delas contém informações de acesso ao público, como resumos e índices, textos completos de relatórios, enciclopédias e cadastros, enquanto outras serão partilhadas no âmbito de uma instituição ou grupo de instituições. Dentre as opções abaixo, indique aquela que é uma base referencial em Ciência da Informação.

1. LILACS
2. ICAP
3. Scielo
4. Medline
5. BRAPCI

Questão regionalizada. o BRAPCI é uma base da UFPR.

Resposta: E-5.

Força nos estudos!!!

## **UFMS – Análise de prova**

by GUSTAVO HENN on 02/06/2009

Foi realizada em abril a prova da UFMS. Agradecimentos a Lilian Teixeira, que gentilmente digitou e nos enviou a prova.

Como a maioria das provas para universidades, teve questões conhecidas e algumas bem fáceis. Mas também teve questões

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

interessantes e, talvez, difíceis. Quem estudou tenho certeza que acertou de 90% pra cima; quem não estudou pode até ter conseguido um bom número de acertos, mas longe do suficiente.

21) Para Almeida (2005), o conjunto de informações sobre acervo, serviços prestados, usuários, recursos humanos, físicos, materiais e financeiros, ordenados de modo a mostrar a situação da biblioteca, em dado período de tempo, é a definição de:

- a.projeto
- b.plano de trabalho
- c.inventário
- d.programa de trabalho
- e.relatório

22) Processo sistematizado de avaliação de serviços em organizações, com tempo e espaço definidos, consistindo em uma intervenção na rotina da organização, usando conceitos e métodos das ciências sociais para avaliar o estado da organização num determinado momento. Qual das alternativas abaixo corresponde a essa afirmação?

- a.planejamento organizacional
- b.diagnóstico organizacional
- c.desenvolvimento organizacional
- d.triangulação sistematizada
- e.implementação de rotina de serviço

Duas questões que eu particularmente gosto de trabalhar nos meus cursos. Relatório é um relato que é feito sobre tudo que aconteceu durante um período de tempo. Não tem erro. A segunda pode confundir um pouco, mas entre as assertivas a única que tem a ver com avaliação é diagnóstico.

Respostas: E e B.

24) Material adicional, como o próprio nome indica, trata de um material publicado com um item e destinado a ser usado com ele. A AACR2 (2.ed. 2002), na regra 1.5E1, prevê diferentes formas de descrição para material adicional. Abaixo seguem informações que indicam como fazer a descrição desse tipo de material.

I.A catalogação pode ser separada, como qualquer publicação avulsa.

II.A descrição pode ser em vários níveis.

III.A descrição pode ser feita na área de descrição física ou em nota.

IV. A descrição pode ser feita como nota de citação.

É correto o que se afirma apenas em

a.I

b.III e IV

c.I, II e III

d.I, II, III e IV

e.II e III

Boa questão. É preciso atenção para não confundir material adicional com outros tipos de documentos. O enunciado é claro ao dizer que é o material que vem com o documento e deve ser usado com ele. Sabendo isso, já podemos acertar a questão. Imagine por exemplo que o material adicional é um CD. Você enquanto catalogador pode fazer uma catalogação à parte, independente do documento, para ele. A descrição, e isso nada tem a ver com material adicional e sim com a política de catalogação da biblioteca, pode ser de qualquer nível. Aliás, isso de “vários níveis” é confuso pois pode-se interpretar como usar vários níveis ao mesmo tempo. Por sorte, as alternativas não deixam dúvida quanto à resposta certa. Você pode também fazer a descrição na área 5 – descrição física (+ CD, por exemplo) ou na nota (acompanha CD). Agora, você não vai fazer nota de citação, afinal, trata-se de material adicional e não

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

de citação.

Resposta: C

27) O número de classificação da Classificação Decimal de Dewey (22. ed.) para o assunto- “Dicionário de música é 780. 3. Além da tabela de Assunto, assinale a alternativa correta que indica a outra tabela utilizada.

a.tabela auxiliar 1

b.tabela auxiliar 2

c.tabela auxiliar 3

d.tabela auxiliar 4

e.tabela auxiliar 6

Questão cruel. Quem não estudou detalhadamente CDD se complicou. A dica aqui é decorar, não tem jeito é decoreba mesmo, que a primeira tabela é a tabela standard(padrão) que traz as formas – dicionário, entre outras.

Resposta: A

30) Para Robredo (1982), a primeira aplicação generalizada da indexação automática de documentos técnicos, a partir de palavras significativas dos títulos, deu-se com o método

a.KWIC

b.NEPHIS

c.SLIC

d.PRIS

e.TROPES

KWIC e KWOC foram, digamos assim, os primeiros sinais de fumaça para a indexação automática.

As outras alternativas podem ser encontradas aqui.

36) Correlacione a denominação dos campos (Coluna I) com as



etiquetas de três dígitos que representam os nomes dos campos do formato Marc (Coluna II)

Coluna I

- 1.Marca a entrada secundária pelo nome pessoal
- 2.Marca o cabeçalho de assunto tópico
- 3.Marca a entrada principal pelo nome pessoal
- 4.Marca a informação de publicação
- 5.Marca a descrição física
- 6.Marca a informação de título

Coluna II

- ( ) campo 260
- ( ) campo 700
- ( ) campo 100
- ( ) campo 300
- ( ) campo 245
- ( ) campo 650

Assinale a alternativa que apresenta a seqüência correta dos números da Coluna II, de cima para baixo.

- a.3-2-1-5-4-6
- b.5-2-4-3-1-6
- c.2-1-3-6-5-4
- d.4-3-5-2-6-1
- e.4-1-3-5-6-2

Questão de MARC. É preciso saber os campos decorados. Mas este tipo de questão ajuda bastante o candidato. A melhor forma, na minha opinião, de responder este tipo de questão é partir do que você tem certeza que sabe. Não é possível não ter certeza, nesta questão, que 100 é autor pessoal. Quem estudou marc minimamente tem que ter esta certeza. Sabendo apenas isto, já se acerta a questão. Isso vale para a maioria das questões deste tipo. Quase sempre sabendo apenas 1 posição corretamente, se acerta a questão.

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

Resposta: E

44) Na Internet podem ser encontradas bibliotecas americanas que oferecem serviços de consulta em tempo real via acesso à base de dados, telefone, e-mail, formulário na Web, videoconferência, “Internet Chat”, páginas de FAQs ou Mural. Esses serviços são conhecidos como

- a.serviço de referência colaborativo
- b.serviço de disseminação seletiva da informação
- c.serviço de referência inteligente
- d.serviço de referência informativa
- e.serviço de referência virtual

Essa questão foi o presente da prova. Serviço de referência virtual é a resposta.

50) “Inovação e empreendedorismo: novos desafios para a Biblioteca Universitária” foi o tema central de um dos eventos de importância para os bibliotecários que atuam em bibliotecas universitárias. Qual a alternativa abaixo que corresponde ao evento com esse tema?

- a.XIV Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias em Salvador, 2006
- b.XXII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação em Brasília, 2007
- c.II Seminário sobre Informação na Internet em Brasília, 2008
- d.XV Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias em São Paulo, 2008
- e.Seminário Internacional de Bibliotecas Digitais Brasil em São Paulo, 2007

Palmas para a quem fez a questão. Não avalia conhecimento, mas premia aqueles candidatos atualizados que, no mínimo, se interessaram em saber qual o tema do maior evento da área biblioteconômica. Resposta: D. Essa eu sabia, eu fui

Força nos estudos!!!!

## **UFRN, análise de prova**

by GUSTAVO HENN on 10/05/2009

Muita seriedade e competência da equipe da Comperve/UFRN disponibilizar provas e gabaritos no mesmo dia da prova. Parabéns e obrigado. Isso permitiu meu acesso e resolvi comentar algumas questões.

Quanto as questões objetivas: fácil, extremamente fácil – com exceção de algumas questões. Bastava uma leitura atenta do enunciado e das opções para acertar 75% da prova. Das 20 objetivas, 15 pelo menos estavam dadas. Dadas para quem estudou, é claro. Quanto as discursivas: foi preciso ter bala na agulha. Ou seja, era preciso ter estudado os assuntos pedidos e ter refletido sobre eles para fazer uma boa prova.

A redação foi sobre o fim do livro: impresso ou digital? Tema sempre interessante e que foi discutido por este blogueiro. Quem viu o vídeo pode ter tido algumas boas idéias.

As questões discursivas estão abaixo. Tratavam de vários assuntos, mas todos atuais.

### **Questão 1**

No âmbito das bibliotecas e dos sistemas de informação, a Análise Documentária (AD) tem sido fundamental para qualificar os produtos documentários.

Nesse sentido, descreva a importância e a aplicabilidade da AD no processo de geração de informações.

### **Questão 2**

O trabalho de indexação cooperativa em rede tem contribuído para o desenvolvimento da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

Caracterize esse espaço virtual.

Questão 3

A política de desenvolvimento de coleções estabelece critérios que influenciam diretamente no processo de seleção do material informacional que irá compor o acervo de uma biblioteca.

Comente esses critérios.

Questão 4

No cenário atual, a information literacy tem-se tornado a própria essência da competência em informação. Descreva o papel do bibliotecário como agente educacional.

Vamos analisar algumas questões objetivas:

01. As afirmativas abaixo dizem respeito à Classificação Decimal Universal (CDU), uma linguagem de indexação para o registro de todo o conhecimento em seus diversos suportes.

I Dentre suas características principais destacam-se: a decimalidade, a estrutura hierárquica e o caráter analítico-sintético.

II A analítica de ponto é utilizada para indicar elementos, componentes, propriedades e outros detalhes do número principal.

III O auxiliar comum independente (=...) indica a língua em que está escrito um documento.

IV O sinal :: (dois pontos duplos) serve para fixar a ordem de dois ou mais números principais e indica irreversibilidade.

V Os auxiliares de forma e de tempo são exemplos de sinais biterminais.

Estão corretas apenas as afirmativas

A) I, II, III.

B) II, III, IV.

C) I, IV, V.

D) II, IV, V.

Questão básica sobre uso dos sinais da CDU. Bastava estar certo das características da CDU (I) e de que os :: (dois pontos duplos)

indicam irreversibilidade (IV). A única que reúne os dois é a letra C. Os sinais são chamados biterminais pois podem aparecer antes ou depois ou até mesmo sem o número da tabela principal.

Resposta: C

02. A estrutura da CDU é constituída pelas classes principais de 0 a 9, que representam os diversos ramos do conhecimento humano. Uma obra que trate de um assunto geral na área das Ciências Aplicadas terá sua notação representada na classe:

A) 5

B) 6

C) 3

D) 1

03. Na classificação de assuntos compostos ou sínteses, a CDU faz uso de diversos sinais, a saber: o sinal de adição, o de barra oblíqua, os dois pontos, os colchetes e os dois-pontos duplos.

Identifique a opção em que está indicada uma extensão consecutiva de um assunto amplo ou uma série de conceitos:

A) 643/645

B) 17:7

C) 575::576.3

D) 32+33

A questão 3 quem errou deve voltar para a faculdade e cursar biblioteconomia de novo (brincadeira, basta fazer a disciplina de classificação outra vez). Sempre eu gosto de perguntar nas aulas as classes da CDU/CDD. E sempre tem aquelas classes que a gente não sente firmeza na turma. 0, 1, 2, 3, 4, 7, 8 e 9 a gente escuta forte, quase unísono. Mas 5 e 6, não sei por que motivos, costumam confundir. Quem elaborou a pergunta explorou isso. 6 é Ciências Aplicadas. 5, exatas. Resposta: B.

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

A outra questão é mais simples, mas tem um enunciado confuso. Mostra um bocado de coisas pra depois pedir a sequência consecutiva de assuntos. Sabemos que a barra / é usada para isso. Se um livro trata dos assuntos 345, 346, 347 e 348, o classificador irá classificar por 345/348. Resposta: A.

06. Os Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos (FRBR), como um modelo conceitual usado na catalogação, deixa de lado a ênfase no item – ou seja, no suporte físico – e privilegia, na obra,  
A) a norma. C) o conteúdo.  
B) a regra. D) o vocabulário.

07. No processo de representação descritiva, os padrões de descrição de documentos representam um avanço significativo.

Isso ocorre sobretudo no caso

A) do FRBR. C) do JCR.  
B) do ISSN. D) do LIS.

Vejam essas duas questões. A 6 responde a 7. Não precisa esforço, apenas atenção. Na aula de Natal, fui perguntado sobre FRBR e disse que não era preciso se preocupar, apenas saber o que é, pois se houvesse pergunta seria uma pergunta básica. Preste atenção no enunciado da questão 6. Ele diz claramente que o FRBR tira a ênfase do item. E se faz isso, a ênfase vai pra onde? Só pode ir pro conteúdo. Afinal de contas, um documento é composto de suporte e conteúdo. E a resposta da 7 é justamente FRBR.

08. Caso um pesquisador que esteja escrevendo um artigo a ser disponibilizado na base de dados LILACS, da BIREME, necessite, no processo de indexação, do auxílio do bibliotecário, este deverá fazer uma busca direta no vocabulário controlado

A) THES.  
B) VCBS.

- C) LIS.
- D) DECS.

Uma das questões mais batidas dos nossos concursos. Quem quer ser aprovado em concurso não pode errar uma questão desses.

14. O Diálogo Científico (DICI), como espaço virtual, tem possibilitado o registro e a discussão de textos completos por pesquisadores das áreas de ciência e tecnologia. Coordena esse repositório:

- A) SISBI/UFRN.
- B) INEP/MEC.
- C) CAPES/MEC.
- D) IBICT/MCT.

Essa foi uma das questões difíceis da prova. Digo difícil pois o DICI é pouco explorado em concursos, e só quem está atualizado conhece. De qualquer forma, o enunciado dá a deixa quando fala em Ciência e Tecnologia. Ciência e Tecnologia, MCT, IBICT. Resposta: D.

17. Em sistemas de recuperação da informação, é possível identificarem-se diversas fontes de informação. Considera-se fonte primária:

- A) bibliografia. C) enciclopédia.
- B) tese. D) dicionário.

Outro tema que não se admite erro. É preciso ter bem fixado na mente qual a tipologia das fontes (primária, secundária e terciária) e quais os tipos de fontes pra cada uma delas. Das opções acima, somente B é primária. E as outras são secundárias.

Como a prova objetiva estava nivelada pra baixo, acredito que o

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

diferencial será a prova discursiva e a redação. Boa sorte a todos.  
Força nos estudos!!

### **ANA – Análise de prova**

by GUSTAVO HENN on 03/03/2009

Agradecimentos a Carlos Henrique pela prova.

No último domingo ocorreu a ANA ESAF 2009, organizada pela ESAF. A ESAF é uma ótima organizadora, mas não faz boas provas de biblio. Se bem que esta ficou um pouco melhor do que as outras. Algumas questões manjadas, muitas questões até difíceis. Abordou muitos assuntos, mas contei pelo menos 10 questões de gestão, o que equivale a 25% das questões específicas. No final, acho que foi uma prova que valorizou quem se preparou melhor.

Vou comentar algumas questões que me chamaram atenção. Tem uma outra que são novidade.

5 – O marketing utilizado em unidades de informação, no qual elas resolvem dividir o seu mercado em segmentos significativos e dedicam o principal esforço de marketing a um só segmento, denomina-se marketing

- a) diferenciado.
- b) concentrado.
- c) de massa.
- d) não diferenciado.
- e) global.

Atenção ao enunciado. Ele começa falando em dividir o mercado, mas logo depois diz “principal esforço de marketing a um só segmento”, quando isso ocorre, concentra-se as forças em algo.

Resposta: B



6- Em automação, a topologia é um dos aspectos da arquitetura de redes. As redes de anel são aquelas em que todos os nós são interligados em base igual. Os dados são enviados por meio de qualquer nó e comunicados por toda a rede. A figura que representa esta rede é:

Não coloquei as figuras. Coloquei apenas a questão para dizer que é uma das questões mais repetidas. Está em Rowley (2003). Mais do assunto aqui.

C

10- Segundo Le Coadic, a informação é conhecimento inscrito em forma escrita, oral ou audiovisual. O ciclo da informação na sociedade acontece por meio de três processos, que são:

- a) construção, comunicação, uso.
- b) coleta, organização, avaliação.
- c) seleção, processamento, arquivamento.
- d) elaboração, automação, distribuição.
- e) identificação, registro, fluxo.

Um bom artigo sobre o tema.

Questão interessante, que foge do óbvio e privilegia quem já leu Le Coadic.

Resposta: A

13- Conforme a CDU, a ordem de citação padrão do seguinte documento: “A história dos advogados brasileiros negros que atuam na administração pública federal brasileira, na primeira década do século XXI”, é:

- a) 354:34-051”200”(=1.81=414)(81)(091)
- b) 354:34(=1.81)(=414)(81)(091)”200”
- c) 354:34-051(1.81=414)”200”(81)(091)

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

d) 354:34-051(81)"200" (=1.81=414)(091)

e) 354:34"200" (=1.81=414-051)(81)(091)

Eu gosto muito desse tipo de questão, pois exige usar o NAPOTEMRALUFOLIN.

É preciso “fatorar” o tema. Nós temos assunto principal, tempo, raça, lugar. É preciso saber qual a ordem em que devem aparecer na citação, ordem horizontal. Primeiro é o número principal. Está igual em todas as opções. Depois é a analítica de traço. Depois tempo. Sabendo que tempo vem entre aspas “...”, temos dúvida apenas a letra A como resposta.

15- Julgue os seguintes itens, relacionados com Indexação:

I. Termo composto: é o que consiste em mais de uma palavra.

II. Rótulo nodal: termo falso não relacionado ao documento no processo de indexação.

III. Foco: componente substantivo que identifica a classe geral de conceitos à qual se refere o termo completo.

IV. Modificador: componentes que restringem a extensão do termo, conhecidos como descritores gerais.

V. Termos não preferidos: não são relacionados a documentos e são conhecidos como indicadores de facetas.

Os itens corretos são:

a) I, II, III

b) I, III, IV

c) II, III, IV

d) II, IV, V

e) III, IV, V

Questão diferente das que normalmente são feitas sobre indexação. Eu só tinha certeza de que a I estava certa, pois termo composto é formado por mais de uma palavra mesmo. I só tem na opção A e na opção B, que também dividem a assertiva III. A dúvida fica entre as assertivas II e IV.

Com respeito à identificação do indicador de faceta, segundo o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (1984, p. 05), ele é definido por ser o “termo que não é atribuído aos documentos na indexação, mas que se insere na parte sistemática do tesouro para indicar a base lógica adotada na subdivisão de uma classe; também chamado ‘rótulo nodal’”.

Mas não precisa saber disso para saber que Modificador é algo que modifica e não que restringe. Assim, mais uma vez, é importante ler com calma e atenção cada palavrinha do enunciado, muitas vezes ele já entrega a resposta.

Resposta: A

17- A classificação dos diversos tipos de normas brasileiras elaboradas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas é conhecida por siglas. As siglas PB e NB significam, respectivamente, normas de

- a) classificação e normalização.
- b) especificação e método de ensaio.
- c) simbologia e produtos.
- d) terminologia e convenções gráficas.
- e) padronização e procedimentos.

Eu nunca tinha tido curiosidade em saber o que é NB e PB. Teria perdido uma questão fácil. Para aprender:

De conformidade com a NBR 6822 (NB-0) as normas da ABNT são classificadas em sete (7) tipos, a saber:

CB – Classificação

EB – Especificação

MB – Método de Ensaio

NB – Procedimento

PB – Padronização

SB – Simbologia

TB – Terminologia

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

Resposta: E

20- Nos estudos de usuários, são empregados vários métodos. As principais vantagens da Técnica de Delfos são:

- a) contato direto com o entrevistador, dando maior confiabilidade; esclarecer dúvidas e outros detalhes coletados.
- b) útil para o fornecimento de idéias iniciais e opiniões; registro de acontecimentos simultaneamente com sua ocorrência.
- c) coleta opiniões de especialistas sem que os mesmos sejam contaminados; prevê eventos que não são processados de acordo com o modelo racional.
- d) exige participante com mente sensível; é sofisticada, exigindo conhecimentos específicos.
- e) respondente pode conhecer o conteúdo da pesquisa e direcionar suas respostas; os indivíduos sob observação tendem a modificar o seu comportamento.

O princípio do método é intuitivo e interativo. Implica a constituição de um grupo de especialistas em determinada área do conhecimento, que respondem a uma série de questões. Os resultados dessa primeira fase são analisados, calculando-se a mediana e a amplitude inter-quartilica. A síntese dos resultados é comunicada aos membros do grupo que, após tomarem conhecimento, respondem novamente.

Resposta: C

38- O Diário Oficial da União reúne toda a legislação federal brasileira, dividida em seções. A seção que publica os atos de órgãos da administração descentralizada, ou seja, autarquias, empresas públicas e sociedades de economia mista é a

- a) Seção I, Parte 1.
- b) Seção I, Parte 2.
- c) Seção II.

d) Seção III.

e) Seção IV.

Outra questão que é figurinha repetida.

Resposta: B

A resposta deveria ser D, seção III. Ver comentário de Henrique, a quem agradeço.

Força nos estudos!!!

### **CEFET RJ – Análise de prova**

by GUSTAVO HENN on 27/01/2009

Recebi de Soninha, a quem agradeço, a prova do CEFET-RJ. Foi uma prova bem mais ou menos, com algumas questões ruins mesmo, pelo menos 1 com gabarito duvidoso. A prova focou muito em gestão e em desenvolvimento de coleções, que na minha opinião em termos de biblioteconomia se completam. Separei algumas questões para comentar.

21. A etapa do planejamento que consiste em identificar e coletar dados sobre serviços ou atividades, estabelecendo critérios de mensuração do desempenho desses serviços ou atividades e determinando tanto a qualidade do serviço ou atividade, quanto ao grau de satisfação de metas e objetivos chama-se:

a) Bibliometria

b) Plano de ação

c) Avaliação

d) Políticas

O enunciado entrega a resposta certa quando diz “mensuração do desempenho”. Medir desempenho em outras palavras é avaliar.

Resposta: C

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

24. Os instrumentos básicos para o controle bibliográfico são:

- a) Depósito legal e catalogação na fonte
- b) Sistemas de comunicação gráfica e depósito legal.
- c) Catálogos de bibliotecas estaduais e bibliografia seletiva.
- d) Bibliografia nacional e biblioteca nacional.

Questão que cabe recurso, Lilian, RJ, que me alertou. O gabarito é letra D. Não está errado se considerarmos que a biblioteca nacional de qualquer país é um instrumento usado para o controle bibliográfico. No entanto, Depósito Legal e catalogação na fonte também são instrumentos do CBU. Para mim, a questão por ter duas respostas deveria ser anulada.

A Lei do livro diz

Art. 6º Na editoração do livro, é obrigatória a adoção do Número Internacional Padronizado, bem como a ficha de catalogação para publicação. Parágrafo único. O número referido no caput deste artigo constará da quarta capa do livro impresso.

Ou seja, dois instrumentos de controle bibliográfico, o ISBN e a Catalogação na fonte.

E aqui tem uma explicação melhor sobre CBU.

26. Em documentos da web, aquele que tem a função de especificar características dos dados que descrevem a forma como serão utilizados e exibidos é:

- a) Padrão.
- b) Linguagem.
- c) Estrutura.
- d) Metadados.

Metadados estão aparecendo cada vez mais.

Resposta: D

28. A função administrativa baseada no planejamento e que precede a direção e o controle chama-se:

- a) Tomada de decisões.
- b) Organização.
- c) Comunicação.
- d) Informação.

Achei legal essa questão. O enunciado diz “precede a direção e o controle”. É só lembrar do PODECO – Planejar, Organizar, Dirigir e Controlar. Quem precede dirigir e controlar? Organizar.

Resposta: B.

32. A especificação formal e explícita de uma conceitualização compartilhada chama-se:

- a) Classificação.
- b) Tesouro.
- c) Ontologia.
- d) Linguagem.

Ontologias também estão sendo cada vez mais exigidas.

Resposta: C

Força nos estudos!!!!

## **CODESA 2008 – Análise de Prova**

by GUSTAVO HENN on 21/01/2009

Recebi de Larrivy, a quem agradeço, a prova da CODESA, realizada em dezembro passado. Foram 30 questões de conhecimentos específicos. Uma prova com 1 ponto alto e vários baixos. O ponto alto é a tentativa de ser atual, tocando em assuntos novos. Entre os baixos, questões mal elaboradas, enunciados difíceis de entender e com erros de concordância que agravam o problema, e duas questões de CDD que é melhor nem comentar (mas eu comentei). Download da prova e gabarito aqui.

Abaixo alguns comentários às questões.

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

32. Às publicações que incluem especificações, códigos de prática, recomendações, nomenclaturas etc., dão-se o nome de:

- A) normas técnicas;
- B) patentes;
- C) regimentos;
- D) estatutos;
- E) relatórios técnicos.

O certo seria “Às publicações ..... dá-se o nome”. As publicações que trazem tudo isso são nossas queridas amigas normas técnicas. Tirando o erro grosseiro, achei uma boa questão.

Resposta: A

35. A fonte de informação que arrola termos adaptados ou inventados por especialistas para facilitar a expressão precisa no registro de suas idéias, e visa dar consistência a esses símbolos, denomina-se:

- A) tesouro;
- B) dicionário especializado;
- C) ontologia;
- D) literatura cinzenta;
- E) manuais.

Poderia ser mais claro, mas a resposta só pode dicionário especializado.

Resposta: B

36. Os estudos de usuários ajudam a biblioteca na:

- A) conceituação de usuários reais e potenciais;
- B) aquisição do adequado para automação de serviços e produtos;
- C) captação de recursos financeiros;
- D) organização dos processos gerenciais;



E) previsão da demanda de serviços e produtos.

Um enunciado péssimo pois, na verdade, os estudos de usuários ajudam em todos esses pontos em maior ou menor grau. Então deveriam ter se expressado melhor. A resposta do gabarito foi a opção D, organização dos processos gerenciais, do que discordo bastante pois acho a opção E mais correta, pois conhecer o usuário vai ajudar muito mais no atendimento da demanda dos usuários do que nos processos administrativos. Não sei se alguém entrou com recurso, mas, para mim, caberia entrar.

Resposta: D

44. Os estudos de usuários que priorizam abordagens alternativas caracterizam-se por:

- A) observar grupos de usuários;
- B) conhecer hábitos de leitura;
- C) reconhecer necessidades informacionais;
- D) interpretar necessidades de informação dos usuários;
- E) identificar tipos de fontes de interesse da comunidade.

Quem está se preparando para concursos não pode deixar de ler este artigo de Sofia Galvão e Murilo Bastos sobre estudos de usuários. É leitura obrigatória.

Essas abordagens alternativas são assim chamadas pois não podem ser comprovadas em termos quantitativos, pois devem ser interpretadas. A resposta portanto só pode ser letra D.

Resposta: D

46. O desenvolvimento de coleções como atividade de planejamento é pensado por Vergueiro enquanto processo, abordado a partir de uma perspectiva sistêmica e registrado em um documento que explicita a política da biblioteca onde se detalhará:

- A) a comunidade de usuários, a tipologia da biblioteca e os recursos

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

existentes;

B) os recursos humanos, financeiros e materiais da biblioteca;

C) quem será atendido pela coleção, quais seus parâmetros gerais e seus critérios de desenvolvimento;

D) os recursos disponíveis, o acervo e a equipe responsável;

E) a infra-estrutura da biblioteca, as coleções existentes e as atividades de seleção e aquisição.

Política de desenvolvimento de coleções deve trazer o que? Deve trazer usuário, e deve trazer critérios de como a coleção irá crescer e se desenvolver. A opção A e a opção C são bem parecidas, e para mim as duas estão corretas, mas a opção C está “mais correta”.

Resposta: C

50. Para fins de atribuição de cabeçalhos, o Código de Catalogação Anglo-Americano, 2ª. edição, considera seminários, congressos, conferências, reuniões e feiras como:

A) encontros;

B) entidades;

C) debates;

D) lugar de publicação;

E) organizadores.

Questão interessante. Só existem dois tipos de autor para o AACR. Ou é autor pessoal ou é autor entidade. Se o evento não é uma pessoa, logo, é uma entidade.

Resposta: B.

52. Indicar a ordem dos assuntos de modo claro e automático, a fim de permitir a localização da informação procurada é uma das qualidades da:

A) tabela de Cutter;

B) notação;

- C) indexação;
- D) bibliografia;
- E) lista de cabeçalhos de assunto.

Não tem nada claro na questão. A resposta poderia ser a meu ver qualquer uma, exceto A e D. Notação assim é muito vago, embora seja o gabarito dado.

Resposta: B

55. Aos documentos que apresentam uma síntese ou consolidação de informações e são resultantes da transformação de informação disponível, classifica-se como:

- A) fontes terciárias;
- B) resumos;
- C) índices;
- D) abstracts;
- E) catálogos.

Péssimo enunciado também. Mas entre as opções, como só tem fonte terciária, só ela pode ser a resposta. Se tivesse também fonte secundária, então o problema só seria resolvido com recurso.

Aqui tem um bom texto sobre os tipos de fontes. Em inglês.  
Este aqui também é bom, em português.

Resposta: A

59. Segundo a 21ª. edição da CDD, uma obra cujo assunto fosse o porto de Vitória, teria como classificação:

- A) 303.4;
- B) 337.816;
- C) 352.745;
- D) 352.0981;
- E) 387.109816.

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

Resposta: E

60. A classificação de uma obra com o assunto política e estrutura das importações brasileiras, pela 21ª. edição da CDD, seria:

- A) 338.0981;
- B) 382.50981
- C) 350.981;
- D) 320.981;
- E) 353.0981.

Resposta: B

Essas duas questões me intrigaram. Claro, o tópico tem tudo a ver com o concurso, então quem teve a curiosidade de pelo menos saber a classificação para portos e afins teve vantagem.

Eu tentei responder essas duas questões hoje, passei um bom tempo e dei minhas respostas. Acertei a primeira, mas errei a segunda. Explico.

A primeira pede a classificação para o porto de Vitória. Como eu sei que Brasil é 81, e que Vitória fica no Brasil, logo teria que ter algum número após 81, o que só ocorre nas opções B e E. Como a E é mais extensa, e Porto de Vitória é algo bem específico, eu marquei ela, pois ela é bem maior do que a B.

Já a questão 60 eu errei por não ter raciocinado da mesma forma que na questão 59. Era só ter marcado a opção mais extensa, letra B, para ter acertado. E, sabendo que a questão 59 é 387 para Portos, logo, 382 deveria ser a resposta pois importação e portos são da mesma família. Mas eu não pensei assim. De qualquer forma, se eu tivesse chutado por chutar teria errado as duas. Saí no lucro.

Ao se deparar com questões desse tipo em concursos, evite chutar

de cara. Procure ler o enunciado com calma e tente desenvolver alguma linha de raciocínio. Pensar sempre é bom.

Força nos estudos!!!!

## **TRT 2 – Análise de prova**

by GUSTAVO HENN on 25/11/2008

Agradecimentos a Anacleide e a Adriana por enviarem a prova.

Saiu a prova do TRT 2. Foi uma prova estilo FCC mesmo. Algumas questões novas, mas a maioria das questões de estilo conhecido, embora com conteúdo diferente.

Gostei pois exploraram bem a a parte de informação jurídica.

Vamos analisar algumas questões.

26. A função administrativa que se relaciona com a compra, venda e permuta dos bens produzidos e consumidos pela empresa é a

- (A) técnica.
- (B) comercial.
- (C) financeira.
- (D) segurança.
- (E) contábil.

Leia o enunciado. A resposta muitas vezes está nele. O que é que o fiteiro da esquina faz? Ele “compra, venda e permuta”. Isso é uma atividade de que? De comércio. Financeira e contábil estão lá para confundir apenas.

Resposta: B.

30. Segundo a legislação brasileira de direitos autorais,

- (A) qualquer tipo de reprodução necessita de autorização expressa

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

do detentor dos direitos autorais.

(B) é permitida a reprodução integral de uma obra, desde que em um único exemplar e para uso expressamente didático, em sala de aula.

(C) é proibido qualquer tipo de reprodução de obra que não esteja em domínio público.

(D) é permitida a reprodução, em um só exemplar de pequenos trechos da obra, para uso privado do copista, desde que feita por este, sem intuito de lucro.

(E) é permitida a reprodução apenas de obras que pertençam ao domínio público.

Mesmo quem já leu a Lei 9610/98 pode ter ficado em dúvida entre as opções B e D. As restantes não deixam dúvidas, pois estão claramente erradas. Mas lá no inciso II do art. 46, diz que a resposta certa é a opção D. O detalhe é que na B diz: cópia integral, o que está errado.

Acho válido colocarem este tipo de questões, pois os direitos autorais são muito importantes para nós bibliotecários, e são cada vez menos respeitados.

Resposta: D.

34. As páginas web de grandes livrarias podem se constituir em valiosos instrumentos para a seleção e aquisição de materiais de informação. No entanto, elas têm como limitação

(A) a dificuldade de utilização, devido à falta de instrumentos de busca.

(B) a indisponibilidade de informações sobre materiais esgotados.

(C) o descontrole bibliográfico presente na maior parte dessas páginas web.

- (D) a parcialidade das avaliações apresentadas.
- (E) o não fornecimento de materiais não-bibliográficos.

Questão inteligente. O enunciado fala de lojas virtuais, mas na verdade se refere a uma prática comum em comércio, que é aquela história do “fale bem do seu cavalo”. Qual a limitação que essas lojas apresentam para a seleção de materiais? A parcialidade das avaliações, é claro. Nenhuma empresa vai falar mal de seus produtos, pelo contrário, vai falar tão bem que pode até exagerar na dose.

Resposta: D

35. Na seleção de materiais de informação, a aplicação de critérios de atualidade deve ser objeto de especial atenção do bibliotecário, principalmente no que diz respeito a sua aplicação em algumas áreas. Como se sabe,

- (A) nas bibliotecas de Ciências Humanas, os periódicos são em geral mais importantes do que as obras monográficas.
- (B) as bibliotecas das áreas de Ciências Exatas necessitam estar bastante atentas a este critério, visando minimamente acompanhar o ritmo com que novas tecnologias surgem e desaparecem.
- (C) a aplicação desse critério em bibliotecas das áreas de Ciências Exatas é sempre mais complexa do que nas de Ciências Humanas.
- (D) nas Ciências Exatas, obras “antigas” costumam ser muito valorizadas pelos pesquisadores, por constituírem uma contribuição já reconhecida e incorporada ao conhecimento humano.
- (E) este critério é decisivo para a seleção de materiais de informação em qualquer tipo de biblioteca.

Não sei se copiei errado, mas o gabarito deu letra B. A letra B está além de errada incoerente com ela mesma. Pois se a biblioteca necessita estar atenta a um critério, como ela vai visar minimamente acompanhar o ritmo? Fora que a resposta correta é a opção E, na minha opinião. Se alguém entrou com recurso nessa questão, acho

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

que foi bem feito.

36. Estatísticas de circulação dos materiais de informação podem prover dados úteis para a avaliação de coleções.

No entanto, elas:

(A) por responderem às previsões estatísticas de Pareto – Lei  $80 \times 20$  –, são, no fundo, de pouca ou nenhuma valia para tomadas de decisão.

(B) costumam ser pouco esclarecedoras quanto ao número total de materiais emprestados.

(C) são limitadas em relação a dados de uso dos materiais na própria biblioteca, sempre mais difíceis de quantificar.

(D) são pouco exploradas pela administração das bibliotecas, que raramente as utilizam para suas tomadas de decisão.

(E) partem da premissa de que o uso passado dos materiais é um previsor de seu uso futuro, o que já se mostrou totalmente equivocado.

Estatística de circulação de material é algo difícil de fazer, pois raramente, ou mesmo nunca, corresponde à realidade. Isso se deve, a meu ver, a dois pontos. O primeiro, que responde à questão, é que não dá pra saber com certeza qual foi o uso dos livros na própria biblioteca. Às vezes o livro vai pra mesa para ser lido, em outras, vai por acaso. E, o outro ponto, é que quem pega um livro emprestado muitas vezes repassa o livro para outras pessoas, e este é um outro dado difícil de computar.

Resposta: C

39. Ana Paula de Rezende afirma que as informações registradas (publicadas) que traduzem o dia-a-dia das ações dos que atuam no âmbito do Direito são

(A) as leis, os decretos e o conjunto da legislação.

(B) os artigos, os anais de congresso e os livros.



- (C) as decisões dos tribunais, os livros e a jurisprudência.
- (D) a legislação, a doutrina e a jurisprudência.
- (E) a jurisprudência, as súmulas e as leis.

Em outras palavras, quais são as fontes de informação jurídica?  
Legislação, doutrina e jurisprudência.

Resposta: D

40. Em capítulo de livro específico sobre documentação e informação jurídicas, Lucivaldo Barros apresenta como um dos principais sites para “diários oficiais” e para “doutrina”, respectivamente,
- (A) [www.tse.gov.br](http://www.tse.gov.br) e [www.presidencia.gov.br](http://www.presidencia.gov.br)
  - (B) [www.tse.gov.br](http://www.tse.gov.br) e [www.in.gov.br](http://www.in.gov.br)
  - (C) [www.presidencia.gov.br](http://www.presidencia.gov.br) e [www.cjf.gov.br](http://www.cjf.gov.br)
  - (D) [www.cjf.gov.br](http://www.cjf.gov.br) e [www.jus.com.br](http://www.jus.com.br)
  - (E) [www.in.gov.br](http://www.in.gov.br) e [www.jus.com.br](http://www.jus.com.br)

Muito boa esta questão. Tive o prazer de conhecer Lucivaldo meses atrás, é inteligentíssimo e gente finíssima. Salve simpatia. A resposta para quem acessa este blog foi fácil. Qual é o site dos diários oficiais?? Imprensa Nacional. A única opção que traz é a E. E o Jus é um site de doutrina.

Resposta: E

42. Em relação ao Movimento Associativo Bibliotecário Brasileiro, é correto afirmar que
- (A) a IFLA teve seu nome alterado, em 2005, para Federação Internacional de Associações de Bibliotecários, Cientistas e Gestores da Informação.
  - (B) as atividades de fiscalização são exercidas pelos Conselhos Regionais de Biblioteconomia, sob supervisão do Conselho Federal de Biblioteconomia, como explicitamente determinado pelo Decreto no 56.725/65.

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

(C) Rubens Borba de Moraes o inicia, a partir da criação da APB em 1922, como uma das ações da Diretoria de Cultura da cidade de São Paulo.

(D) as reivindicações trabalhistas desse profissional só tiveram um canal oficialmente reconhecido quando da fundação do primeiro Sindicato de Bibliotecários do Brasil em 1980, no Paraná.

(E) o CBBD, um dos mais importantes eventos da área, começa a possibilitar um espaço de discussões, debates e atualizações, no início de 1980, com sua primeira edição, realizada na cidade de Recife.

Questão mal elaborada. A resposta correta é justamente a que não trata de movimento associativo. Conselho é conselho, associação é associação.

Resposta: B

50. Considerando as notações e o mecanismo de síntese da Classificação Decimal Universal (CDU), avalie as configurações que seguem:

I. 347(81)(094.4) – Código de Direito Civil Brasileiro

II. 34:504 – Direito Ambiental

III. 331(6).001.5“19” – Pesquisa sobre o Trabalho na África no século 20

IV. 341(038)(81)=111 – Dicionário de Direito Internacional no Brasil em inglês

Estão corretos APENAS os itens

(A) III e IV.

(B) II e IV.

(C) II e III.

(D) I e III.

(E) I e II.

É preciso “fatorar” para resolver essa questão. E é preciso também

conhecer a ordem de citação – n – a- po- tem – ra- lu- fo- lin. Vejamos.

I – 347(81)(094.4) – Código de Direito Civil Brasileiro. Código é forma. Tem forma? Tem. Direito civil é assunto. Tem assunto? Tem. Brasileiro é lugar. Tem lugar? Tem. Tá na ordem correta? Número principal primeira, depois lugar, depois forma. Então está correta.

II – 34:504 – Direito Ambiental. Direito é um assunto. Ambiental é outro assunto. Eles estão corretamente relacionados? Estão. Então está correta.

III – 331(6).001.5“19” – Pesquisa sobre o Trabalho na África no século 20. Pesquisa é ponto de vista. Tem ponto de vista? tem. Trabalho é assunto. Tem assunto? Tem. África é lugar, tem lugar? Tem. Século 20 é tempo. Tem tempo? Tem. Número principal primeiro. Correto. Lugar antes de ponto de vista? Errado.

IV – 341(038)(81)=111 – Dicionário de Direito Internacional no Brasil em inglês – Dicionário é forma. Direito internacional é assunto. Brasil é lugar. Inglês é língua. Todos os elementos estão presentes. Estão na ordem correta? Assunto primeiro. Forma antes de lugar? Errado.

É preciso registrar que cabe recurso nessa questão. A ordem de citação é OPCIONAL. Então todas estão corretas pois registram corretamente o uso da tabela.

Resposta: E.

58. Criado pelo Prodasen do Senado Federal e inspirado em projetos já existentes no exterior, como os da Itália e da África, pretende reunir em um único local as mais de 3 milhões de leis, normas e regulamentações criadas desde a promulgação da Constituição Federal de 1988.

Aplicando o modelo de identificação da URN e a estruturação de documentos em XML, o Portal deverá ser a grande referência nacional para a sistematização e organização de todos os tipos de

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

documentos legais.

Trata-se do

- (A) FBN.
- (B) ICOLC.
- (C) ProBE.
- (D) SEER.
- (E) LexML.

Vale a pena conhecer o LexML.

Resposta: E

60. Constitui-se em um repositório de documentos jurídicos com texto completo, incluindo capítulos de livros e periódicos, teses, dissertações, decisões jurisprudenciais, palestras e discursos. Trata-se de

- (A) BDTD.
- (B) Nou-Rau.
- (C) BDJur.
- (D) e-Books.
- (E) Cipedia.

BDJUR, claro.

Resposta: C

Força nos estudos!!!!

### Senado – Análise de prova

by GUSTAVO HENN on 19/11/2008

Bem lembrado pela Carla. O concurso do Senado ocorreu no dia 9/11.

Foram 40 questões de biblioteconomia. Não idenifiquei um assunto

que tenha tido mais destaque que os outros, acho que a prova foi equilibrada. E, pra mim, foi equilibrada também nas questões. Tinha questões fáceis, outras repetidas, e outras difíceis. Gostei da questão de bibliometria, que analisaremos mais à frente.

As questões discursivas exigiam algum conhecimento dos assuntos de que tratavam, competência informação e sociedade da informação. A primeira é mais difícil. A segunda a gente escuta tanto que dá pra desenvolver algo bom o suficiente.

Vamos analisar algumas questões.

41 Em se tratando das “Cinco Leis de Ranganathan”, a 5ª e última lei indica que a biblioteca deve estar pronta para:

- (A) encontrar seus leitores potenciais.
- (B) se adaptar às condições sociais cambiantes e aos desenvolvimentos tecnológicos.
- (C) promover a acessibilidade aos itens de seu acervo.
- (D) atender às necessidades informacionais de seus leitores.
- (E) considerar o tempo despendido pelo usuário no atendimento das suas necessidades.

Questão básica. A 5ª lei é a que diz que a biblioteca é um organismo em crescimento. Todo bibliotecário deve saber de cor e salteado as leis de Ranganathan e deve saber o que significam e por que motivo, ainda hoje, são importantes e possuem repercussão até mesmo fora da biblioteconomia. A 5ª lei nos lembra que nós bibliotecários devemos ter plena consciência de que a biblioteca continua crescendo.

Resposta: B.

42 No mundo “24/7”, o termo que representa achar, retirar e transportar determinadas coisas significativas, que podem ser desde

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

objetos concretos até elementos abstratos como a informação, é:

- (A) disseminar.
- (B) reunir.
- (C) explorar.
- (D) democratizar.
- (E) zapear.

A resposta é zapear. É a única alternativa que traz uma palavra que lembre o mundo “24/7”, que é o mundo “aberto o tempo todo”. 24/7 é uma expressão que significa 24 horas por dia, 7 dias por semana. É pouco usada por aqui, mas é comum nos artigos dos americanos.

Resposta: E

43

No formato MARC 21, o campo 490 é reservado para a:

- (A) indicação da série.
- (B) entrada principal – nome pessoal.
- (C) data estimada de publicação.
- (D) entrada principal – nome corporativo.
- (E) forma variante do título.

Acho desnecessárias perguntas desse tipo. Não avaliam nada, apenas se o candidato decorou ou não um número. É preciso ter prestado atenção ao estudar MARC. Aqui tem uma lista com todos os campos e indicadores do MARC 21. No entanto, é possível acertar essa questão sabendo apenas do seguinte: série é 440. A única alternativa que trata de série é a opção A.

Resposta: A

44 O protocolo com arquitetura cliente-servidor, especialmente criado para busca e recuperação de informação em bases de dados distintas, chama-se:

- (A) Z39.50.
- (B) XML.
- (C) ISO2709.
- (D) MARC.
- (E) VTLS.

Protocolo z39.50. Os computadores se comunicam não por mágica, mas por protocolos. Duas coisas que eu foco bastante no meu estágio docência, onde ministro aula na turma de automação, é MARC e z.39.50. É importante demais entender como eles funcionam.

Resposta: A

52 Uma nova tecnologia para organizar, analisar, descrever e resumir os documentos levou à adoção de técnicas não-convencionais de organização e análise, não mais apenas de livros, mas de qualquer tipo de documento. A técnica que acompanhou o crescimento da Documentação, em particular nos EUA, é denominada:

- (A) leitura analítica.
- (B) bibliometria.
- (C) indexação natural.
- (D) lógica booleana.
- (E) microfilmagem.

Eu digo e repito. Leia e releia o enunciado. Não parta para as alternativas sem antes entender exatamente o que o enunciado pede. Muitas vezes, a resposta está no próprio enunciado. Como neste caso. Ele pede “Uma nova tecnologia para organizar, analisar, descrever e resumir os documentos”, das alternativas, só o que resume os documentos é a microfilmagem.

Resposta: E

53 Na Classificação Decimal de Dewey, a notação correspondente ao assunto “Processos legislativos no Brasil” é:

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

- (A) 617.81.
- (B) 361.81.
- (C) 328.81.
- (D) 536.81.
- (E) 431.81.

Questão difícil, privilegia quem já tem algum conhecimento em bibliotecas jurídicas. Mas dá para, de cara, ficar em dúvida apenas entre duas. Basta saber as classes da CDD. A gente sabe que a classe 3 trata de ciências humanas. Apenas B e C começam por 3. Então, ficamos com as duas. Mas pra acertar, só sabendo algo mais de CDD, pois 320 é ciência política, que é quem faz as leis – processo legislativo, enquanto 360 é problemas e serviços sociais.

Resposta: C

59 No Brasil, o serviço de fornecimento de cópias criado em 1980, muito utilizado no meio acadêmico, é mantido com recursos alocados pela CAPES, pela SESU, pela FINEP e pelo IBICT. Esse serviço utiliza como principal subsídio para seu funcionamento a rede conhecida como:

- (A) INTERCOM.
- (B) OCLC.
- (C) CCN.
- (D) BDTD.
- (E) CRUESP.

Catálogo Coletivo Nacional.

Resposta: C

60 Entre os softwares gerenciadores de serviços de bibliotecas listados a seguir, o que tem como representante no Brasil a empresa Ex-Libris e que opera em melhores condições no ambiente ORACLE, denomina-se:



- (A) Ortodocs.
- (B) Bibvirtua.
- (C) Aleph.
- (D) Sofia.
- (E) Thesaurus.

Eu realmente acho muito ruim quando em concurso público se exige conhecimento de um software proprietário. Porém, está aqui justificadamente, pois o Aleph é utilizado pela biblioteca do Senado. E quem quer trabalhar no Senado, já deve ter acessado sua base, logo, essa questão foi fácil pra quem se preparou para o concurso.

Resposta: C

61A base de dados TRADEMARKSCAN – de marcas registradas – é classificada como uma base de dados:

- (A) de imagens.
- (B) de músicas.
- (C) de leis.
- (D) de dicionários.
- (E) de texto completo.

A TRADEMARKSCAN é uma base de marcas registradas. Só pode ser uma base de imagens.

Resposta: A

64 O acesso à literatura cinzenta – documentos que têm pouca probabilidade de serem adquiridos pelos canais usuais de venda de publicações – foi facilitado com a criação, em 1980, do sistema conhecido como:

- (A) SICOM.
- (B) SILIT.
- (C) SIGLE.

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

(D) SIRIGHT.

(E) SIPRINT.

O SINGLE – System for Information on Grey Literature in Europe é a resposta. Mas bastava saber de um pequeno detalhe para acertar a questão. Literatura cinzenta em inglês é Grey Literature. Logo, na sigla, GL deveriam aparecer. A única em que aparecem é a opção C. Claro que pensar nisso no calor do concurso é difícil, mas é bom treinar e observar as questões de várias formas antes de chutar qualquer coisa.

Resposta: C.

72 O aumento da produção de livros e principalmente de periódicos, como instrumentos de divulgação da ciência, a partir do séc. XVII, levou os serviços de indexação e resumos a editarem nessa época instrumentos para reunir, organizar e disseminar a produção dos diferentes setores da humanidade.

Esses instrumentos são chamados de:

(A) resumos correntes.

(B) indicadores bibliométricos.

(C) sumários correntes.

(D) bases de dados.

(E) bibliografias.

Novamente o enunciado entrega a resposta: “instrumentos para reunir, organizar e disseminar a produção dos diferentes setores da humanidade”. Em outras palavras, bibliografias, ainda mais a partir do século XVII - Leia-se Gabriel Naudé.

Resposta: E

73 A comunidade científica consiste no grupo social formado por indivíduos cuja profissão é a pesquisa científica e tecnológica. Entretanto, a produtividade desses cientistas é muito desigual;

assim, um número  $n$  de autores que publicou  $x$  artigos em determinado campo, durante determinado período, é igual a  $1/x^n$ , onde o expoente  $n$  mede as proporções relativas dos grandes e pequenos produtores. Um índice elevado revela uma distorção da produção: 20% dos cientistas produziram, por exemplo, 80% da literatura. Essa descrição expressa a lei de:

- (A) Zipf.
- (B) Lotka.
- (C) Vida Média.
- (D) Bradford.
- (E) Elitismo.

A lei 80 por 20 (80/20) é também chamada de metade pesada. Isso significa que 80% de tudo é escrito por 20% dos autores. Lei de Lotka.

Resposta: B

Boa sorte para todos. Trabalhar na biblioteca do Senado é um sonho.

Força nos estudos!!!

## **SEDUC-PE – Análise de prova**

by GUSTAVO HENN on 03/11/2008

Manuela, a quem agradeço, enviou a prova da SEDUC.

E depois de alguns meses, volto a fazer comentário de prova aqui. Foram 40 questões específicas. Utilizaram uma bibliografia recente, normalização e legislação. Tivemos algumas questões que já são clássicas, que só erra quem não está estudando nem acessando este blog, como:

43. O formato MARC é formado por 03 (três) elementos principais. Assinale a alternativa que contém esses elementos.

## O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos

- A) Líder, Campo Variado e Subcampo.
- B) Campo Variado, Subcampo e Diretório.
- C) Subcampo, Líder e Diretório.
- D) Líder, Diretório e Campos Variáveis.
- E) Líder, Subcampo e Registros.

Não foi uma prova difícil, embora tenha algumas questões difíceis. Mas foi uma prova, a meu ver, bem elaborada no sentido de que foram questões claras, diretas, sem “segundas intenções”.

Vou analisar algumas questões que achei interessantes.

21. Como denominamos uma filosofia de gestão administrativa na qual todos os esforços convergem em promover, com a máxima eficiência possível, a satisfação de quem precisa e utiliza produtos e serviços de informação (OTTONI, 1995 apud MARENGO, 2006) ?

- A) Planejamento operacional.
- B) Desenvolvimento de projetos.
- C) Informática na biblioteca.
- D) Administração de recursos humanos.
- E) Marketing em unidades de informação.

Falou em satisfação de pessoal, estamos falando em marketing (Atenção: estude marketing profundamente antes de afirmar isso).

Resposta: E

22. Numa biblioteca que adota o sistema de Classificação Decimal Universal – CDU, existe uma publicação cujo assunto trata sobre “Biblioteca Pública”. Identifique a classificação utilizada para essa publicação:

- A) 027.7
- B) 027.1 D) 026

C) 027.022 E) 027.8

Essa é das questões difíceis. Difíceis por que? Por que não tem como decorar a CDU toda. Tudo bem, acredito que na faculdade todos já tenhamos ido nas estantes buscar livros sobre bibliotecas públicas, e nesse momento nos deparamos com sua classificação. Mas e se resolverem perguntar a classificação correta para física quântica? A resposta é C. Mas vejam na CDU como chegaram nela.

25. Na tabela auxiliar, os auxiliares comuns de tempo indicam a data, o ponto no tempo ou o período de tempo de um assunto representado por um número principal da CDU. O símbolo utilizado neste caso é

- A) = (igual).
- B) + (adição).
- C) / (barra inclinada).
- D) " " (aspas) .
- E) : (dois pontos).

Questão básica. Quem está se preparando para concursos não pode ter dúvida aqui.

Aspas é tempo.

Resposta: D

28. A técnica da qualidade total que, quando aplicada em Bibliotecas públicas, auxilia a identificar, comparar, selecionar e incorporar o que se faz melhor no mercado é

- A) Brainstorming. D) Benchmarking.
- B) Diagrama de causa-e-efeito. E) Publicidade.
- C) Marketing.

Questão interessante. Benchmarking é comparar com os melhores. Se você tem uma lanchonete, você deve observar como a

## **O melhor do Blog Biblioteconomia para Concursos**

McDonalds, como a Burger King operam. E se guiar nelas. Se você tiver uma lanchonete e se comparar com a carrocinha do dogão, não está fazendo benchmarking.

Resposta: D

Força nos estudos!!



